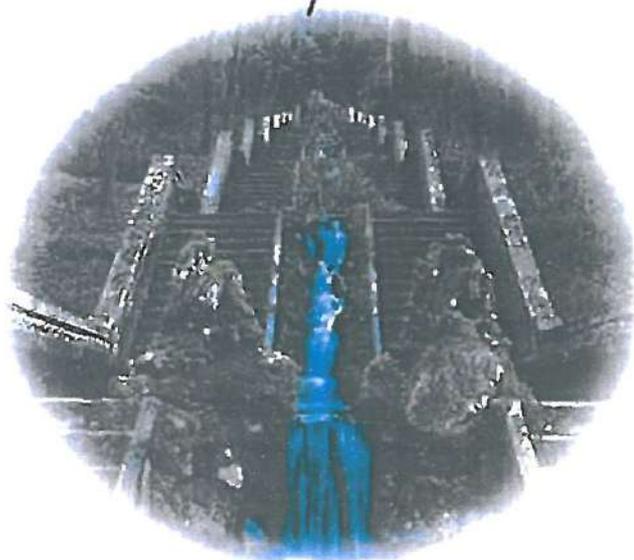




Handwritten signature



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2016

Mata Nacional do Bussaco exuberante e fantástica. Para a conhecer é preciso perdermo-nos nela.

José Saramago

Conselho Diretivo FMB, F.P.

28-04-2017



FICHA TÉCNICA

TÍTULO:

Relatório de Atividades e Contas 2016

CONSELHO DIRETIVO:

Presidente – António Gravato

Vogal Não Executivo – João Pinho ()*

Rui Pombo

EDITOR:

Fundação Mata do Buçaco, F.P. – FMB, F.P.

Mata Nacional o Bussaco

3050-261 Luso – PORTUGAL

Tel.: (351) 231 937 000

website: www.fmb.pt

email: geral@fmb.pt

gabpresidencia@fmb.pt

Luso, 2017

(*) Mandato cessou em 16 de setembro de 2016



1. Sumário Executivo	6
2. Nota Prévia	11
2.1 <i>A Fundação Mata do Buçaco, F.P.</i>	11
2.2 <i>Missão, Valores e Objetivos Estratégicos</i>	12
2.3 <i>A Mata Nacional do Bussaco</i>	12
3. Introdução	15
4. Divisão de Administração e Planeamento	16
4.1 <i>Setor de Gestão Financeira e de Recursos Humanos</i>	17
4.1.1 <i>Gestão Financeira</i>	17
4.1.2 <i>Gestão de Recursos Humanos</i>	18
4.2 <i>Setor de Turismo e Atividades Educativas</i>	21
4.2.1 <i>Entradas na Mata</i>	22
4.2.1.1 <i>Registo de Atividades e Entradas Livres</i>	23
4.2.1.2 <i>Estimativa do número de passageiros</i>	23
4.2.1.3 <i>Registo de Entradas Livres</i>	23
4.2.2 <i>Visitas orientadas</i>	24
4.2.2.1 <i>Convento + Jardins</i>	24
4.2.2.2 <i>Convento + Mata</i>	24
4.2.2.3 <i>Visita à Medida</i>	25
4.2.3 <i>Trilhos Orientados</i>	25
4.2.3.1 <i>Trilho da água</i>	25
4.2.3.2 <i>Trilho Floresta Relíquia</i>	25
4.2.3.3 <i>Trilho da Via Sacra</i>	26
4.2.3.4 <i>O Trilho Militar</i>	26
4.2.4 <i>Bilheteira do Convento</i>	27
4.2.5 <i>Casas do Bussaco – registo de reservas</i>	28
4.2.6 <i>Locação de Espaços</i>	29
4.2.7 <i>Atividades Pontuais</i>	30
4.2.8 <i>Atividades de promoção e Divulgação da Mata</i>	33
4.2.9 <i>Oficinas 2016</i>	34
4.2.10 <i>Participação em feiras</i>	41
4.2.10.1 <i>BTL – Bolsa de Turismo de Lisboa – 2 a 6 março</i>	41
4.2.10.2 <i>FIT - Feira Ibérica de Turismo – Guarda, 5 a 8 de maio</i>	41
4.2.11 <i>Atividades no âmbito do Projeto “Abraçar a Mata Nacional do Buçaco” (Projeto Auchan)</i>	41
4.2.11.1 <i>Prémio Fundação Jumbo para a Juventude</i>	41
4.2.11.2 <i>Atividades realizadas na Loja Jumbo de Eiras</i>	42



4.2.12	Atividades Educativas	44
4.2.12.1	Atividades realizadas com escolas / PROGRAMA EDUCATIVO PARA ESCOLAS	45
4.2.13	Posto de Informação	49
4.3	Setor de Promoção e Dinamização Comercial	52
4.3.1	Loja Produtos da Mata	52
4.3.2	Esplanada da Mata	53
4.4	Setor de Comunicação e Imagem	55
4.4.1	Comunicação	56
4.4.1.1	Comunicação Social	56
4.4.1.2	Comunicação Digital	57
4.4.2	Publicidade, marketing e ações de promoção	57
4.4.3	Organização de Atividades, Eventos e Cedência de Espaços	59
4.4.4	Dinamização/organização de conferências de Imprensa	60
4.5	Setor do Património Edificado e Cultural	61
4.5.1	Candidaturas	63
4.5.1.1	Monumento Nacional	64
4.5.1.2	Património Mundial UNESCO	64
4.5.1.3	Marca Europeia do Património	65
4.5.1.4	Arvoredo de Interesse Público	66
4.5.1.5	World Monuments Fund	66
4.5.2	Curadoria Exposições	67
4.5.3	Outras atividades	67
4.5.3.1	Visitas	69
4.5.3.2	Outros	70
4.6	Setor do Património Florestal e Ambiental	71
4.6.1	Projetos	72
4.6.1.1	Projeto Bright	72
4.6.1.2	Plano de Gestão Florestal (PGF)	73
4.6.1.3	Plano de Defesa da Floresta Contra Incêndios – PDFCI	73
4.6.1.4	Classificação de Paisagem Protegida de Âmbito Local	73
4.6.1.5	Smallholder Fund do FSC®	73
4.6.2	Atividades a desenvolver no âmbito da Gestão Florestal da Mata do Bussaco	73
4.6.2.1	Ações de comunicação e sensibilização	73
4.6.2.2	Ações de Voluntariado	74
4.6.2.3	Outras atividades	74
4.6.3	Ações Físicas de Conservação e Valorização da MATA NACIONAL DO BUÇACO	74
4.6.3.1	Reativação/Operação de Viveiro	75
4.6.3.2	Intervenções territoriais	75
4.6.3.3	Remoção de Material Lenhoso	75
4.6.3.4	Controlo de plantas invasoras	76
4.6.3.5	Plantações	77
4.6.3.6	Participação em eventos/feiras	78



5. Conta de Gerência	79
5.1 Análise Económica-Financeira	79
5.2 Proposta de Aplicação de Resultados	81
5.3 Demonstrações Financeiras	82
5.4 Inventário Anual do Património	83
5.5 Conta de Operações de Tesouraria	84
5.6 Documentos de Fiscalização	85

[Handwritten signature]
[Handwritten initials]



9 24



Bussaco, lugar misterioso, injustamente esquecido, repouso de uma matriz em grande parte desconhecida, de tesouros inexplicavelmente ignorados pelos turistas em Portugal, já que normalmente só é divulgada a Grande Lisboa ou os encantos do Vinho do Porto.

Paul Ames, CNN



1. Sumário Executivo

*Non Nobis Domine, Non Nobis, Sed
Nomini Tuo Ad Gloriam!*

*Não por nós Senhor, Não por nós, mas
para a Glória de teu nome*

O ano de 2016 ficou marcado pelos desafios políticos internacionais que surgiram com especial incidência no último semestre do ano. No seguimento de um prolongado período de recessão e de progressiva deterioração dos indicadores económicos, não obstante estes condicionalismos, surgiram sinais com alguma evidência, de uma evolução positiva da economia portuguesa.

Esta tendência positiva e abrangente produziu efeitos inevitavelmente em todas as instituições e no tecido empresarial, afectando naturalmente a nossa atividade (FMB), de uma forma afirmativa.

Em boa verdade, a curva ascendente que já se tinha constatado em 2015 na atividade da FMB, não obstante o ciclo adverso verificado ao nível nacional e internacional, felizmente se acentuou e reforçou em 2016, tendo-se evidenciado uma notória afirmação e consolidação da estrutura da FMB, nos diversos domínios da atividade, nomeadamente naquela, que servirá sempre como um indicador precioso do nosso desempenho geral e que constitui o core business – o Turismo.

Recorde-se que em 2015 foi possível ultrapassar a fasquia dos 200 mil visitantes, tendo-se registado 236 mil pessoas a escolherem o Bussaco como destino turístico e em 2016, apraz-nos registar um Índice de visitação que ultrapassou as 250 mil pessoas, o que significa um aumento de visitação de cerca de 25% nos 2 anos em função do atual Conselho Diretivo.

Continuar com ousadia a nossa estratégia, assente em valores de competência, determinação e profissionalismo em conjunto e em sintonia com o Município da Mealhada, abrindo simultaneamente espaço a outras parcerias, que de uma forma organizada e coordenada, se possam sentir motivadas e atraídas, para em conjunto e com cumplicidade, se envolverem num processo crescente tendo em vista a valorização deste território, enquanto destino turístico de excelência.

Recordo que em julho de 2015 foi concretizado o processo desenvolvido, em conjunto com a DRCC, - destacando aqui a enorme disponibilidade de toda a equipa liderada pela Sua Diretora, Dra. Celeste Amaro, - tendo em vista a classificação do Bussaco a Monumento Nacional. Durante o ano de 2016 cumpriram-se todos os requisitos e responderam-se a todas as solicitações e esclarecimentos, para que tal fosse conseguido, facto que apesar das enormes expectativas criadas, infelizmente e por ora, não se viu concretizado, ficando assim remetido para o ano de 2017 a sua homologação em sede de Conselho de Ministros.



Sendo certo que, graças ao forte empenho e de um desempenho incansável desenvolvido com proximidade, junto das entidades competentes, conseguimos durante o corrente ano de 2016, ver o processo de inclusão e de renovação do Bussaco na Lista Indicativa a Património Mundial da UNESCO com a designação «Deserto dos Carmelitas Descalços e Conjunto Edificado do Palace Hotel do Bussaco», o que representa estar na linha da frente das aspirações e estratégias que vimos a defender e a implementar em profunda harmonia e sintonia com o poder local.

Foram dados passos significativos em 2016 no desenvolvimento deste amplo e complexo processo, tendo-se concretizado um contrato de assessoria com uma empresa especializada nesta área, através de um protocolo firmado com a Agência de Desenvolvimento Gardunha 21, líder do Consórcio e no âmbito da candidatura ao PROVERE EEC iNature.

Não abdicaremos dos valores da salvaguarda, da defesa e da valorização do nosso património, que representam marcos fundamentais, na estratégia concebida e que tem vindo a ser implementada em conjunto com a autarquia da Mealhada, em articulação com o ICNF e em rede com outros potenciais stakeholders, que se venham a associar e a identificar neste processo.

Temos dado passos concretos neste desígnio, de fazer mais e melhor para o Bussaco e a nossa promessa e compromisso, é de enaltecer e de não abdicar dos valores de zelo na defesa intransigente dos nobres interesses deste Património, tendo visto já esse reconhecimento consubstanciado, nalgumas já significativas ações, classificações e decisões oficiais, que se nos apraz registar.

Estas e outras realizações são prova disso mesmo, e não é despropositado recordar algumas prioridades prometidas e que, felizmente foram cumpridas, no tempo previsto já concretizadas e que pela sua importância estratégica, nunca será demais destacar.

Deixo os exemplos da elaboração do PGF – Plano de Gestão Florestal e do PEIF – Plano Específico de Intervenção Florestal, ambos ultimados no 2º semestre de 2015, sendo ambos duas ferramentas essenciais, instrumentos indispensáveis na defesa e salvaguarda futura de uma estratégia de gestão e de ordenamento correto e curial no espaço dos 105 hectares da Mata Nacional do Bussaco, constituindo simultaneamente uma forma de se assegurar a planificação adequada e a conseqüente execução futura das ações a desenvolver.

Não menos importante que isso, destaque-se que representa um requisito imprescindível exigido pela União Europeia, na apresentação de candidaturas aos fundos comunitários. Uma nota especial relativa ao projeto BRIGHT, projeto co-financiado pelo Programa LIFE/Natureza e Biodiversidade e que inicialmente previa uma duração de cinco anos, com a conclusão prevista para agosto de 2016. Recordo que a execução deste projeto estava muito aquém do desejável em 2014, quer sob o ponto de vista financeiro, quer físico, estando inclusive em risco a transferência então prevista da verba estipulada no cronograma, face aos atrasos consecutivos na realização das ações previstas e



progressivamente em incumprimento desde o ciclone Gong em 2013, e a acentuar-se drasticamente no 2º semestre de 2014.

Foi então necessário, mobilizar energicamente toda a equipa, num esforço coletivo notável, por forma a recolocar e retomar a atividade para os níveis recomendados. Foi necessário trazer uma nova dinâmica a um projeto, que é imprescindível e absolutamente nuclear na prossecução dos principais objetivos e iniciativas no âmbito das operações e técnicas florestais planeadas para a Mata Nacional do Bussaco.

Felizmente que foi possível relançar uma vaga organizada de ações, que possibilitaram em conjunto com um trabalho levado a cabo, de diplomacia institucional, repor e retomar os níveis de confiança junto dos responsáveis da Comissão Europeia do Programa LIFE, factos absolutamente imprescindíveis na boa elaboração das tarefas a decorrerem.

Foi possível, durante 2015, reativar de uma forma dinâmica este projeto e consubstanciar esse trabalho em 2016, tendo tido o reconhecimento da Comissão Europeia, felicitando a equipa do Projeto pelos desenvolvimentos registados, estando na lista prioritária daqueles que poderão vir a ser classificados, com a dignificante e exigente chancela de Best Project LIFE, menção esta, que seria uma distinção e uma enorme honra para todos.

Registo o facto de durante o ano de 2016 (3-4 novembro) o Bussaco ter tido a honra de ter sido escolhido para receber a 1ª Edição Nacional do Inter-LIFE, com um enfoque muito especial na experiência BRIGHT. Na verdade, esta escolha do Bussaco para palco dos projetos de referência do Programa LIFE, foi muito prestigiante para o Luso/Mealhada e representou o corolário de um trabalho consistente e de afirmação que tem vindo a ser desenvolvido pela FMB em cumplicidade e sintonia com a Autarquia da Mealhada e que felizmente foi reconhecido internacionalmente.

Face a todo o processo de contrariedades e imprevisibilidades referidas, foi deferida pela Comissão Europeia do Programa LIFE, a intenção de prorrogação de prazo do Projeto BRIGHT solicitado pela FMB, tendo sido aceite o seu terminus até dezembro de 2017 inclusive, situação favorável e que permitirá envidar todos os esforços no sentido de atingir os objetivos propostos e inicialmente contemplados na concepção original da candidatura.

Permito-me citar o jornalista e colunista A.J. Lé, ao referir num claro momento de inspiração " por imperativo da Natureza e dos Deuses, pela força anímica e ímpar que contagia de dinâmica " a equipa da FMB / CMM que "gere e cuida aquele rincão verde e água ",- numa alusão ao Bussaco, reafirmando a nossa convicção e pretensão de nos posicionarmos no pelotão da frente, na corrida, para atingir um lugar de topo na visibilidade merecida de ser Património Mundial, com o estatuto a ser atribuído pela UNESCO.

Ousaremos continuar o nosso caminho com determinação, na procura deste primeiro e merecido objetivo, que será determinante para que este destino, seja reconhecido no mapa turístico internacional de excelência.



Prosseguiremos nesta linha de atuação, programando e implementando um plano de comunicação, que tem sido e será vital nas nossas legítimas aspirações, procurando refletir de uma forma séria e célere, o conjunto de atividades desenvolvidas pela FMB, num pressuposto de que sem divulgação, nada acontece, apesar de fisicamente ter existido!

Tem sido indubitavelmente um aspeto importante e que marcou um novo ciclo de mudança e de afirmação da atividade da FMB. O rigor e a preocupação estética na forma de comunicar e a exigência posta nos conteúdos de informação disponibilizada, têm conseguido criar um "caudal de comunicação que tem feito brilhar a visibilidade do Bussaco", resultado de um trabalho que diariamente é feito com humildade e audácia, na incessante e determinada, - quase que diria, obcecada procura da afirmação deste célebre lugar histórico.

Uma palavra de apreço pelo desempenho que se conseguiu implementar nas tarefas de índole administrativas, financeiras e jurídicas e que também por essa via, têm possibilitado disciplinar e parametrizar ao longo do ano e em tempo útil, a informação necessária essencial na escolha das opções e decisões mais recomendadas, sem a perda de operacionalidade no terreno.

Não poderia deixar de destacar o papel que a FMB tem desempenhado, no que respeita ao desenvolvimento de um conjunto de programas relativos à sensibilização da população escolar para as questões de índole ambiental, tendo sido envolvidos ao longo do ano, quase 6.000 alunos, essencialmente provenientes das Escolas do Secundário de maior proximidade, mas também oriundas de todo o País.

É relevante este destaque, no que se refere à educação ambiental dos Jovens de Portugal, merecendo uma especial referência duas iniciativas, a primeira no âmbito do Projeto BRIGTH, na sua componente da Ação D7, com um programa designado " A Escola vai à Mata " e uma outra referente a um protocolo firmado com o Grupo Auchan, com uma iniciativa designada " Abraçar a Mata Nacional do Bussaco " e outra, ainda neste âmbito, através de um projeto Mataboo, com atividades desenvolvidas na Loja Jumbo de Eiras (Coimbra), também em outras escolas e a maior parte a decorrerem na Mata Nacional do Bussaco.

O foco destas ações previa uma incidência mais localizada nas escolas socialmente mais problemáticas do concelho de Coimbra e particularmente na freguesia de Eiras, onde está implementado uma unidade de referência do Grupo Auchan. Uma palavra de apreço à equipa liderada no Jumbo de Eiras pelo Eng.º Luis Sousa e pelas notáveis iniciativas que nos tem proporcionado desenvolver em conjunto.

Também muitas iniciativas realizadas junto da população sénior, foram muito representativas e aliciantes e com um indiscutível impacto no tecido social sobretudo no concelho da Mealhada, tendo sido desenvolvidas em parceria com algumas IPSS's locais.



Este envolvimento e atuação nas atividades de caráter social e de componente educativa, têm feito parte das nossas preocupações atuais e sê-lo-ão claramente, num futuro próximo.

Entendemos que a FMB tem uma responsabilidade de caráter social, ambiental e pedagógica a desenvolver e pretendemos sublinhar e reforçar este papel no palco de uma cidadania participativa e interventiva, na medida das possibilidades e limitações da estrutura da FMB.

No que este assunto diz respeito, procuraremos inovar com novas e pragmáticas abordagens, no sentido de poder contribuir de uma forma positiva e abrangente, proporcionando uma melhoria das condições sociais e humanas junto da população Jovem e Sénior.

Também ao nível de políticas sociais, é de enaltecer o contributo que a FMB tem vindo a emprestar a esta causa ao longo de seis anos consecutivos, cumprindo a nobre missão de colaborar na definição e execução de políticas de prevenção criminal e de reinserção social através de um protocolo firmado a 17 de maio de 2011 com o Ministério da Justiça - Direcção-Geral de Reinserção Social. Tem constituído uma experiência muito enriquecedora e gratificante esta, vivida ao longo destes seis longos anos, de relacionamento e de colaboração diária e permanente com o Estabelecimento Prisional de Coimbra (E.P.C.), envolvendo sete reclusos, alguns guardas prisionais e a direção do E.P.C., liderada com elevação, pelo seu Diretor, Dr. Orlando Carvalho.

Claramente que tem constituído uma mais-valia para ambas as instituições no cumprimento e na prossecução das atribuições próprias a cada um, nomeadamente no que respeita à execução de penas e medidas, como seja o Trabalho a Favor da Comunidade (TFC), cuja componente ressocializadora tem sido por demais evidente e notória.

Inconformados, seguiremos durante os próximos anos o nosso caminho, com tranquilidade e determinação, confiantes e convictos, que a nossa ambição, nos moverá a conseguir o que é legítimo e justo para o Bussaco, por forma a vê-lo reconhecido, como um destino de turismo de excelência nacional e internacional.

Estaremos durante os próximos ciclos de gestão, concentrados num objectivo nuclear e prioritário, focados na sua classificação a Património Mundial da UNESCO, facto que será determinante para o Bussaco, Luso, Mealhada e Região Centro - todos ganharemos!

Ousaremos continuar e jamais nos resignaremos perante as adversidades. Termino, sugerindo um pensamento de Oscar Wilde:

Viver é a coisa mais rara do Mundo, contudo a maioria das pessoas apenas existe!

António Gravato



2.

Nota Prévia

2.1 A Fundação Mata do Buçaco, F.P.

A Fundação Mata do Buçaco, F.P., doravante designada abreviadamente por FMB, F.P. ou fundação, foi instituída pelo Estado Português em 2009, através do Decreto-Lei n.º 120/2009, de 19 de maio, como pessoa coletiva de direito privado e utilidade pública (cfr. art. 1º dos estatutos aprovados pelo diploma citado), com o fim de recuperar, requalificar e revitalizar, gerir,

explorar e conservar todo o património, natural e edificado, da Mata Nacional do Buçaco (cfr. art. 4º dos estatutos na redação conferida pelo Decreto-Lei n.º 54/2008, de 15 de abril).

Com o Censo às Fundações [Lei n.º 1/2012, de 13 de janeiro, que resultou numa decisão final sobre as fundações, publicada em anexo à Resolução do Conselho de Ministros n.º 13-A/2013, de 8 de março, no âmbito da qual se determinou a cessação total de apoios financeiros à Fundação Mata do Buçaco – cfr. N.º 5, al. a), ii)] e a consequente publicação da Lei-Quadro das Fundações, aprovada pela Lei n.º 24/2012, de 9 de julho, introduziram-se alterações profundas no universo fundacional português, com especial incidência nas que constam de entidades públicas no quadro das entidades fundadoras, como era e é o caso da FMB, F.P.

Por força destas alterações e das obrigações legais que derivaram da Lei-Quadro, verificou-se a necessidade de adaptar os estatutos à nova realidade, o que se veio a concretizar com a publicação do Decreto-Lei n.º 58/2014, de 15 de abril. Desta adaptação resultou uma alteração da sua estrutura, mas não dos seus fins e atribuições que permanecem inalterados: **recuperar, requalificar e revitalizar, gerir, explorar e conservar todo o património, natural e edificado, da Mata Nacional do Buçaco.**

I. Órgãos Sociais

Atualmente, os seus órgãos sociais são três:

➤ Conselho Diretivo

- ✓ Eng.º António Gravato - Presidente
- ✓ Eng.º Rui Pombo¹ - Vogal não executivo

➤ Conselho Consultivo

- ✓ Eng.º António Gravato – Presidente do Conselho Diretivo
- ✓ Arq.ª Fernanda Vara – Secretária de Estado do Turismo
- ✓ Dr. Nuno Queiroz de Barros - Secretária de Estado do Turismo
- ✓ Dra. Celeste Amaro - Secretária de Estado da Cultura
- ✓ Eng.ª Lucília Maria Gomes Carreira Mota - Secretária de Estado das Florestas
- ✓ Eng.º Rui Miguel de Melo Rosmaninho – Secretária de Estado das Florestas

¹ Que substituiu o Eng.º João Pinho em 16 de setembro 2016.



- ✓ Secretaria de Estado das Finanças – por designar
- ✓ Câmara Municipal da Mealhada – Dr. Pedro Carvalho
- ✓ Universidade de Coimbra – Dra. Lurdes Craveiro
- ✓ Universidade de Aveiro – Prof. Dr. Amadeu Soares

➤ **Fiscal Único**

- ✓ LCA – Leal, Carreira & Associados, Sroc.

2.2 Missão, Valores e Objetivos Estratégicos

A conduta da fundação, bem como dos seus órgãos sociais, obedece a uma panóplia de valores que se subordinam à prossecução de uma Missão comum e que, em conjunto com o enquadramento legal e circunstancial desta organização e ainda com o enquadramento político e socioeconómico do país, presidiram à sua atuação neste período.

O Plano Estratégico traçado por este Conselho Diretivo afirma, como marca distintiva da FMB, F.P., uma vigorosa ligação ao concelho e à região. Note-se que a materialização desta estratégia pressupõe o crescente envolvimento de parceiros públicos e privados, de todos os quadrantes de atuação, que tenham conexão com as atividades desenvolvidas pela FMB, F.P., com especial enfoque, como não podia deixar de ser, nas de carácter regional e local.

2.3 A Mata Nacional do Bussaco

Classificado como Imóvel de Interesse Público, o conjunto monumental do Bussaco mobiliza uma riqueza patrimonial de exceção. Ao núcleo central formado pelo *Palace Hotel do Bussaco* e pelo Convento de Santa Cruz, juntam-se as ermidas de habitação, as capelas de devoção e os Passos que compõem a Via-Sacra, a Cerca com as Portas, o Museu Militar e o monumento comemorativo da Batalha do Bussaco. Os cruzeiros, as fontes (com destaque para a Fonte Fria com a sua monumental escadaria) e as cisternas, os miradouros (o da Cruz Alta oferece vista privilegiada sobre toda a região entre Coimbra e a Serra do Caramulo) e as casas florestais compõem o vasto conjunto do património edificado na Mata Nacional do Bussaco.

Com 105 hectares de área, não há dúvida que a paisagem da Mata Nacional do Bussaco a distingue das restantes, através de uma coleção dendrológica com relevância a nível europeu, que encontramos no Arboreto, com mais de 257 espécies de árvores e arbustos dos quatro continentes; os Jardins e Vale dos Fetos, zonas turísticas por excelência, que incluem um grande número de plantas ornamentais, entre as quais uma coleção de fetos arbóreos (*Dicksonia antarctica*) ao longo de um arruamento que acompanha uma das linhas de água principais da Mata. Nesta área destaca-se a envolvente do *Palace Hotel* que é uma área emblemática sobretudo vocacionada para o recreio e lazer, sendo por isso muito procurada pelos visitantes; A Mata Climática, comumente designada por floresta relictiva, que preserva as características do que seriam as florestas nativas desta região, antes da ocupação humana. Sem prejuízo do Pinhal do Marquês, anteriormente dominada por pinheiro-bravo e severamente infestado com espécies invasoras, nomeadamente do género *Acacia* e atualmente em reconversão, com remoção das invasoras e plantação de espécies autóctones.



Os desafios que se colocam prendem-se ainda com fenómenos naturais cuja imprevisibilidade aumenta a respetiva capacidade de provocar danos. Exemplo disso são o ciclone *Gong* e a tempestade *Stephanie*, que atingiram a Mata Nacional do Bussaco a 19 de janeiro de 2013 e a 9 de fevereiro de 2014, respetivamente, devastando cerca de 40% da sua área, com especial enfoque no Arboreto.

Pelo facto de a Fundação não possuir a totalidade dos elementos necessários para suprir todas as operações de reflorestação e de remoção de material lenhoso das vias de comunicação e das clareiras criadas pelo ciclone (mão-de-obra, equipamentos etc.), durante este período, foram desenvolvidas inúmeras atividades de voluntariado, com o apoio de várias instituições e do público em geral, que se associaram à recuperação da MNB.

No entanto e apesar de todo esforço que tem vindo a ser realizado, ainda existe muito a trabalhar a desenvolver no sentido de recuperar as áreas afetadas, com especial destaque para aquelas que devido à sua localização geográfica, ainda não foi possível intervencionar. Note-se que o processo de recuperação (extração de material lenhoso, reflorestação, etc.) da Mata é muito demorado porque tem de ser extremamente meticuloso, tendo sempre em conta os valores naturais e edificados presentes. Estes trabalhos asseguram, diariamente, a vitalidade e a dinamização dos espaços globais da Mata, oferecendo aos visitantes espaços de lazer e cultura privilegiados.

Atente-se ainda que uma das maiores ameaças à preservação da Mata Nacional do Bussaco continua a ser propagação das espécies exóticas com caráter invasor. A Mata do Bussaco possui 17 espécies identificadas, sendo que 4 destas [mimosa (*Acacia dealbata*), austrália (*Acacia melanoxylon*), erva-do-diabo (*Tradescantia fluminensis*) e pitósporo (*Pittosporum undulatum*)] possuem a maior taxa de ocupação e revelam-se como as mais problemáticas, pelas suas características de desenvolvimento, porque são as que mais contribuem para o declínio da sua biodiversidade. Estas plantas invasoras são plantas não nativas, que, aquando da sua introdução (através de atos voluntários ou involuntários), competem diretamente com as espécies nativas. Sem predadores ou concorrentes que lhes dificultem a sua instalação/crescimento, estas espécies consomem os recursos disponíveis – água, luz, nutrientes – e proliferam descontroladamente na paisagem, constituindo uma ameaça para os ecossistemas. A sua presença quebra o equilíbrio e a dinâmica criada ao longo de séculos entre espécies que convivem na mesma área, reduzindo assim a diversidade biológica.

A Mata providencia ainda alimento, abrigo e refúgio para mais de centena e meia de espécies de vertebrados, algumas de grande valor conservacionista, como endemismos ibéricos ou espécies protegidas.

A biodiversidade presente no Buçaco exprime a singularidade e o valor patrimonial deste espaço mágico, razão pela qual existe uma entidade autónoma com o objeto de zelar pela sua preservação.

2016 foi o quarto ano consecutivo dedicado à recuperação dos danos induzidos pelos temporais que assolaram a Mata em 2013 e 2014, através de ações de remoção de destroços e requalificação de espaços afetados.



J
af



3. Introdução

Depois desta nota prévia, resta-nos uma breve referência à sistematização deste Relatório de Atividades, dando especial atenção ao pedido de prorrogação do Projeto BRIGHT aprovado em maio de 2016.

Começar-se-á por apresentar os resultados dos setores aos quais competem as atividades de gestão interna, isto é, de *backoffice*, designadamente o setor de Gestão Financeira e de Recursos Humanos (SGFRH), onde se deu continuidade ao processo estrutural de organização e adaptação iniciado em 2015, dando cumprimento às obrigações legais que impendem sobre esta instituição; seguindo-se o Setor de Turismo e Atividades Educativas (STAE) e o Setor de Promoção e Dinamização Comercial (SPDC). De seguida, passar-se-á ao Setor de Comunicação e Imagem (SCI), cuja principal atividade foi propor, estruturar, desenvolver e promover as campanhas de divulgação das atividades promovidas pela Fundação.

O Setor do Património Edificado e Cultural (SPEC) e o do Património Florestal e Ambiental (SPFA) concentram a sua atividade na recuperação, requalificação e conservação do património edificado, paisagístico, florestal e ambiental, que integram o fim para o qual esta fundação foi criada.

De salientar é a concertação que já existe entre setores, que se encontra, por exemplo, no esforço de grupo que caracteriza o *modus operandi* desta fundação, patente nomeadamente na realização de visitas para grupos, oficinas e outras atividades pontuais, dirigidas consoante as características individuais e aptidões de cada grupo: o do património edificado e cultural intervém quando estamos perante visitas e atividades relacionadas diretamente com o património edificado e cultural e/ou paisagístico; o SPFA, quando perante visitas para percurso de determinados trilhos; o STAE nos programas dirigidos à comunidade escolar, juvenil e infantil; contando, sempre e para as atividades de apoio, com o inestimável préstimo dos operários que trabalham diretamente na Mata, e dos colaboradores e trabalhadores que concretizam as atividades de atendimento no Convento, na Loja, Portagens e Esplanada.

Conclui-se com a ideia de que se realizaram, em 2016, inúmeras operações de conservação e preservação do património edificado e florestal, consolidaram-se atividades que já têm vindo a ser levadas a cabo e que têm constituído, de uma forma ou de outra, mais-valias para esta Fundação.



4. Divisão de Administração e Planeamento

A Divisão de Administração e Planeamento integra, coordena e supervisiona os vários setores de âmbito operativo e instrumental que dele dependem, atendendo às atividades e objetivos definidos pelo Conselho Diretivo, sendo responsável pelo bom funcionamento

daqueles e pela gestão eficaz dos recursos ao serviço da FMB, F.P.

À Divisão de Administração e Planeamento compete, designadamente dirigir, coordenar, planear e desenvolver, de forma integrada e em conformidade com as deliberações do Conselho Diretivo, as atividades que se enquadrem nos domínios da gestão e administração financeira e patrimonial da FMB, F.P., cabendo-lhe o controlo interno de toda a sua receita e de toda a efetivação da despesa; acompanhar e avaliar a atividade dos diferentes setores, a nível administrativo e financeiro; promover e coordenar a elaboração dos Documentos Previsionais, designadamente o Plano e o Relatório de Atividades, suas revisões e alterações e acompanhar a sua execução, com base nos planos e relatórios elaborados pelos diferentes setores; facultar ao Conselho Diretivo um claro e contínuo conhecimento da situação económica e financeira da FMB, F.P.; realizar o planeamento e a gestão da aquisição de bens e serviços, assegurando uma eficiente gestão de stocks, gerindo o respetivo aprovisionamento segundo critérios de economia e eficiência, e gerir os contratos de fornecimento de bens; coordenar as candidaturas a fundos comunitários e outras fontes de financiamento, incluindo a submissão dos formulários de candidaturas e a compilação da informação relativa à respetiva execução; supervisionar e coordenar todas as ações respeitantes à administração corrente de todos os bens patrimoniais, designadamente a gestão das portagens, das lojas, da esplanada e do Convento; etc.

O ano de 2016 continuou a ser marcado pela melhoria ou pela atualização de alguns processos e metodologias de trabalho em áreas de atividade centrais da fundação, ao desenvolvimento de ferramentas e à entrada em funcionamento de sistemas de informação que cumprem objetivos de modernização e simplificação administrativas, e operacionalizam instrumentos ou asseguram processos previstos em legislação recente.

[Handwritten signature]



4.1 Setor de Gestão Financeira e de Recursos Humanos

O Setor de Gestão Financeira e de Recursos Humanos integra a Divisão de Administração e Planejamento e tem como principal objetivo gerir a atividade financeira e patrimonial da FMB, F.P., executar o processo de planejamento estratégico nas vertentes económica e financeira e, ainda, definir e gerir uma política de recursos humanos orientada para o desenvolvimento pessoal e profissional dos trabalhadores, assegurando elevados níveis de desempenho, envolvimento e corresponsabilização, promovendo a partilha de conhecimento e o desenvolvimento de competências sociais, profissionais e organizacionais, visando a adequação do capital humano às necessidades da fundação.

A FMB, F.P. prosseguiu, em 2016, uma atuação pautada pela contenção de despesa e controlo rigoroso de toda a receita, procurando não descurar, no entanto, a qualidade e a eficiência.

No que toca à realização de investimentos, aplicou-se, à semelhança dos anos anteriores, uma política de contenção, realizando só os projetos urgentes e, sempre que possível, com recurso aos meios humanos e materiais disponíveis, focando naqueles que encerravam um carácter de reparação ou manutenção, considerados fundamentais à atividade turística ou à concretização dos projectos cofinanciados.

Em 2016 procurou-se aumentar o controlo sobre o inventário, monitorizando todas as variáveis das atividades promovidas, e propor medidas concretas de controlo de gestão, procurando imprimir-lhe um cunho de modernização, simplificação e de maior aproximação ao cliente, através de um maior enfoque nas suas necessidades.

4.1.1 Gestão Financeira

Ao Setor de Gestão Financeira e de Recursos Humanos compete, nomeadamente, na área da gestão financeira, organizar e manter atualizado o dossier financeiro da FMB, F.P., atento o cumprimento das normas de contabilidade e fisco aplicáveis; elaborar o cadastro e inventariação sistemática de todo o património mobiliário e assegurar a sua eficiente gestão; efetuar a gestão de tesouraria, planeamento e controlo de pagamento a terceiros, bem como assegurar a constituição, controlo e reconstituição dos fundos de maneiço; fazer o controlo das contas bancárias; definir e implementar uma estratégia de otimização da arrecadação de receita, através do aproveitamento dos ativos e da cobrança eficaz e eficiente das receitas; etc.

Os objetivos financeiros traçados para 2016 foram os seguintes:



Handwritten signature or initials

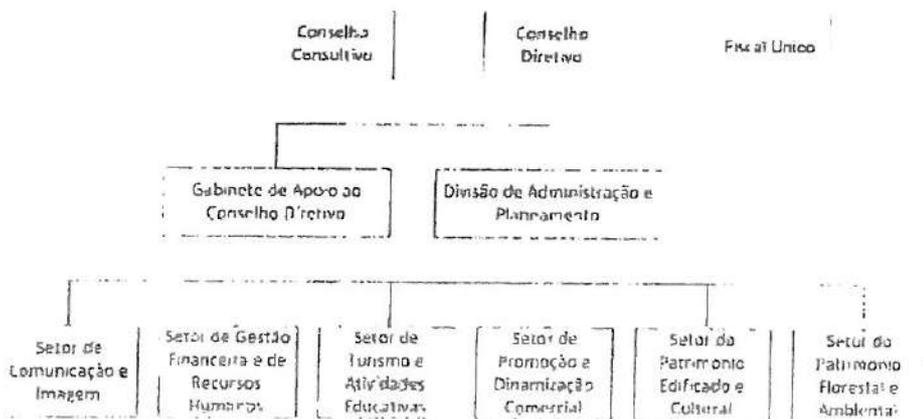
1	Implementar a interligação informática entre a contabilidade, as três portagens e o Convento de Sta. Cruz	Alcançado
2	Instalar um software de gestão que permita gerir os pontos de venda das portagens e Convento de forma a possibilitar a emissão de faturas na hora	Alcançado
3	Fomentar o planeamento e negociação das aquisições de bens e serviços de modo a alcançar ganhos de economia no que diz respeito a preços, quantidades e datas de entrega	Em fase de implementação
4	Insistir numa política de gestão de existências dos armazéns da loja e esplanada baseada na análise de rotatividade e nos stocks de segurança	Alcançado
5	Conclusão do novo espaço de armazenamento e gestão de stocks da loja da Mata	Alcançado

Tabela 1 . Objetivos Gestão Financeira 2016

4.1.2 Gestão de Recursos Humanos

Ao Setor de Gestão Financeira e de Recursos Humanos compete, nomeadamente, na área da gestão de recursos humanos, estudar, propor e assegurar a gestão do mapa de pessoal e do orçamento das despesas de pessoal; promover o recrutamento, seleção e contratação de recursos humanos; organizar e manter atualizados os processos individuais dos trabalhadores; assegurar o processamento de remunerações, abonos, descontos, assim como as operações necessárias ao cumprimento das obrigações legais inerentes àqueles procedimentos; assegurar a gestão da assiduidade e pontualidade dos trabalhadores da FMB, F.P.; assegurar a instrução de processos disciplinares e de averiguações aos trabalhadores e serviços da FMB, F.P.; elaborar o relatório anual de formação e proceder à sua divulgação, execução e avaliação, realizar o levantamento de necessidades e colaborar na definição de prioridades de formação e aperfeiçoamento profissional dos trabalhadores, bem como planear e organizar as ações de formação internas e externas, tendo em vista a valorização profissional dos trabalhadores e a elevação dos índices de preparação necessários ao exercício de funções e à melhoria do funcionamento dos setores; assegurar o cumprimento das obrigações legais em matéria de segurança, higiene e saúde no trabalho e organizar os processos de acidentes de trabalho e doenças profissionais; etc.

Em janeiro de 2016 adotou-se uma nova estrutura orgânica, ilustrada através do organograma abaixo:





Reviram-se as necessidades de recrutamento; procedeu-se a uma avaliação das normas internas de gestão de recursos humanos, designadamente de controlo da assiduidade e de gestão de férias, que, sendo poucas e dispersas, revelaram necessidades de sistematização e ajustamentos vários. Procedeu-se à atualização do mapa de pessoal face às necessidades reais de recrutamento, uma vez que houve pelo menos 4 contratos de trabalho a caducar no último trimestre do ano.

A instrução dos procedimentos concursais de recrutamento de pessoal para as áreas consideradas estruturais pelo Conselho Diretivo, foi influenciado por estas condicionantes e revelou-se um processo demorado, tendo o aviso de abertura dos procedimentos sido publicado já em 2017, tendo em vista a ocupação de onze postos de trabalho. Face a este atraso, também se protelou a implementação de um sistema de controlo de assiduidade, uma vez que, por ora, a exiguidade da equipa, permite que o controlo se faça ainda de uma forma simplificada.

No que respeita ao plano interno de formação, tratando-se de um projeto a longo prazo, ainda se encontra em fase de implementação.

Importa ainda referir a vocação pedagógica e social da FMB, que continuou a privilegiar o acolhimento de estágios nas suas variadas tipologias: Estágio Profissional denominado "Estágios Emprego", inserto em programa promovido pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP); Estágio Reativar, integrado noutro programa do IEFP; Estágios curriculares do ensino superior (que permitem libertar o(s) técnico(s) responsáveis pelos diversos setores de tarefas morosas relacionadas com questões de investigação, que requereriam muita disponibilidade para as desenvolver com a necessária urgência e rigor, para além do valor intrínseco dos trabalhos, acarretam uma maior visibilidade para a MNB em círculos específicos, tanto no período de permanência do estagiário como após este, uma vez que alguns trabalhos são publicados e passam a constar do repositório de trabalhos académicos/científicos da FMB, F.P.) e a Formação em contexto de trabalho, destinada a alunos de cursos profissionais do ensino secundário (que executam tarefas simples mas de extrema utilidade para a FMB, F.P., pelo que o acompanhamento por parte do técnico responsável é por sua vez sobejamente limitado.

Face ao exposto, a 31 de dezembro de 2016, a equipa integrava cerca de:

Trabalhadores	
Órgãos de gestão (remunerados)	1
Comissão de serviço	1
Contrato individual de trabalho por tempo indeterminado	6
Contrato individual de trabalho a termo resolutivo incerto	0
Contrato individual de trabalho a termo resolutivo certo	1
Estágios Profissionais	0
Estágio Reativar	1
Estágios Curriculares	0
Contratos Emprego-Inserção e Emprego-Inserção +	2
Prestações de Serviços	22

Tabela 2. Equipa 2016



[Handwritten signature]

Releva ainda que no ano letivo 2015/16, a FMB acolheu estágios curriculares nas seguintes áreas:

<i>Instituição de origem</i>	<i>Estagiários</i>	<i>Sector</i>
EPVL	4	SPDC
ESAC	2	SPFA
ESE	1	STAE

Tabela 3. Estágios curriculares 2016

Todos os estagiários completaram com sucesso e, de forma global, com boas classificações as suas formações em contexto de trabalho. Este envolvimento formativo não implica custos extraordinários, uma vez que o acompanhamento decorre na fluidez dos trabalhos e tarefas quotidianas do(s) técnico(s) supervisor(es).

A FMB, F.P. procura desempenhar um papel ativo nos esforços de integração profissional e de inclusão social, razão pela qual, em 2016 acolheu ainda dois novos contratos para a realização de trabalho socialmente útil, para além dos cinco iniciados em 2015 que se prolongaram para 2016.

1	Procedimentos concursais de recrutamento de pessoal	<i>Em execução</i>
2	Implementar instrumentos de controlo de assiduidade	<i>Não alcançado</i>
3	Implementar um plano de formação interno, a ser executado a longo prazo	<i>Em fase de implementação</i>
4	Acolhimento de estagiários	<i>Em execução</i>

Tabela 4. Objetivos RH 2016



4.2 Setor de Turismo e Atividades Educativas

J
N

O Setor de Turismo e Atividades Educativas integra a Divisão de Administração e Planeamento e tem como principal objetivo promover soluções integradas de valorização, sensibilização e difusão do património cultural e ambiental de FMB, F.P, bem

como coordenar e promover o desenvolvimento das atividades relacionadas com a cedência de espaços para eventos e das Casas do Bussaco.

Compete a este setor:

- Promover estudos sobre potencialidades turísticas da Mata Nacional do Buçaco e do seu património natural e cultural, programar e implementar ações de desenvolvimento turístico, bem como de promoção e animação turística;
- Elaborar e executar projetos de índole turística e educativa, tendo em vista a oferta de uma programação heterogénea;
- Desenvolver, conjuntamente com outros setores e parceiros ações e conteúdos de carácter científico e cultural, designadamente workshops, oficinas, e outros tipos de ações, com o intuito recreativo e/ou pedagógico;
- Propor e desenvolver projetos de intervenção no âmbito da animação, educação, e da sensibilização para a conservação da natureza e biodiversidade e do património cultural;
- Gerir equipamentos e infraestruturas vocacionadas para o turismo, designadamente através da gestão de reservas dos espaços disponíveis para cedência/aluguer ao público, bem como o agendamento de visitas orientadas;
- Assegurar o atendimento aos visitantes, em todas as suas vertentes (acolhimento, receção de documentos, informações, gestão de reclamações e sugestões).

Edgar Bernardo (2013)² refere que "o turismo força a uma interação vasta entre pessoas e exige uma variedade de serviços, infraestruturas e investimentos que permitam gerar e aproveitar oportunidades. Assim, existe a necessidade de gerir o crescimento e as mudanças do turismo de modo a garantir que o crescimento não afeta os objetivos estabelecidos para o crescimento ao nível local e nacional." Seguindo esta linha de pensamento, e considerando a máxima da satisfação do visitante, a Fundação Mata do Buçaco privilegia sempre o contacto mais próximo com quem nos visita.

A atividade do Setor de Turismo e Atividades Educativas inicia-se com a entrada do visitante/turista, e prolonga-se até aos diversos serviços onde o contacto é personalizado, seja no Posto de Informação, Loja Produtos da Mata, Convento de Santa Cruz e até mesmo durante as mais variadas atividades acompanhadas pelo

² BERNARDO, Edgar, Uma Introdução ao Turismo – Conceitos, classificações e tipologias, ed. CIES e-Working Paper N.º 164/2013. P.6.



staff da FMB, FP. (oficinas, visitas guiadas, locação de casas e de espaços). Estes serviços espelham o tipo de relação próxima que se pretende com o visitante/turista da Mata Nacional do Bussaco.

A renovação da inscrição da Mata Nacional do Bussaco na Lista Indicativa de Portugal ao Património Mundial da UNESCO é sinal de reconhecimento do trabalho que tem vindo a ser desenvolvido e que culminou num aumento considerável do número de visitantes/turistas durante o ano de 2016. Todos estes fatores refletem a gestão equilibrada do vasto património existente (natural e edificado).

Em 2016, diversas melhorias foram introduzidas, o que nos permitiu ultrapassar o patamar dos 250 mil visitantes, o que representa um aumento na ordem dos 9% face ao ano anterior.

Com a abertura do Posto de Informação, por exemplo, foi possível implementar medidas que permitiram fazer uma caracterização básica de quem visita a Mata do Bussaco, tal como previsto, nomeadamente através do registo do país de origem. Dar continuidade à recolha destes dados é fundamental para traçar o perfil dos nossos visitantes e assim trabalhar na fidelização de quem nos visita, sendo também importante a ação junto dos operadores turísticos, uma vez que, muitas vezes, são estes agentes que fazem a ponte com o cliente final, devendo a FMB, F.P., por esse motivo, considera-los um parceiro estratégico no desenvolvimento sustentável da atividade turística do Bussaco.

Mais se procurou dar continuidade às plataformas complementares de oferta, que têm vindo a ser desenvolvidas nos últimos anos, em conjunto com o Luso, através da articulação com os principais parceiros, tais como a Junta de Freguesia do Luso, Fundação Bissaya Barreto, Fundação Águas do Luso, Associação AquaCristalina, entre outros. Sem prejuízo da integração da Mata Nacional do Bussaco na Associação Rota da Bairrada, contribuindo assim para a definição de um destino turístico abrangente e diversificado assente nas principais atrações existentes na região.

4.2.1 Entradas na Mata

Tal como referimos, a Mata Nacional do Bussaco tem vindo a registar um aumento progressivo da procura. Este aumento, fruto de um esforço conjunto de promoção e divulgação, visa afirmar a marca "Bussaco", estabelecendo diretrizes para a sua consolidação como um destino turístico de excelência.

Os valores abaixo apresentados ilustram as entradas de veículos motorizados na MNB (gráfico 1), onde podemos verificar um aumento significativo de entradas de veículos a motor de 2 rodas, que se fica a dever à passagem pela MNB do evento moto-turístico "Portugal de Lés a Lés", organizado pela Federação de Motociclismo de Portugal, que contou com a participação de cerca de 2 000 motos.



4.2.1.1 Registo de Atividades e Entradas Livres

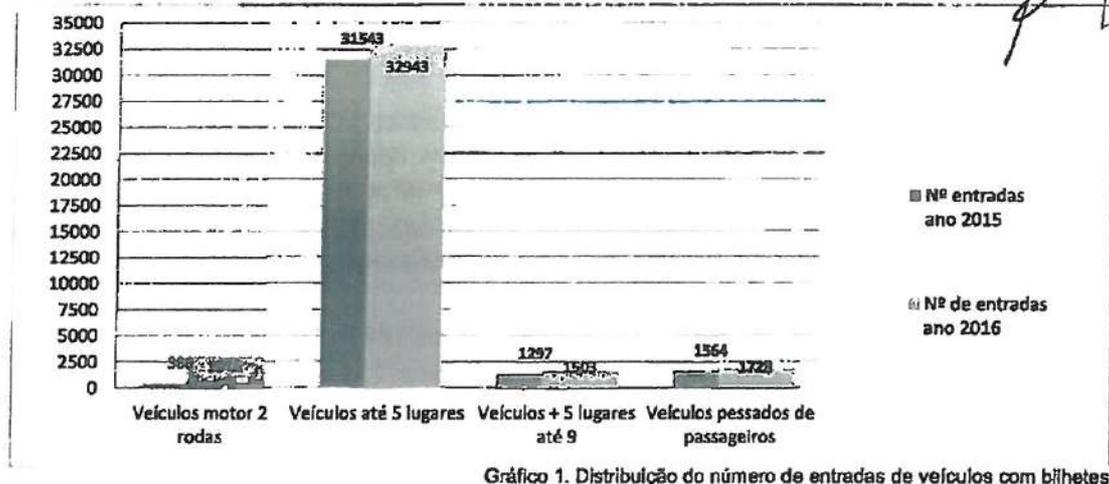


Gráfico 1. Distribuição do número de entradas de veículos com bilhetes

4.2.1.2 Estimativa do número de passageiros

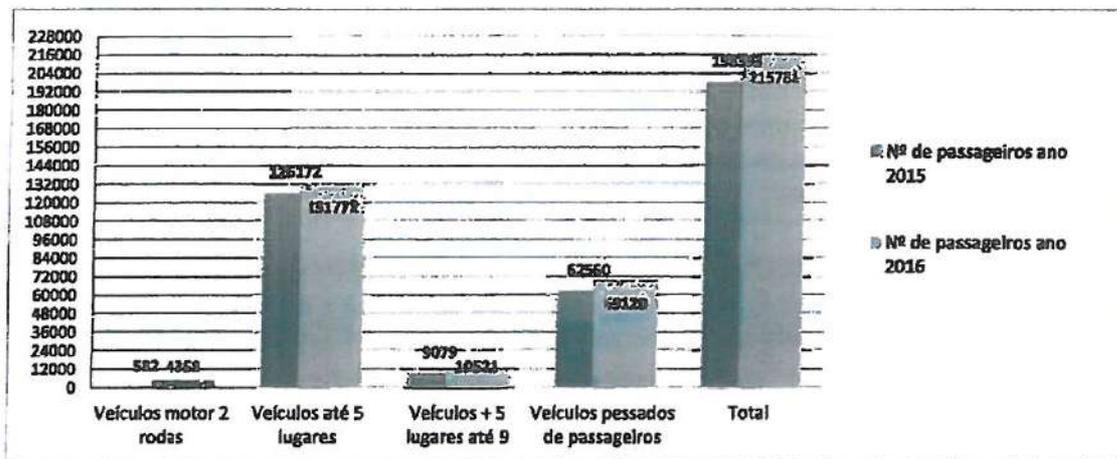


Gráfico 2. Estimativa do número de passageiros por tipo de veículos

4.2.1.3 Registo de Entradas Livres

O ano 2016 revelou-se profícuo em matéria de eventos e contou com a reedição de atividades e iniciativas organizadas em anos anteriores, bem como com a promoção de novos projetos, tal como se pode constatar abaixo.



Gráfico 3. Estimativa de entradas livres na MNB



4.2.2 Visitas orientadas

Para 2016 divulgou-se um serviço de visitas e trilhos com opções menos dispersas, mais uniformes. Face a isto, a Fundação Mata do Buçaco, F.P. propõe aos seus visitantes duas modalidades de visitas: "**Convento + Jardins**" e "**Convento + Mata**". Propõe ainda quatro tipos de trilhos temáticos: "**Trilho da Água**", "**Trilho Floresta Relíquia**", "**Trilho Via Sacra**" e "**Trilho Militar**". Todas estas visitas e trilhos são orientados por monitores devidamente qualificados e formados pela Fundação.

Em 2016, o Setor de Turismo e Atividades Educativas concretizou 81 visitas e trilhos orientados.



Tabala 5. Registo de entradas 2016

4.2.2.1 Convento + Jardins

Nesta visita, com duração de aproximadamente uma hora, é abordada toda a história relacionada com o Convento de Santa Cruz do Bussaco e a vinda da Ordem dos Carmelitas descalços para este local. Na passagem pelos jardins e exterior do Palace Hotel do Bussaco é dada a conhecer toda a história relacionada com a vinda da corte e a construção do Palace.

A visita orientada Convento + Jardins, em 2016 totalizou **706** participantes.

4.2.2.2 Convento + Mata

A visita Convento + Mata inicia-se também pelo Convento mas prossegue pela Mata, tendo os participantes a oportunidade de observar toda a fauna e flora existente,

Registo de entradas livres e em atividades	
Locação de Espaços (Casamentos, aniversários, team-building)	1990
Atividades pontuais (Concertos, Bussaco ao luar, Teatro, Romaria)	1542
Casas do Bussaco	552
Visitas Orientadas	1738
Entradas a pé (60pax /dia)	21900
Entradas de bicicleta (15bici/dia)	5475
Entradas Gratuitas (voluntariados, oficinas noturnas, oficinas gratuitas)	1350
Total	34 547



assim como todo o património edificado e fontes arquitetónicas, Ermidas de Habitação e Via Sacra. A visita tem a duração de aproximadamente 1h30min. A visita orientada ao Convento + Mata, em 2016 contabilizou 719 participantes.

4.2.2.3 Visita à Medida

A visita à medida surge em 2016, no seguimento da alteração do modelo de visita na hora, disponibilizando, durante o período de 1 de julho a 31 de agosto, duas visitas diárias, entre as 11h e 15h, mediante inscrição prévia no Posto de informação ou por correio eletrónico. Sendo que a visita normalmente realizada é a de caráter mais geral "Convento + Mata".

A visita orientada à medida, em 2016 contabilizou 57 participantes.

4.2.3 Trilhos Orientados

4.2.3.1 Trilho da água

A Mata do Bussaco encontra-se inserida no extremo noroeste da Serra do Buçaco, local de relevo proeminente e precipitação abundante. Num contexto litológico favorável, permite abundante água subterrânea e superficial, propiciando uma floresta exuberante. Entre os séculos XVII e XIX, os pontos de água (nascentes) e linhas de água que se encontravam na Mata, comportaram várias intervenções, nomeadamente a construção de lagos e fontes, entre as quais a mais célebre, a Fonte Fria. As duas linhas de água predominantes da Mata do Buçaco unem-se na Fonte Fria, originando uma linha de água que percorre o Vale dos Fetos, nome que deriva de um conjunto de fetos de porte arbóreo, dispostos ao longo do vale.

Este trilho tem uma dificuldade de grau médio e um tempo de duração de 2h30min. Em 2016, o trilho da água totalizou 53 participantes.

4.2.3.2 Trilho Floresta Relíquia

A Floresta Relíquia da Mata Nacional do Bussaco localiza-se no extremo sudoeste, na zona mais elevada, declivosa e pedregosa, tendo por isso escapado às sucessivas plantações de espécies arbóreas exóticas. Ocupa cerca de 15% da Mata e conserva as características de uma floresta primitiva que existiria antes da ocupação humana, nas montanhas do centro de Portugal, formando um bosque único de copado denso, por vezes quase puro, com elevada relevância ecológica, quer pela raridade e singularidade, a nível nacional, quer pela biodiversidade que alberga, desafiando toda a imaginação. Predominam o aderno (*Phillyrea latifolia*), o medronheiro (*Arbutus unedo*), loureiro (*Lauros nobilis*) azevinho (*Ilex aquifolium*) o sobreiro (*Quercus suber*) e o pinheiro manso (*Pinus pinea*).

Este trilho tem uma dificuldade média e uma duração de aproximadamente 2 horas. O trilho da Floresta Relíquia, em 2016, teve a participação de 15 pessoas.



4.2.3.3 Trilho da Via Sacra

A partir de 1644, sob a égide de D. Manuel Saldanha, Reitor da Universidade de Coimbra, ergueu-se, à imagem de Jerusalém, uma *Via Crucis*, de fortíssimos contornos ideológicos, destinada a representar os Passos da Paixão de Jesus Cristo. Inicialmente assinalados por uma cruz de pau-brasil, foram substituídas (1694-1695) por capelas mandadas construir pelo Bispo de Coimbra D. João de Melo. Adquirem especial relevância as estações do Pretório e do Calvário que rematam o percurso da Via Sacra.

Considerada a extensão e a importância histórica que o caracterizam, o trilho tem uma duração de 3 horas e um grau de dificuldade médio.

O trilho da Via Sacra totalizou, em 2016, 82 participantes.

4.2.3.4 O Trilho Militar

A Batalha do Buçaco, integrada na última das três invasões napoleónicas a Portugal (julho de 1810 a abril de 1811), pôs em confronto os exércitos francês e anglo-luso, cujas consequências lhe conferem a maior relevância, não só pelo que ela significa nos termos mais objetivos – derrota das brigadas do Marechal André Masséna – mas, sobretudo, pelo que representou na preparação do confronto seguinte e o enfraquecimento definitivo do invasor nas Linhas de Torres Vedras. Foi uma batalha sangrenta que retardou a chegada do exército francês a Lisboa garantindo, assim, mais tempo no reforço das Linhas defensivas de Torres Vedras. Com um resultado de cerca de 5000 baixas para os invasores e cerca de 1300 baixas para os aliados anglo-lusos, a Batalha do Buçaco passaria a representar, na História da nação portuguesa, um exemplo fulcral de tática defensiva em contexto militar.

Incluindo este trilho uma visita ao Museu Militar, tem uma duração total de 3 horas e um grau de dificuldade Médio.

Em 2016, o trilho Militar contabilizou 106 participantes.

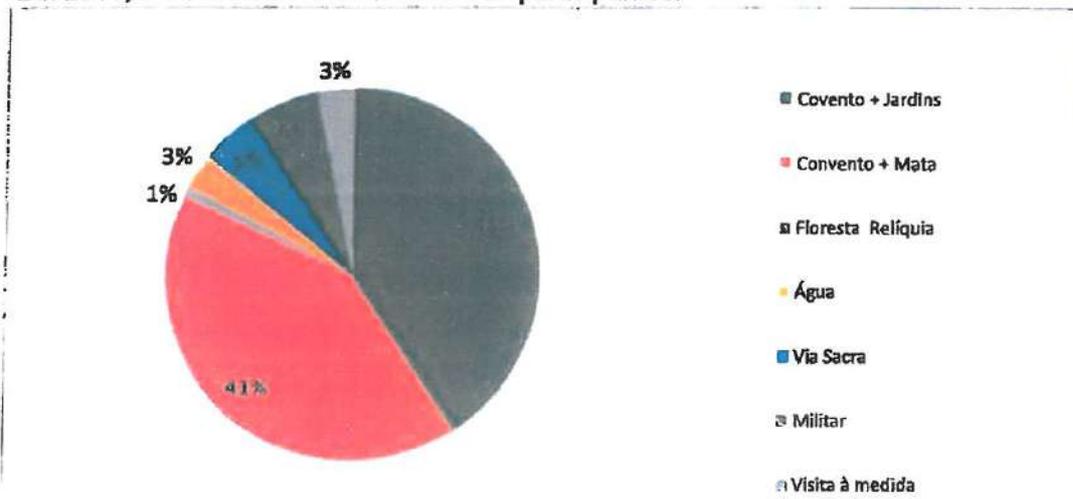


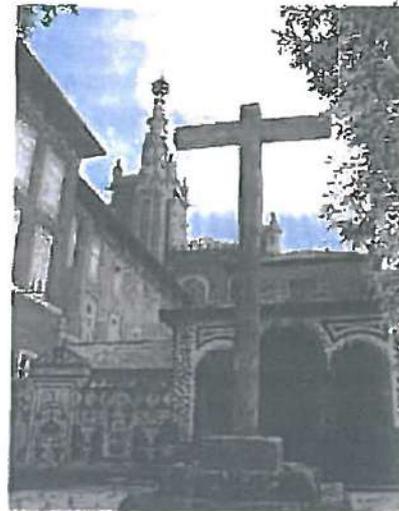
Gráfico 4. Distribuição dos participantes em visitas e trilhos



4.2.4 Bilheteira do Convento

A 11 de maio de 1628, o Bispo de Coimbra, D. João Manuel, cedeu a Mata do Bussaco aos religiosos "Carmelitas Descalços" para a criação de um deserto.

Lançou-se a primeira pedra para erigir o Convento de Santa Cruz do Bussaco a 7 de agosto de 1628. A sua simplicidade e rusticidade harmonizava-se perfeitamente com o enquadramento local. Hoje em dia, o Convento de Santa Cruz do Bussaco constitui um dos principais atrativos turísticos da Mata do Bussaco.



Em 2016 foram registadas cerca de 21 772 entradas no Convento, distribuídas da seguinte forma:

Mês	Crianças 6<12 anos	Adultos	Livres	Total
Janeiro	30	419	54	503
Fevereiro	34	543	24	601
Março	113	2024	332	2469
Abril	77	1462	224	1763
Mai	69	1630	65	1764
Junho	91	1908	2	2001
Julho	197	2310	4	2511
Agosto	418	3929	0	4347
Setembro	89	2453	0	2542
Outubro	61	1808	17	1886
Novembro	9	568	0	577
Dezembro	55	750	3	808
Total	1243	19804	725	21772

Tabela 6. Entradas no Convento 2016

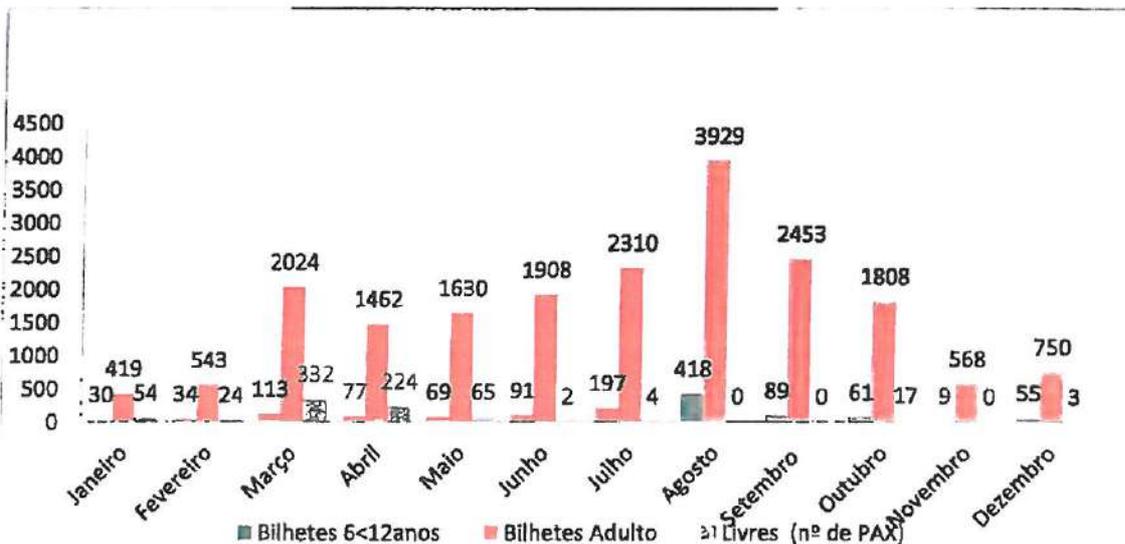


Gráfico 5 - Evolução do número de entradas no convento em 2016



4.2.5 Casas do Bussaco – registo de reservas

A Fundação Mata do Buçaco iniciou, em 2012 a recuperação das antigas casas dos guardas florestais para dar lugar ao projeto Casas do Bussaco.

As Casas do Bussaco são um complemento à oferta turística da FMB e proporcionam, a quem nelas pernoita, um descanso em pleno e em plena natureza.

As Casas do Bussaco, sendo 2 Casas em regime de Alojamento Local (Casa da Floresta Relíquia (T3+1) e Casa do Miradouro (T3)) e 4 Casas em tipologia de Turismo em Espaço Rural, na modalidade Casas de Campo (Serpa (T2), Lapas (T2), Feteira (T2 + 2) e Ameias) registaram, em 2016, um total de 178 noites ocupadas com 552 hóspedes.



Para 2016 considerou-se o investimento nestes empreendimentos prioritário, em prol da qualidade e da satisfação do cliente. Investimento esse que deveria ter passado essencialmente pela aquisição de mobiliário e pela substituição de algum equipamento perecível e de sistemas de aquecimento/climatização adequados para cada casa.

Os objetivos concretos fixados para o ano de 2016 foram:

1	Aquisição de bens de uso corrente para substituição e reforço dos já existentes	Em execução – objetivo a longo prazo
2	Equipar as Casas com televisões e acesso à Internet	Em fase de implementação
3	(Re) Mobilar as Casas das Portas de Coimbra	Não alcançado
4	Instalar aquecimento nas Casas das Portas de Coimbra	Em fase de implementação
5	Adquirir mobiliário de jardim para a varanda das Casas das Portas de Coimbra	Em fase de implementação
6	Requalificar das áreas inferiores das Casas das Portas de Coimbra para apoio a eventos/ convívios	Não alcançado
7	Estabelecer contactos com empresas da região tendo em vista a aquisição/doação de equipamentos e decoração	Não alcançado
8	Assegurar o fornecimento de Pequenos-Almoços nas Casas	Em execução

Tabela 7. Objetivos STAE 2016

No que toca às parcerias com entidades locais e regionais, no sentido de valorizar as estadias nas Casas do Bussaco, proporcionando diferentes programas de animação turística e programas temáticos, somos forçados a reconhecer que este objectivo ficou muito aquém do desejável. Situação a que não foi alheia a caducidade do contrato de trabalho a única técnica de turismo do mapa de pessoal da Fundação.

A Casa Floresta Relíquia, à semelhança de anos transatos, continua a ser a casa que regista a maior taxa de ocupação. Sendo que, durante o ano de 2016, a procura das casas com capacidades mais pequenas (T2) têm registado um aumento significativo.

Handwritten signature and initials.

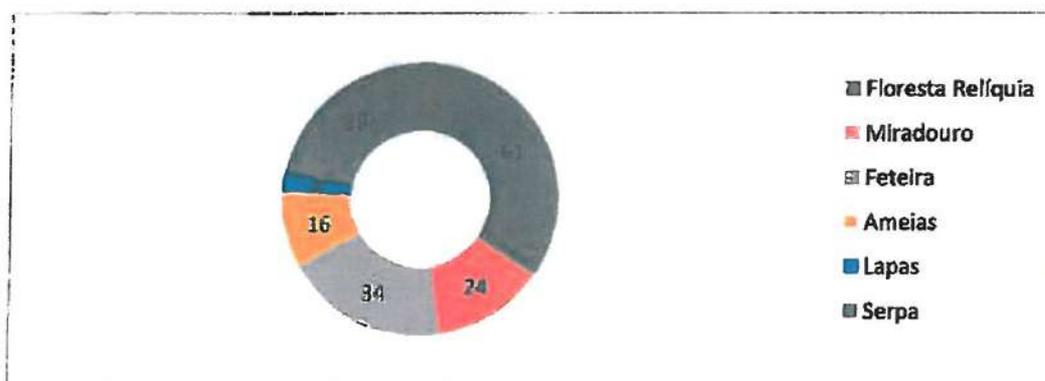
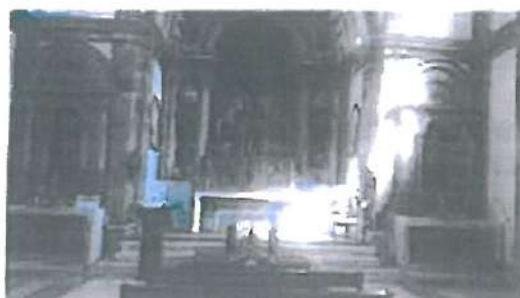


Gráfico 6 - Distribuição do nº de noites pelas 6 casas do Bussaco

Outro objetivo que ainda se encontra em fase de estudo é a implementação de um sistema informatizado de gestão de reservas, que permita agilizar todo o processo de gestão de clientes. Sendo altamente pertinente, optou-se por protelá-lo para 2017.

4.2.6 Locação de Espaços

A Mata do Bussaco tem uma área extensa e tem provado ser um lugar idílico para a realização de eventos, tanto de cariz empresarial, como, por exemplo, para realização de *team-building* ou encontros corporativos, como de cariz pessoal, para a realização de festas de aniversário ou casamento.



A locação de espaços para eventos tem-se revelado um serviço cada vez mais procurado, tanto por pessoas coletivas, como singulares, sendo que o Convento de



Handwritten signature or initials in the top right corner.

Santa Cruz do Bussaco tem sido, para muitos noivos, o local ideal para eternizar a sua união.

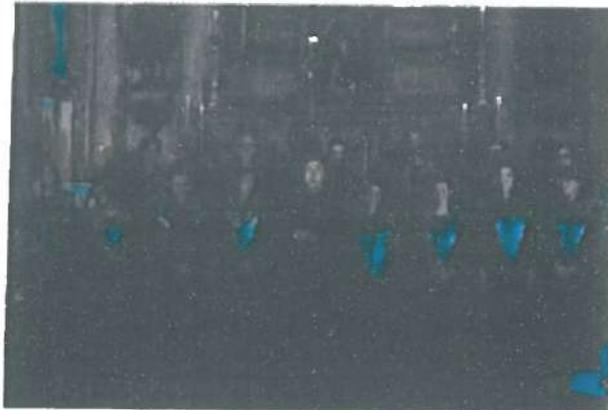
	Quantidade	Pessoas
Convento	8	670
Portas de Coimbra	0	0
Fonte Fria	1	20
Mata	2	100
Outras	5	400
Total	16	1190

Tabela 8. Locação espaços 2016

4.2.7 Atividades Pontuais

Coimbra Gospel Choir – 25 de março 2016

Um concerto memorável do *Coimbra Gospel Choir*, um grupo de um estilo musical pouco usual em Portugal, que alia o Gospel tradicional (de influências afro-americanas) a estilos como o funk, soul e mesmo o pop. Este concerto, organizado pela FMB, levou cerca de 140 espetadores ao palco improvável do Convento Santa Cruz e foi o primeiro de uma série de concertos que têm vindo a acontecer neste palco, aliando assim boa música a um local de elevado valor arquitetónico e patrimonial.



Cante Alentejano – 16 de abril 2016

Enaltecendo assim a música tradicional portuguesa, e valorizando o facto de o cante alentejano ter sido considerado património imaterial pela UNESCO realizou-se, no Convento Santa Cruz do Bussaco, um concerto do Grupo Estrelas do Sul de Portel (Évora), que reforçaram a diáspora alentejana e através do seu canto retrataram a sua gente, a lavoura, o sofrimento, o amor, a crença e a morte. Estiveram presentes cerca de 50 espetadores.





Teatro Robertices – 24 de Abril

O Miradouro das Portas de Coimbra e toda a paisagem a partir deste local foi o cenário escolhido para uma peça de teatro para crianças e pais.

"Robertices", uma peça adaptada da obra de Luísa da Costa, interpretada pela companhia de teatro Atrapalharte, recorda a tradição popular dos espetáculos de rua, maravilharam os cerca de 50 espetadores que participaram nesta atividade.



Handwritten initials 'A' and 'M' in the top right corner.

Romaria da Ascensão- 5 de maio

Na Mata Nacional do Bussaco, desde os finais XIX, realiza-se, ano após ano, a tradicional Romaria da Ascensão. Inicialmente tratar-se-ia, como todas as romarias, de uma feira tradicional espontânea, mas hoje em dia toda a organização do evento está a cargo da FMB. Na Avenida do Convento, vários artesãos das mais diversas áreas concentram-se e, nas Portas de Coimbra, decorrem várias atuações dos grupos etnográficos locais.

Normalmente, a afluência de visitantes à Mata neste dia é grande, não só pelo facto de ser Feriado Municipal, nomeadamente na Mealhada, em Mortágua e Anadia, mas também por ser uma tradição local, as famílias reunirem-se, neste dia, na Mata Nacional do Buçaco para um piquenique. Em 2016, apesar das condições climáticas adversas, estiveram presentes 15 artesãos e cerca de 200 visitantes.



Dia da Criança- 1 de junho

A Mata Nacional do Bussaco recebeu, no Dia Internacional da Criança, cerca de 80 crianças do Jardim-escola "A Providência Portuguesa", tendo desenvolvido um esforço criativo e dinâmico no sentido de lhes proporcionar um dia memorável e repleto de surpresas. As crianças tiveram a árdua tarefa



de ajudar as Duendes da Mata a preservar e respeitar a Mata, com atividades tais com sementeiras nos viveiros e caça ao mamífero nos jardins do palácio. Em todas as atividades realizadas pretendeu-se consciencializar as crianças para o sentido de responsabilidade pela preservação da natureza.



Bussaco ao Luar – 20 de junho – 18 de julho – 20 de agosto

As visitas orientadas em noites de lua de chela já são programa impreterível nas noites de verão dos visitantes da MNB. Ao longo dos anos, este produto criado pela Fundação tem vindo a despertar um interesse e curiosidade crescentes.



Em 2016, foram realizadas 3 edições, todas com temáticas diferentes, destacando-se a edição “ O Brilho do Bussaco – A magia da bioluminescência” com mais de 50 participantes. As 3 edições do Bussaco ao Luar totalizaram cerca de 80 participantes.

Zumba Nature – 2 de julho

Fruto da parceria entre a FMB e a Associação CADES, o *Zumba Nature*, evento ao ar livre, junto ao edifício da Loja e Posto de Informação, proporcionou a todos os que visitaram a Mata Nacional do Bussaco uma aula de Zumba gratuita, aliando assim o exercício físico a um local tão idílico como o Bussaco. Este evento registou cerca de 20 pessoas.



Lazy Weekend - 16 e 17 de julho

Na esteira da ideologia de bem-estar e relaxamento, a FMB organizou, com o apoio do Armazém do Fitness e a Frequência, um fim-de-semana inteiramente dedicado a esta temática.

Considerando o Miradouro das Portas de Coimbra o local ideal para a este tipo de práticas, foram realizadas com a





ajuda de profissionais especializados na área, a uma série de atividades ligadas a meditação, Yoga e Pilates.

O *Lazy Weekend* contou com cerca de 15 participantes.

J. Af.

Estendal de Contos – Peça de teatro – 27 de agosto

A Esplanada da Mata foi o palco escolhido para mais uma peça de teatro da companhia *Atrapalharte*.

Considerada a centralidade do espaço, criou-se aqui uma nova oportunidade para os visitantes da Mata vivenciarem uma experiência diferente, aliando uma bebida fresca a uma excelente peça de teatro.



"Estendal de Contos" é uma peça baseada nos contos "A princesa e a ervilha" de Hans Christian Andersen e "Os músicos de Bremen" dos Irmãos Grimm, e contou com a presença de cerca de 50 pessoas que puderam participar deste espetáculo livre.

4.2.8 Atividades de promoção e Divulgação da Mata

Seminário Nacional Eco-Escola

Data: 22, 23 e 24 de Janeiro

Em Leiria, nos dias 22 e 23 de janeiro, a Fundação teve uma banca de divulgação no sentido de promover as suas atividades educativas e a Mata. Foi realizada uma palestra intitulada "Oficinas para todos - o Serviço Educativo da Mata Nacional do Buçaco e o Centro de Interpretação Ambiental da Mealhada" e dois *Workshops* intitulados "No rasto dos mamíferos".



Handwritten signature

4.2.9 Oficinas 2016

Os programas para Escolas, para Grupos e Famílias 2016 ofereceram um leque diversificado de 25 oficinas nas áreas do ambiente, biologia, geologia, património e das artes.

Em 2016, o Setor de Turismo e Atividades Educativas realizou, para além das oficinas do Projeto BRIGHT/Life+, mais 37 oficinas que envolveram 1107 participantes.



Das oficinas realizadas, destacam-se as seguintes:

A floresta revis(i)tada

Número de oficinas realizadas: 6

Participantes: 115

As florestas são muito importantes para a melhoria da qualidade do ar, da água, do solo e constituem habitats para uma grande variedade de seres vivos. Mas que seres vivos são esses? Qual a biodiversidade que se pode encontrar numa floresta? Que animais e plantas ocorrem nas nossas florestas?



Esta atividade consiste num passeio pela Mata do Buçaco, onde é demonstrado o conceito de biodiversidade: são identificadas várias espécies de plantas e procuram-se animais ou indícios de presença dos mesmos, num olhar mais atento à vida na floresta. Um verdadeiro CSI Natureza!

Construindo um herbário ...

Número de oficinas realizadas: 4

Participantes: 63



Construir um herbário é uma forma de conhecer melhor as plantas, o seu ciclo de vida e também de tomar consciência da diversidade de plantas encontradas na Natureza. Os participantes fazem um passeio na Mata para recolha do material vegetal a herborizar. Posteriormente, nos viveiros, aprendem a organizar e construir um herbário, para conservação das plantas recolhidas.



Handwritten signature or initials.

Para os mais pequenos, as plantas secas permitem não só aprender, mas também brincar!

Duendes na Mata

Número de oficinas realizadas: 3

Participantes: 42

Seres misteriosos, floresta, animais, monumentos... os ingredientes apropriados para suscitar o sonho e a aventura nas crianças, ao embrenharem-se num espaço único e mágico como é a Mata Nacional do Bussaco. Este majestoso arboreto, com um rico e impressionante património natural, construído, histórico, religioso e cultural, é o cenário ideal para a interpretação ambiental e a sensibilização para a conservação de muitas relíquias naturais que aqui existem.



Por trilhos místicos, entre árvores centenárias, grutas, escadarias imponentes e lagos românticos, a descoberta da Natureza e a sua salvaguarda será um desafio constante...

Sapos, rãs e salamandras

Número de oficinas realizadas: 4

Participantes: 92

O termo "anfíbio" tem origem no latim anfi (= dupla) e bios (= vida), fazendo referência ao facto destes animais alternarem fases aquáticas e terrestres ao longo dos seus ciclos de vida. Os anfíbios foram os primeiros organismos a conquistar o meio terrestre e são muito importantes no equilíbrio dos ecossistemas. No entanto, poucos são





Handwritten signature or initials in the top right corner.

conhecidos. Existem muitos receios infundados em torno destes simpáticos animais.

Esta atividade pretende dar a conhecer melhor os anfíbios, explicar os seus ciclos de vida, hábitos e importância e sensibilizar para a sua proteção. É feito um esforço de adaptação à faixa etária dos participantes, variando entre jogos didáticos e uma explicação mais técnica sobre metodologias de deteção e identificação.

As águas da Mata do Bussaco

Número de oficinas realizadas: 1

Participantes: 23

Inserida num contexto litológico favorável, a Mata do Bussaco possui água abundante, subterrânea e superficial, o que propicia o desenvolvimento de uma vegetação vasta e diversificada. Através de uma caminhada, os participantes poderão descobrir os reservatórios de água nela contida (aquíferos), os vários pontos e linhas de água que percorrem a Mata até ao Luso. Têm a oportunidade de perceber quão importante e necessário é preservar a Mata Nacional do Bussaco para a sustentabilidade das suas águas.



Geologia de campo na Mata do Bussaco

Número de oficinas realizadas: 3

Participantes: 118

Há vários séculos que a geomorfologia da Serra do Bussaco tem vindo a fascinar os geólogos.

Numa viagem desde a Cruz Alta até as profundezas, é possível descobrir, entre estratos e sedimentos, o que diferencia as rochas sedimentares, das rochas graníticas, bem como das rochas metamórficas, a sua constante "reciclagem" ao longo dos séculos e suas deformações possíveis.



Ser-se mimético!

Número de oficinas realizadas: 1

Participantes: 16



No ambiente natural, os animais estão sempre sujeitos à predação e outras ameaças, pelo que adotaram técnicas de disfarce genericamente designadas de mimetismo. Nesta atividade, as crianças podem familiarizar-se com este conceito de uma forma muito divertida, ao camuflarem-se para passar despercebidas e indistintas na floresta, e desenvolvendo a sua criatividade.



As práticas de camuflagem dos insetos, anfíbios, répteis, aves e mamíferos para se confundirem com o meio que os rodeia são abordadas através de atividades pedagógicas que incluem a construção de máscaras com materiais naturais disponíveis na Mata (ramos, casca de árvores, líquenes, musgos, etc.).

No rasto dos mamíferos

Número de oficinas realizadas: 2

Participantes: 53

Os mamíferos constituem uma classe de vertebrados com uma enorme diversidade de morfologias e histórias naturais, muitas vezes com hábitos discretos e/ou noturnos, que despertam a curiosidade e o desafio de os conhecer melhor. A maioria dos mamíferos selvagens é muito difícil de observar diretamente... Então, como se procede para se detetar e identificar estes animais? Nesta atividade serão demonstradas e explicadas técnicas de análise de indícios de presença, como excrementos e pegadas, regurgitações de aves de rapina, entre outras. No final, serão construídos moldes de pegadas em gesso, que os participantes poderão levar para a escola ou para casa.

Um ninho para um passarinho

Número de oficinas realizadas: 1

Participantes: 3

As aves têm vindo a sofrer uma grande pressão devido ao desenvolvimento e expansão das atividades humanas, que muitas vezes levam à degradação dos habitats e consequente diminuição da disponibilidade de locais de nidificação e alimentação. Este fator tem sido uma das principais causas de ameaça para algumas espécies de aves. Nesta atividade pretende-se sensibilizar os participantes para a proteção da biodiversidade, enquanto são construídas caixas-ninho para pequenas aves.



Os participantes podem levar consigo as caixas-ninho construídas, para serem aplicadas em locais apropriados, à sua escolha.

JK
M

À noite na Mata

Número de oficinas realizadas: 1

Participantes: 17

Com o cair da noite as florestas ganham outra magia e mistério e a biodiversidade diurna dá lugar a outros seres que preferem a noite. Que seres são estes? Como os podemos observar?



Com esta atividade todos os sentidos são despertados, numa redescoberta da floresta e da biodiversidade nela presente, sendo abordados diferentes grupos de plantas e animais, a sua ecologia, os seus hábitos e importância para os ecossistemas e para o homem.

À descoberta do património cultural do Bussaco

Número de oficinas realizadas: 4

Participantes: 210

O legado patrimonial dos Carmelitas no Bussaco é vasto e diversificado. Por toda a Mata podemos observar a marca deixada pelos Carmelitas e a construção do carácter deste lugar doado por estes religiosos de outros tempos. Desde o núcleo central do Convento deambulamos por capelas de devoção, ermidas de habitação, fontes, a Via-Sacra, as Portas, grutas e cruzeiros.



Com esta atividade, os participantes podem viajar pelas histórias do Bussaco, da Arte, da Arquitetura, pela diversidade do Património Cultural que nos foi legado.

Sementes com vida!

Número de oficinas realizadas: 1

Participantes: 19

As sementes detêm uma enorme importância para a preservação e propagação de espécies vegetais. Nesta atividade, os participantes recolhem sementes ao longo de um passeio pela Mata e aprendem a processá-las, consoante as espécies, para plantação nos viveiros. Os participantes identificam diferentes espécies de árvores e arbustos e são sensibilizados para a proteção da natureza e biodiversidade.



[Handwritten signature and initials]

As árvores e a matemática

Número de oficinas realizadas: 2

Participantes: 30

O ensino da matemática pode muitas vezes ser problemático. Esta atividade mostra a matemática e a geometria de uma forma convidativa e divertida.

Através de atividades lúdico-pedagógicas, é abordado o conceito de biodiversidade e a importância da sua proteção, ao identificarem-se, medirem-se e observarem-se diferentes espécies de árvores e arbustos.



Os 5 sentidos!

Número de oficinas realizadas: 1

Participantes: 9

Através do seu sistema sensorial, o corpo humano consegue interagir com o meio envolvente. Desafiamos-te, através de um passeio pelos jardins, pela Mata e seus viveiros, a descobrir todas as belezas que estes nos podem oferecer.

Esta atividade pretende exercitar os nossos sentidos: a visão, a audição, o tato, o olfato, bem como o paladar. A atividade será adaptada à faixa etária dos participantes, variando entre jogos didáticos e uma explicação mais técnica sobre o processo da transmissão sensorial.

A evolução do transporte nas plantas

Número de oficinas realizadas: 1

Participantes: 25

As plantas conquistaram o meio terrestre há cerca de 475 milhões de anos e desde aí não pararam de evoluir adquirindo novas adaptações que lhes permitiram viver cada vez mais independentes da água. Examinando diferentes tipos de plantas descobrimos características do passado que lhes permitiram o enorme sucesso em meio terrestre. Porque existem plantas muito altas e outras tão pequenas? Por que razão as plantas precisam de luz? Como é que as raízes se alimentam? A Mata Nacional do Bussaco tem uma grande diversidade de plantas de várias regiões do Mundo que mantêm o ar livre de poluição. Através de um passeio pela Mata, os visitantes podem observar os diferentes tipos de adaptação para o transporte de seiva.

Oficina por Encomenda

Número de oficinas realizadas: 2

Participantes: 42

Esta tipologia traduz a total disponibilidade da FMB para ir ao encontro das necessidades dos utilizadores dos seus serviços. Quem apresente alguma ideia para



Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo

a execução de uma oficina, mas não dispõe dos recursos ou espaço necessário ou simplesmente gostaria de estabelecer um desafio científico fora da sua casa pode contar com a FMB para concretizar os seus propósitos.

Este serviço serve todos esses objetivos... e muitos mais!

9
F
N



4.2.10 Participação em feiras

4.2.10.1 BTL – Bolsa de Turismo de Lisboa – 2 a 6 março

A Fundação Mata do Buçaco, F.P. participou, a convite da Câmara Municipal da Mealhada, na Bolsa de Turismo de Lisboa (BTL), sendo que esta é a maior feira deste setor em Portugal.

Neste evento foi possível apresentar, tanto aos profissionais da área, como aos visitantes, os diferentes produtos da Mata, assim como os serviços disponíveis, como por exemplo as Casas do Bussaco e as Visitas e trilhos.



4.2.10.2 FIT - Feira Ibérica de Turismo – Guarda, 5 a 8 de maio

A Fundação Mata do Buçaco, F.P. também esteve presente na Feira Ibérica de Turismo (FIT), igualmente a convite da Câmara Municipal da Mealhada.

Neste evento, sobretudo tendo em linha de conta a sua localização (proximidade com Espanha), foi-nos possível fomentar e apresentar aos mercados espanhóis os produtos e serviços que a FMB, F.P. disponibiliza.



4.2.11 Atividades no âmbito do Projeto “Abraçar a Mata Nacional do Buçaco” (Projeto Auchan)

4.2.11.1 Prémio Fundação Jumbo para a Juventude

O projeto “Abraçar a Mata Nacional do Buçaco” distinguido pela Fundação Jumbo para a Juventude, está integrado na área da Educação Ambiental: conservação da Natureza e valorização dos recursos ambientais. Este projeto, com duração prevista de doze meses, incluiu 27 atividades que envolveram cerca de 1200 participantes de várias escolas do Agrupamento de Escolas Rainha Sta. Isabel, Pedrulha, bem como a presença da FMB na Loja Jumbo de Eiras ao longo de vários dias.

Handwritten signature

Foram também comemoradas as seguintes datas: Carnaval, Dia da Árvore, Dia Mundial da Terra e Dia Nacional do Patrimônio, Dia Internacional da Biodiversidade, Dia Mundial do Ambiente, Dia Mundial dos Avós, Dia Mundial da Fotografia, Dia Mundial do Turismo, Comemoração da Batalha do Buçaco de 1810, Dia Mundial do Animal, Dia Solidário e Dia Internacional do Idoso, Dia Mundial da Alimentação, Dia Mundial da Bolota, Dia da Floresta Autóctone, o Natal e Dia Internacional das Montanhas.

4.2.11.2 Atividades realizadas na Loja Jumbo de Eiras

As atividades realizadas na loja Jumbo de Eiras tiveram como objetivos a promoção e divulgação da Mata e das atividades realizadas com os alunos do Agrupamento de Escolas Rainha Sta. Isabel, Pedrulha.



As atividades propostas envolveram a presença de técnicos ao longo de um dia, com presença de um *stand* e por vezes foram propostos *workshops* de caráter gratuito.

Dia da Árvore **21 de março**

Para comemorar o dia da Árvore foram propostos dois *workshops* intitulados "Combate as invasoras" e "Da semente à árvore".



Dia Internacional da Biodiversidade **22 de maio**

No sentido de marcar o dia, foram propostos dois *Workshops* intitulados "Os mamíferos da Mata Nacional do Buçaco" e "As aves da Mata Nacional do Buçaco".





Dia Mundial dos Avós
25 de julho

No sentido de comemorar o dia, foi oferecido aos avós acompanhados pelo(s) seu(s) neto(s), uma planta a escolha (cedro do Buçaco ou cameleira) com um ano de idade., num total de 100 plantas.



Dia Mundial da Fotografia
8 a 12 de agosto

Ao longo de cinco dias esteve presente, no Jumbo do Eiras, uma exposição fotográfica sobre a Mata Nacional do Bussaco.



Dia Mundial do Turismo
26 de setembro

No sentido de se comemorar o dia, foram oferecidas infusões de lúcia-lima proveniente da Mata aos clientes e colaboradores da loja.

Dia Solidário e Dia Internacional do Idoso
5 de outubro

No sentido de se comemorar o dia, foram oferecidas infusões de lúcia-lima proveniente da Mata, aos clientes e colaboradores da loja.



Dia Mundial da Bolota
9 de novembro

Ao longo do dia ofereceram-se 27 plantas (carvalho alvarinho e sobreiro) aos clientes e colaboradores da loja.



[Handwritten signature]

Vamos festejar o Natal
8 de dezembro

No sentido de comemorar a aproximação da época natalícia, ofereceram-se 100 azevinhos aos clientes e colaboradores da loja, bem como foi proposto o *workshop* intitulado "Bola de Natal em *patchwork* embutido".

4.2.12 Atividades Educativas

A FMB desenvolve atividades educativas na Mata Nacional do Buçaco desde 2011. Ciente do potencial que a Mata disponibiliza para a promoção dos valores científicos e para a educação ambiental, a Fundação Mata do Buçaco, F. P. pretende torná-la num local, por excelência, de aprendizagem e descoberta. O contacto direto com a Natureza e a deslumbrante biodiversidade da Mata possibilitam uma oportunidade única para cativar jovens, adolescentes e adultos, promovendo a apetência pelo conhecimento e veiculando a educação num contexto excecional.

No plano de atividades para 2016 foram previstas três grandes áreas de intervenção, para o universo escolar:

1. O Programa Educativo para Escolas (PEE) que integrou as oficinas descritas no ponto 9 e as atividades descritas no ponto 14;
2. O Programa de atividades cofinanciadas pelo Projeto BRIGHT que se encontram descritas pelo Setor do Património Florestal e Ambiental, mais à frente;
3. Outras Atividades.

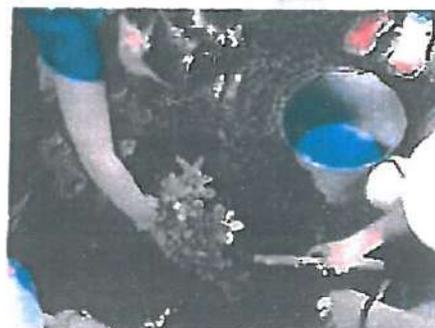
Das 18 atividades previstas não direcionadas para escolas, realizaram-se as seguintes:

Dia da Criança

1 de junho

Participantes: 800

Em parceria com o Centro de interpretação Ambiental da Mealhada foram realizadas várias plantações no Parque da Cidade, no âmbito do Projeto BRIGHT/Life+.



Domingos no Bussaco

3º domingo de cada mês

Participantes: 26

Desde 2012 que estas oficinas, com cariz lúdico-didático, oferecem peripécias para todos os gostos. Aves, mamíferos, plantas e sementes são objeto de estudo mensal, numa atividade para grupos e famílias.



4.2.12.1 Atividades realizadas com escolas / PROGRAMA EDUCATIVO PARA ESCOLAS

Tal como referimos supra, o Programa Educativo para Escolas (PEE) 2015/2016 integrou as oficinas descritas no ponto 9 e as atividades que se descrevem no presente ponto.

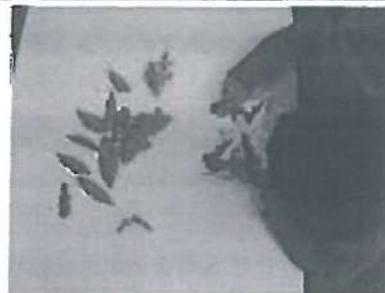
15.1 Carnaval – Desenho Criativo

4 de fevereiro

N.º de atividades realizadas: 2

Participantes: 96

No sentido de se comemorar o Carnaval foi proposto aos alunos da comunidade escolar da Mealhada a criação de uma máscara de carnaval. Para tal, foram fornecidos moldes de máscaras com forma de animais que se podem encontrar na MNB, que foram desenhados em pacotes de leite. De seguida, os alunos colaram nas máscaras folhas secas de diversos tipos de plantas autóctones trazidas da MNB.



15.2. Dia da árvore

16 de março

N.º de atividades realizadas: 1

Participantes: 55

O Dia da árvore foi comemorado com alunos entre o 1º e 4º ano de escolaridade, tendo sido dado a conhecer parte da flora exótica e autóctone da Mata. Realçou-se a necessidade de preservação dos nossos ecossistemas que cada vez mais se encontram ameaçados pelas plantas exóticas invasoras.





Handwritten signature

15.3. Dia Mundial da Terra e Dia Nacional do Património – Visita à Mata Nacional do Bussaco

22 de abril

Número de atividades realizadas: 2

Participantes: 105

Para comemorar o Dia Mundial da Terra e o Dia Nacional do Património realizaram-se visitas pela Mata no sentido de dar a conhecer a flora e a fauna que a compõe, bem como dar a conhecer o património edificado e cultural existente.



Foi efetuada igualmente a plantação e o apadrinhamento de um cedro do Bussaco.

15.4. Dia Internacional da Biodiversidade

20 de maio

Número de atividades realizadas: 1

Participantes: 63

Esta data foi marcada por uma ação de divulgação da Mata Nacional do Bussaco cujo objeto foi mostrar todas as marcas de presença de mamíferos que podem ser encontradas ao percorrer a MNB. Os participantes foram convidados a realizar moldes em gesso de pegadas de raposa.



15.5. Dia do Agrupamento - A Mata vai à Escola

21 de maio

Participantes: Toda a comunidade educativa

A FMB marcou presença na sede do Agrupamento de Escolas Rainha Santa Isabel, num dia dedicado à divulgação dos trabalhos realizados pelos alunos do agrupamento.



15.6. Dia Mundial do Ambiente – Visita a Mata Nacional do Bussaco

6 de junho

Número de atividades realizadas: 3

Participantes: 98



Para comemorar o Dia Mundial do Ambiente realizaram-se visitas pela Mata no sentido de dar a conhecer a flora e a fauna que a compõe, bem como dar a conhecer o património edificado e cultural existente.

Foi realizada a plantação e o apadrinhamento de dois ulmeiros e duas aveleiras.



Handwritten initials or signature in the top right corner.

15.7. Batalha do Buçaco, 1810

27 de setembro

Número de atividades realizadas: 2

Participantes: 140

No sentido de se comemorar os 207 anos da Batalha do Buçaco realizaram-se duas palestras.

Foram abordados temas tais como a ordem dos Carmelitas Descalços e o Deserto do Buçaco; contextos sociais, históricos, políticos, artísticos e culturais, antes, durante e após as Guerras Revolucionárias, Napoleónicas e Peninsulares. Foi ainda feita a descrição da Batalha do Buçaco, 1810.



15.8. Dia Mundial do Animal

4 de outubro

Número de atividades realizadas: 3

Participantes: 148

Este dia foi marcado por uma ação de divulgação da Mata e de sensibilização. Realçou-se a importância do papel que desempenham os animais selvagens nos ecossistemas.

Os participantes realizaram moldes em gesso de pegadas de javali e de raposa.



15.9. Dia Mundial da Alimentação - os frutos da Mata

18 de outubro

Número de atividades realizadas: 2

Participantes: 45

Handwritten signature or initials in the top right corner.

O Dia Mundial da Alimentação foi comemorado no sentido de dar a conhecer aos mais jovens os frutos que podemos encontrar nas nossas florestas; nesse sentido tentou-se sensibilizá-los par a necessidade de proteger os nossos ecossistemas florestais.



15.10. Montagem de estufa e realização de sementeiras

4 de novembro

Número de atividades realizadas: 1

Participantes: 34

No dia 4 de novembro, a FMB ofereceu ao Clube de Ciências do agrupamento, uma estufa.

No sentido de demonstrar o uso que ela oferece, realizaram-se sementeiras com sementes provenientes da Mata: castanhas, bolotas de sobreiro, folhados e magnólias.



15.11. Dia da Floresta Autóctone – Voluntariado na Mata

23 de novembro

Número de atividades realizadas: 1

Participantes: 35

No sentido de comemorar o Dia da Floresta Autóctone, os alunos do Clube de Ciências vieram até à Mata realizar uma ação de voluntariado; plantaram 250 árvores na zona do Pinhal do Marquês.



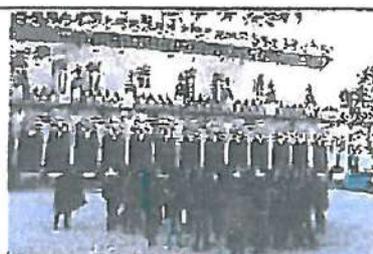
15.12- Dia Internacional das Montanhas

14 e 15 de dezembro

Número de atividades realizadas: 3

Participantes: 91

No sentido de comemorar a data, vários alunos deslocaram-se até à Mata. Através de caminhadas ficaram a conhecer parte da biodiversidade animal e





vegetal da Mata, bem como o seu património edificado.

SA

15.13 – Ação de Plantação

Número de atividades realizadas: 5

Participantes: 313

No sentido de sensibilizar a comunidade educativa para a educação ambiental, foram realizadas várias plantações de plantas emblemáticas da Mata: azevinho (*Ilex aquifolium*), cedro do Bussaco (*Cupressus lusitanica*), folhado (*Viburnum tinus*), azereiro (*Prunus lusitanica*), carvalho alvarinho (*Quercus robur*),



4.2.13 Posto de Informação

Inaugurado a 1 de maio 2016, o Posto de Informação, localizado na área central da MNB, foi idealizado para reforçar e complementar a rede de informação disponível a visitantes e turistas, de cariz lúdico, histórico e cultural. Aqui pode encontrar-se informação turística sobre a Mata, a região, os pontos de interesse e outros serviços à disposição. Com a ajuda do Mapa da Mata são indicados os diferentes trilhos a percorrer, a sua duração e dificuldade. Sendo que também é neste local que são prestadas informações acerca dos serviços disponibilizados pela FMB, F.P., recebidos os participantes de visitas orientadas, trilhos, oficinas e voluntariados, e feitos os respetivos *check-in* e *check-out* dos clientes das *Casas do Bussaco*.

A abertura deste espaço teve subjacente a vontade/necessidade de reforçar a relação da instituição com os seus visitantes. Através de uma relação *one to one* visa-se nomeadamente efetuar o estudo (inquérito) sobre a origem dos visitantes para se conseguir melhorar a estratégia de comunicação da Mata junto dos Operadores e Agentes Turísticos; identificar e caracterizar os principais mercados emissores estrangeiros; criar programas de divulgação adequados à procura turística. Em boa verdade, estes objetivos têm vindo a ser alcançados pois este espaço tem vindo a demonstra-se bastante profícuo no estudo de quem mais visita a Mata, demonstrando assim as suas motivações e tendências.

Através da recolha de dados possível apenas pelo contacto direto com os visitantes, foi viável apurar que, em 2016, a Mata Nacional do Buçaco recebeu turistas oriundos de países tais como Tailândia, Indonésia, Roménia, Islândia, Sérvia, Roménia, Nova Zelândia, África do Sul e Arabia Saudita.

Desde a sua abertura, 10 242 pessoas dos mais variados países procuraram este local, sendo que Portugal, França, Espanha, Alemanha e Israel (por esta ordem)

foram os países com maior representatividade no Posto de Informação e consequentemente na procura da Mata.

<i>Pais de origem</i>	<i>N.º de visitantes</i>
Portugal	2748
França	1969
Espanha	1650
Alemanha	866
Israel	559
Holanda	393
Brasil	313
EUA	276
Inglaterra	257
Bélgica	253
Canada	130
Itália	115
Japão	108
Rússia	75

Tabela 9. Países de origem dos visitantes da MNB 2016

A abertura do Posto de Informação afirmou-se como uma ferramenta essencial não só para os visitantes/turistas mas para, de uma forma mais congruente adequarmos a oferta disponível as mais variadas necessidades dos visitantes/turistas. Foi essencial também no estudo de tendências, onde nos foi possível observar alguns aspetos entre os quais se destaca o facto de que cada vez mais o turista está em busca de autenticidade. É essa autenticidade que a FMB, F.P. procura preservar, alterando assim a ideologia que a MNB não está centralizada apenas no PHB, mas sim em todos os aspetos históricos, naturais e culturais existentes neste idílico local.



9

14

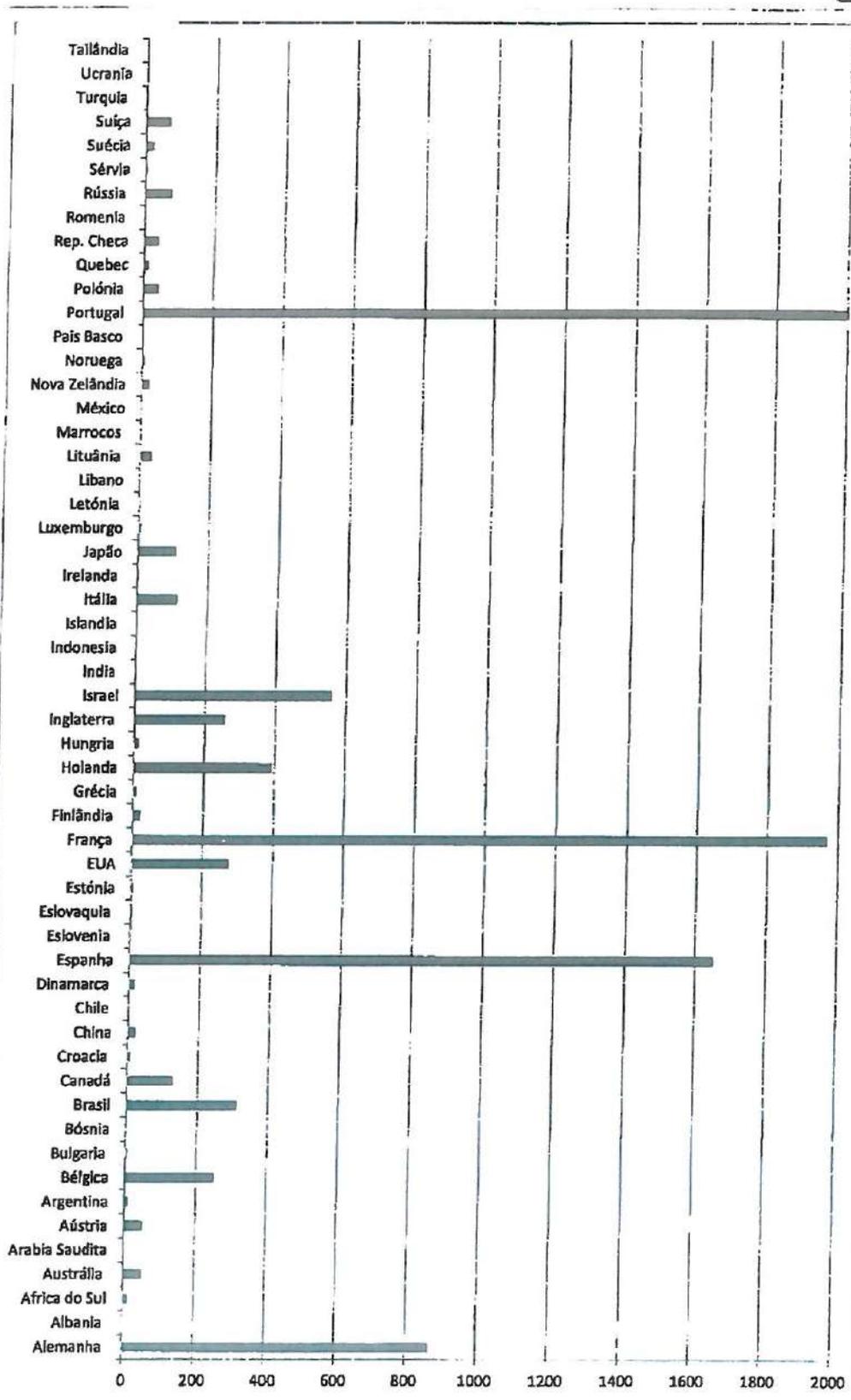


Gráfico 7. Distribuição dos visitantes do posto de informação pelos diferentes países




4.3 Setor de Promoção e Dinamização Comercial

O Setor de Promoção e Dinamização Comercial integra a Divisão de Administração e Planeamento e tem como principal objetivo promover e dinamizar a atividade comercial da FMB, F.P. A este setor compete, nomeadamente promover a

divulgação e comercialização de produtos da Região da Bairrada; coordenar e gerir as lojas sob gestão da FMB, F.P.; assegurar a interação e articulação com as lojas integradas na Rota da Bairrada e pontos de venda municipais; gerir os recursos materiais e humanos necessários ao desempenho das funções que lhe estão cometidas; entre outros.

4.3.1 Loja Produtos da Mata

Com a sua abertura, em 2010, a Loja Produtos da Mata tornou-se num local de divulgação e promoção dos artesãos e dos produtos regionais. O principal objetivo traçado em 2016 para este espaço, foi o aumento do enfoque na satisfação do cliente, nomeadamente através da aplicação de técnicas de comunicação comercial adequadas, tendo em vista o aumento das vendas, num mínimo de 15%, sobre a média dos últimos três anos. Para alcançar este objetivo a FMB obrigou-se a:

1	Aumentar a diversidade dos produtos e selecionar criteriosamente os produtos já disponibilizados	Alcançado
2	Criar condições para a venda de lenha em sacos personalizados da Fundação Mata do Buçaco	Em fase de implementação
3	Adquirir mobiliário que permita uma melhor visualização e segurança dos produtos expostos	Em fase de implementação *
4	Criar um local de armazenamento dos diversos produtos, que permita uma melhoria na contagem de stocks, bem como a melhoria das condições de segurança	Alcançado

Tabela 10. Objetivos Loja da Mata 2016

* Reviu-se a disposição dos produtos na Loja procurando maximizar o espaço, tornando-o mais aprazível para o visitante.

Em 2016, a procura de produtos endógenos foi maior e consequentemente o leque de fornecedores ampliou-se, contribuindo assim para o aumento da diversidade de artigos em exposição para venda. Mantendo alguns produtos já característicos, tais como o mel e compotas do Bussaco, os licores, as infusões e especiarias, introduziram-se outros produtos que seguem as tendências do mercado, tais como biscoitos com especiarias. Respondendo igualmente às necessidades do mercado, procedeu-se também à venda de rodela de madeira, em bruto, oriundas diretamente da Mata.



JR
AF

No entanto, motivos de gestão ditam que seja dada preferência à oferta de produtos em regime de consignação, partilhando assim o risco inerente com o fornecedor.

Foram ainda levadas a cabo algumas alterações, nomeadamente no que concerne à gestão de espaços e metodologias de armazenamento e gestão de stocks.

No gráfico abaixo apresentado, é feita a comparação entre os resultados mensais da Loja Produtos da Mata em 2015 e 2016.

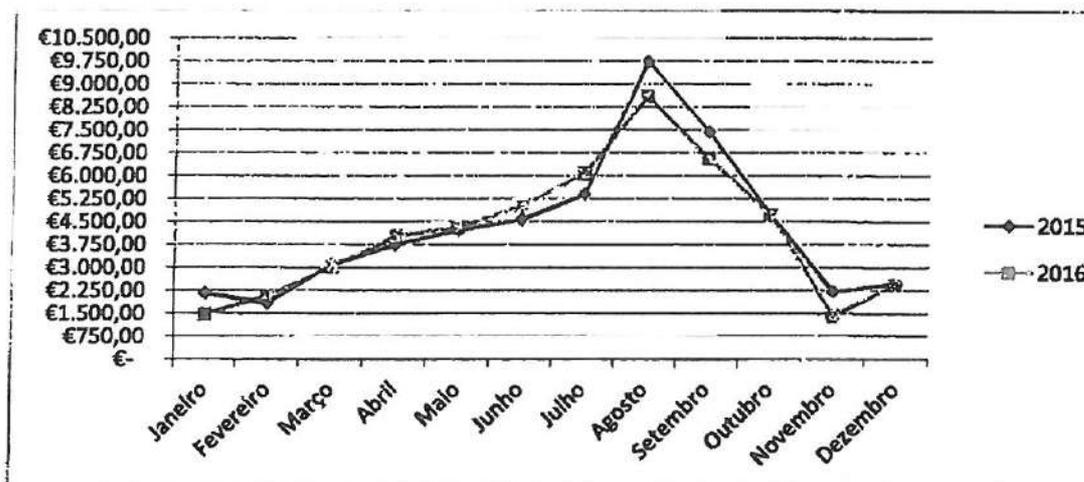


Gráfico 8. Comparação de vendas da Loja da Mata 2015/2016

4.3.2 Esplanada da Mata

A Esplanada da Mata foi inaugurada em 2012 e, desde então, tornou-se um local de paragem obrigatória para o visitante da Mata Nacional do Bussaco.

Durante 2016, foram introduzidas diversas alterações, como o alargamento do horário de funcionamento e o aumento da oferta de produtos gastronómicos, que conduziram a uma dinamização da Esplanada, o que, por sua vez, se traduziu num aumento de clientes.

A abertura da Esplanada da Mata, durante os meses de junho, julho e agosto, até às 24h revelou-se também um complemento fundamental, tanto para o apoio a eventos, como na dinamização da MNB no período noturno.

O espaço foi também utilizado para outras atividades, tal como referimos acima, tendo sido palco de uma peça de teatro.

No gráfico abaixo apresentado, é feita a comparação entre os resultados mensais da Esplanada da Mata em 2015 e 2016.



Handwritten signature or initials

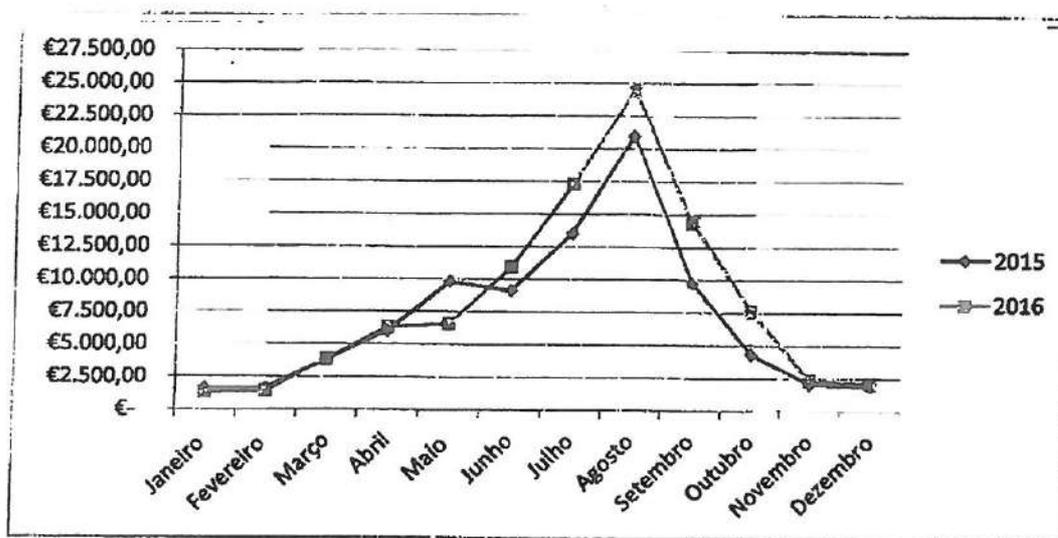


Gráfico 8. Comparação de vendas Esplanada da Mata 2015/2016

Ainda não foi possível, em 2016, tal como se tinha previsto, construir uma infraestrutura com uma arquitetura moderna mas com enquadramento paisagístico natural da Mata, que, em dias com condições climáticas desfavoráveis, ofereça um espaço mais resguardado aos visitantes.

Não obstante, entendemos que foram dados passos importantíssimos na implementação de um novo conceito de imagem, qualidade de serviços e oferta de produtos, oferecendo, em simultâneo, um ambiente descontraído, de lazer e de degustação, de preferência com primazia às iguarias regionais, nomeadamente aos Produtos 4 Maravilhas da Mealhada. – Projeto “4 Maravilhas da Mealhada na Mata!”



4.4 Setor de Comunicação e Imagem

O Setor de Comunicação e Imagem integra-se na Divisão de Administração e Planeamento e tem como principal objetivo a definição e execução da política de comunicação, marketing e gestão da imagem institucional da FMB, F.P.

Ao Setor de Comunicação e Imagem compete, nomeadamente assegurar a comunicação interna e externa da FMB, F.P., designadamente através da atualização dos conteúdos da página da Internet, bem como dos demais canais digitais de comunicação, procedendo ao registo e divulgação, de forma atempada, das atividades desenvolvidas pela FMB F.P.; garantir as atividades de relações públicas da FMB, F.P., através do contacto regular e estruturado com a comunicação social, controlando a informação que lhe é disponibilizada, designadamente através da produção e divulgação de conteúdos e eventuais esclarecimentos sobre notícias difundidas que visem a FMB, F.P., organizando, em simultâneo, um arquivo das notícias difundidas que a visem, direta ou indiretamente; produzir a documentação de divulgação e os materiais promocionais de toda a atividade desenvolvida e conceber o *layout* do *packaging* e dos rótulos dos produtos da Mata Nacional do Buçaco; etc.

Compete-lhe também a produção e processamento de toda a informação relevante da Mata Nacional do Bussaco (MNB), seja no plano da comunicação interna ou na comunicação externa desta entidade. O seu principal foco passa por desenvolver estratégias comunicacionais, assentes numa dinâmica de estreita cooperação com a Câmara Municipal da Mealhada e com outras instituições e empresas da região, favoráveis à promoção e divulgação da MNB. Responsável pelo planeamento e desenvolvimento de ações de comunicação, de publicidade e de marketing, visando a promoção a nível nacional e além-fronteiras de todo o espaço envolvente aos 105 hectares em que se insere a mata nacional, este gabinete desenvolveu diversas atividades promovidas com um objetivo comum: melhorar, divulgar e potenciar a imagem da MNB enquanto destino turístico de eleição, de polo de desenvolvimento de projetos que têm impacto direto na população.

Para além destas valências, a equipa de comunicação foi responsável por: gerir, criar e desenvolver mecanismos de interação com os cibernautas que visitaram as atividades da Fundação nas redes sociais (Facebook e Youtube) e nos dois sítios de internet; assegurar a cobertura noticiosa e registo fotográfico de todos os eventos em que a Fundação Mata do Bussaco (FMB) organizou e/ou participou; redigir comunicados de imprensa e de textos/"posts" do facebook; reunir e organizar todo o material informativo da MNB destinado a feiras e eventos; negociar orçamentos com empresas fornecedoras de materiais comunicacionais, bem como redigir informações de despesa e outros documentos internos da Fundação. Também o arquivo e tratamento de toda a informação relativa à FMB e à Mata Nacional do Bussaco difundida nos órgãos de comunicação social, bem como a organização, arquivo e



tratamento do arquivo fotográfico digital e ainda a realização de conferências de imprensa, com o objetivo de divulgar o trabalho realizado pela FMB, fizeram parte do trabalho diário da equipa de comunicação.

O Setor de Comunicação, Imagem e Relações Externas foi ainda responsável pelo grafismo, referenciação e apoio à colocação de variados suportes informativos, assim como da maioria da sinalética de espaços afixada no interior e exterior da Mata.

4.4.1 Comunicação

O ano de 2016 traduziu-se numa maior solidificação do trabalho realizado pela equipa de comunicação da FMB, com uma dinâmica de atuação mais incisiva e francamente mais produtiva e criativa, continuando a assessoria de imprensa a ser o principal escopo do trabalho da comunicação. Este foi um ano em que houve uma forte aposta no desenvolvimento de projetos inovadores, que resultaram de forma inequívoca numa maior visibilidade e mediatização em termos de promoção da "marca" Bussaco, tanto *online* como no terreno/via pública, sempre com o mesmo desiderato: potenciar os valores da floresta, da fauna e flora e de todo o património histórico, cultural, religioso, ambiental e arquitetónico existente dentro de muros/cerca.

4.4.1.1 Comunicação Social

A relação com os órgãos noticiosos visou a procura de divulgação, junto destes, das principais atividades e projetos dinamizados pela FMB, abarcando estas as mais variadas áreas do saber. Foram redigidos para a imprensa escrita comunicados com informação com temáticas de botânica, educação, património, música entre outros. No ano de 2016 foram publicadas cerca de meio milhar de notícias sobre a Mata Nacional do Bussaco, cerca de 250 em suporte papel, jornais e revistas impressas (Diário de Coimbra, Região Bairradina, Correio da Manhã, Jornal de Notícias, Destak, Diário de Notícias, Aurinegra, Diário de Viseu, Diário Aveiro, Jornal As Beiras, revista VIP, Flash, Auto Foco, Revista Exame, Glam Magazine, Nova Gente, Revista Descia, entre outras publicações), e perto de 200 publicações em meios de comunicação digital (Diário Digital, Sapo Online, Porto Canal, Notícias de Coimbra, Notícias de Aveiro, Querqus Ambiente, Bairrada Informação, Terranova, Beira News, Espalha Facto, Portal do Jardim, Opção Turismo, Dinheiro Digital, Voz da Figueira, Penacoca Actual, etc.). Contabilizaram-se cerca de quatro dezenas de comunicados de imprensa e foram ainda divulgadas notícias do Bussaco a nível internacional, com destaque para uma exaustiva publicação no Jornal Observatori Romani, sobre o Deserto dos Carmelitas Descalços. Quanto à difusão de conteúdos na rádio e televisão, contam-se 22 entrevistas, algumas transmitidas no horário nobre da televisão portuguesa, sobre os mais variados assuntos informativos.

Entrevistas e Reportagens: Reportagem da Rádio TSF sobre a Mata Nacional do Bussaco, com jornalista Miguel Midões, dia 5/1; Reportagem TSF, no dia 10/1; Reportagem da Antena1, sobre o Bussaco, no dia 18/1; Notícia da RTP3 sobre o Bussaco no programa "Horas Extraordinárias, a19/1; Notícia da RTP1, do programa



"Bom Dia Portugal" sobre o Bussaco, em 19/1; Notícia da TVI sobre a Mata Nacional do Bussaco, em 17/2; Entrevista à Antena 1, do presidente da Fundação da FMB, no dia 24/2; Entrevista na RTP2, do jornalista João Fernando Ramos, no programa Página 2, ao presidente da Fundação Mata do Bussaco, no dia 23/3; Reportagem especial da SIC, no Jornal da Noite, sobre a Via-Sacra do Bussaco com os jornalistas, Henrique Cymerman e Joaquim Franco, emitida no dia 28/3; Reportagem da TV Record exibida em 150 países, em 2/4; Entrevista Rádio Província FM com o presidente da Fundação Mata do Bussaco, em 19/4; Entrevista à Rádio Província, técnico da Fundação Mata do Bussaco, sobre o património cultural e edificado da Mata Nacional do Bussaco, em 27/4; Reportagem CMTV com o presidente da Câmara da Mealhada, Rui Marquero, sobre o projeto de candidatura a Património Mundial da UNESCO e reportagem sobre o Dia Mundial da Criança, ambas emitidas a 1/6; Direto do programa da manhã da RCP FM, 19/5; Direto na TSF, no programa "Terra-a-Terra", emitida a 8/6; Reportagem da SIC, sobre ações de vigilância na Mata Nacional do Bussaco, exibida a 22/8; Programa Porto Canal, programa "Caminhos da História", exibido no dia 4/8;

4.4.1.2 Comunicação Digital

Em termos da comunicação produzida para os meios digitais, a aposta da comunicação passou por uma maior dinamização e diversificação dos conteúdos publicados na página de facebook da instituição, da sua visibilidade, credibilidade e capacidade em atingir o público-alvo. O resultado no final do ano foi esclarecedor quanto aos objetivos alcançados: dos cerca de 5 mil gostos que a página juntou em seis anos e que apresentava no início de 2016, passou-se para mais do dobro, situando-se atualmente nos cerca de 12 mil "gostos", com a página a ser classificada com um *rating* de 4,5 estrelas (em 5 possíveis). A taxa média de resposta situou-se entre os 80% e os 100% (equivalente a menos de um dia de resposta), sendo a página seguida por mais de 11 mil pessoas/cibernautas, com uma média de 30 mil visualizações por semana. Quanto aos comentários dos utilizadores/visitantes às publicações difundidas, o número foi bastante superior quando comparado com anos anteriores. O recorde de interação com o público e de visualizações de um único "post", redigido pela comunicação da FMB, foi de 191.090 pessoas. No que concerne aos "websites" da FMB e do Projeto Bright, também estes incrementaram a sua visibilidade na web, beneficiando da maior exposição mediática da Mata Nacional, por um lado, e pela atualização da imagem gráfica e dos conteúdos do sítio da Fundação operada no final de 2015.

4.4.2 Publicidade, marketing e ações de promoção

Ao nível da publicidade foram dinamizadas diversas ações. Os conteúdos dos folhetos/flyers promocionais existentes foram sujeitos a uma reformulação geral e procedeu-se à idealização de outros, como um folheto geral, destinado à promoção da Mata em feiras e certames. Foi elaborada, igualmente, uma profunda remodelação dos conteúdos (texto e grafismo) do folheto do convento, sendo este, pela primeira vez, traduzido para outros idiomas (espanhol, francês e inglês). O mapa da Mata foi outra das prioridades. Ao nível da sinalética de espaços e em

[Handwritten signature]

colaboração com outros departamentos da FMB, houve também uma evolução positiva, estando ainda na calha a realização de outras intervenções. No exterior, a aposta da comunicação foi igualmente forte maxime quanto à criação, idealização e composição de conteúdos a exibir em lonas publicitárias, afixadas em três *outdoors*, em zonas estratégicas do concelho da Mealhada. Com estas estruturas espera-se atrair novos visitantes à MNB.

Foram 23 instituições, empresas e coletividades nacionais e internacionais e nove figuras públicas convidados a plantar árvores autóctones, no âmbito do projeto BRIGHT - "Bussaco's Recovery from Invasions Generating Habitat Threats" / Programa LIFE+, em locais bem identificados, correspondentes a zonas mais fustigadas pelas intempéries que assolaram a mata no passado recente.

Instituições: Grupo Toyota Portugal; Lions Club; RCPfm ; Diretor da Direção de Redes e Clientes Mondego da EDP Distribuição; Diretor europeu da FSC® (Forest Stewardship Council®); Escola de Samba Sócios da Mangureira, da Mealhada; Presidente da Asociación Cultural Bosques de Cantaría, Eduardo, Espanha; evento INTER LIFE PT 2016 - Buçaco; Administradora do Grupo José Maria Vieira (JMV); administrador da Cimertex; Provedor da Santa Casa da Misericórdia da Mealhada; administrador-delegado da Securitas; Rede Social da Mealhada; Presidente do IAPMEI; Administrador do Hospital da Figueira da Foz; Presidente do Conselho de Administração da Luís Simões, S.G.P.S., SA, José Luís



Figura 1. Algumas plantações simbólicas/promoção realizadas a favor da reforestação da MNB

Simões; Dirigentes e jogadores do AL Khaleej Club, equipa de futebol dos Emirados Árabes Unidos; Agrogarante; Associação Sukyo MaiKari; Grupo Montepio; Presidente do Conselho de Administração da EDP Distribuição; Direção da Associação Desportiva e Cultural da Pedralva (Anadia).



Figuras Públicas/Embaixadores do Bussaco: Pedro Abrunhosa; Rui Reininho; José Cid; Marco Paulo; Banda Amor Electro (realização de um "flash mob" protagonizada por 20 cantores do Coimbra Gospel Choir, com a cobertura dos órgãos de comunicação SIC, RTP, CMTV, Notícias de Coimbra, Diário de Coimbra e Jornal da Mealhada); Padre Vítor Milícias; Inês Santos; Eduardo Beauté;

4.4.3 Organização de Atividades, Eventos e Cedência de Espaços

Esta foi mais uma das áreas em que a comunicação da FMB se empenhou com dedicação e tenacidade, na dinamização de um conjunto de eventos. O objetivo: melhorar a oferta de atividades para o público que visita o Bussaco. Dinamizaram-se produtos e estratégias de marketing diversas. Salientamos a criação de uma linha de produtos "Perfumes da Mata", que inclui velas e ambientadores com aromas naturais de acácias e de cedros da Mata Nacional do Buçaco, que deverão ser comercializados, numa primeira fase, na Loja dos Produtos da Mata. A idealização, organização e supervisão de concursos e passatempos foi outra das apostas. Refira-se o concurso de fotografia, "Bussaco nas Quatro Estações", que registou uma forte adesão do público, com 120 pessoas inscritas, que veio potenciar, por meio da arte da fotografia, a imagem e o reconhecimento da floresta do Bussaco. Uma forma económica de aumentar o número de "gostos" da página de Facebook da instituição, ao mesmo tempo que possibilita a obtenção de um portfólio fotográfico de qualidade e a custo zero, apenas possível graças ao firmar de parcerias com instituições e empresas, e à criatividade da equipa de comunicação. Ainda ao nível artístico, a comunicação da FMB foi responsável pela idealização, negociação e apoio à produção do primeiro ciclo de concertos de músicas do mundo os "Sons do Bussaco", realizado dentro do perímetro da mata. No âmbito deste evento decorreram cinco concertos (de junho a dezembro), no Convento de Santa Cruz, trazendo até ao Bussaco, pela primeira vez, artistas de renome nacional e internacional (Kimi Djabaté (maio); Grutera (julho); Filipe Antunes (agosto); A Jigsaw (outubro); Tom Brosseau (dezembro). Melhorar a oferta cultural da Mata e do concelho da Mealhada, aproveitando para rentabilizar alguns dos seus espaços, foram alguns dos objetivos da iniciativa.

À margem deste evento, a equipa de Comunicação foi ainda responsável pela organização, negociação e apoio à produção dos seguintes concertos: Coimbra Gospel Choir (março); Grupo de Cante Alentejano (em abril); concerto professor Cláudio Da Paula e os seus alunos da Escola Santa Cecília, de Aveiro (abril); Invisible Rain, banda de tributo a Genesis e Peter Gabriel (maio).

Organização e apoio a eventos: Apoio à produção do filme "O Ornitólogo" do realizador João Paulo Rodrigues, da produtora Black Mamba, rodado parcialmente no Bussaco (janeiro); do filme "O Divã de Estaline, de Fanny Ardant, com Gérard Dépardieu, rodado integralmente no Bussaco; 18.ª edição do Portugal de Lés-a-Lés (janeiro); Programa de RTP1, "Best Bakery, A Melhor Pastelaria de Portugal, da produtora Shine Iberia (em outubro), Rally Legends-Bussaco; 4º Luso Trail Bussaco (abril); nomeadamente a quando da sua presença na BTL, na FIL, em Lisboa (em



J
af

março); na 1ª edição da ExpoCentro, em Pombal (em abril); presença na Feira Ibérica de Turismo (FIT), na Guarda (maio).

4.4.4 Dinamização/organização de conferências de imprensa

Durante o ano convocaram-se as seguintes conferências de imprensa: A apresentação pública do "Guia de Campo - Flora e Fauna do Adernal da Mata Nacional do Bussaco"; apresentação da 6ª edição do *Sement Event* (organizado pela FMB); 1ª edição do *Rally Legends*.

Em suma, o trabalho realizado, em colaboração com os restantes setores da FMB, trouxe mais visibilidade e, por conseguinte, também mais qualidade aos serviços prestados pela instituição. A comunicação da FMB prestou um apoio transversal a eventos de outros setores, nomeadamente na criação de comunicados de imprensa/press's releases, cobertura fotográfica e posterior divulgação nas diversas plataformas digitais afetos à FMB.



Figura 2. Alguns concertos realizados na MNB em 2016



4.5 Setor do Património Edificado e Cultural

Handwritten signature or initials.

O Setor do Património Edificado e Cultural integra-se na Divisão de Administração e Planeamento e tem como principal objetivo salvaguardar e promover o património edificado e cultural da Mata Nacional do Buçaco, efetuando a sua inventariação, estudo, classificação e execução de outros atos de conservação.

Ao Setor do Património Edificado e Cultural compete, nomeadamente promover, coordenar e acompanhar a conservação e restauro do património imóvel, móvel e imaterial da Mata Nacional do Buçaco; protocolar toda e qualquer intervenção, a título gratuito ou oneroso, quer de cedência, quer de receção de obras ou outros artigos de interesse cultural, definindo as condições de cedência, embalagem, transporte e outras; promover e incentivar a criação e difusão do património nas suas variadas manifestações, de acordo com programas específicos, valorizando a Mata Nacional do Buçaco e assegurar a realização de estudos de interesse sociocultural; promover a inventariação, classificação, proteção e divulgação do património histórico-cultural e ações de investigação e estudo sobre o património natural e cultural da FMB, F.P., bem como as necessárias à sua defesa; propor e organizar visitas, exposições temporárias ou comemorativas de efemérides ou outras cuja temática se prenda com os aspetos da história e património cultural da Mata Nacional do Buçaco; gerir e dinamizar projetos de intercâmbio cultural; proceder à gestão e manutenção de equipamentos, de vias de comunicação, da rede de água e de saneamento, bem como da rede de iluminação dos edifícios; elaborar o cadastro e inventariação sistemática de todo o património imobiliário; etc.

Este Setor foi extremamente ambicioso nas previsões para 2016. De referir que este integrava atividades que, com a revisão da estrutura orgânica, passaram para o Setor do Património Florestal e Ambiental (SPFA).

Assim, para 2016 previu-se, no que toca à conservação, preservação e recuperação do património edificado:

Projetos

		Em fase de implementação
	Aumentar a disponibilização de material pedagógico e informativo aos visitantes	Não alcançado
	Converter uma das sacristias desativadas, que serve atualmente de zona de armazém, numa área expositiva, contextualizando alguns dos objetos de arte que se encontram avulsos no interior do Convento, designadamente a escultura da Via-sacra, vitrines com paramentos e alfaias litúrgicas, assim como painéis de altar de azulejo em depósito e livros, integrando-os num roteiro de visitas	Não alcançado
	Abrir áreas de interesse que se encontrem atualmente interditadas ao público, (ex. a torre sineira)	Em fase de implementação
Convento de Santa Cruz	Implementar um novo programa interpretativo na sequência da recuperação da capela da Virgem do Leite que afetou a pintura de Josefa de Óbidos	Não alcançado
	Renovar o sistema de iluminação do Convento, tanto na Igreja, como no Corredor do Claustro, na torre sineira, nas capelas, sala de Exposição e ainda na sacristia.	SPFA
	Conceber uma área de apoio ao Convento, para depósito de materiais e equipamentos	Não alcançado
	Reconstruir a narrativa da documentação primária que descreve os pátios dos Claustros no início do Séc. XVIII, e recolocar a vegetação que existia na época - Beneficência Cultural e paisagística dos Pátios do Claustro do Convento de St.ª Cruz	Não alcançado
	Recitar uma celta no contexto do período carmelita, com todo o rigor científico, onde serão enquadradas as vivências do dia-a-dia de um frade carmelita descalço	Não alcançado
Quarto Duque Wellington e Quarto Carmelita	Criar um núcleo museológico referente à Batalha do Buçaco -, potenciando o facto histórico da ocupação do convento pelas tropas aliadas e o quartel-general do General Wellesley, futuro Duque de Wellington	Não alcançado
Casa dos codros	Converter este edifício contíguo ao Convento num espaço-museu, solução adequada para a exposição das obras de arte restauradas que se encontram expostas noutros locais, tais como a Fundação Ricardo Espírito Santo, em Lisboa	Não alcançado
Novos Conteúdos	Elaborar conteúdos para a produção de guias e sinalética com conteúdos informativos para dinamizar a oferta turística do Convento	Em fase de implementação
Salvaguarda das Ermidas da habitação	Concluir os trabalhos finais de restauro da Ermida de S. José, iniciado em 2015, nomeadamente os restauros no interior, do canal da rega da Fonte do Carregal que abastece a Ermida e o restauro dos muros exteriores, bem como a implementação da Horta e ainda do plano Museológico. De referir que as Ermidas de St.ª Elias e da Assunção necessitam igualmente de uma intervenção de salvaguarda	Em fase de implementação
Cavalo de Wellington	Colocar um modelo de Cavalito, à escala real, na proximidade da oliveira a que o Duque de Wellington terá prendido o seu cavalo, com o objetivo de valorizar a história e aumentar a dinâmica do espaço, inserindo esta iniciativa num projeto de implementação de um "trilho aventura"	Não alcançado
Sinalética do património	Instalar sinalética de legendagem de cada um dos edifícios do nosso espólio patrimonial, para que o processo de visita seja mais fluido e acessível para todos os que os visitam	SPFA
"Cantinhos dos heróis"	Instalar esculturas ou outros elementos interpretativos na Mata, criando uma narrativa histórica em vários pontos da Mata, que permita, em simultâneo, a divulgação da história do Buçaco e a expansão da oferta cultural e turística	Não alcançado
Via-sacra	Implementar um sistema de segurança e vigilância que permita a recuperação do valioso espólio constituído pelas esculturas da autoria de Costa Mota Sobrinho. No que toca ao enorme valor patrimonial da Via Sacra, recordamos que as notáveis obras de Bordalo Pinheiro que foram encomendadas para o Buçaco, se encontram no Museu José Malhoa, nas Caldas da Rainha. Trata-se de um importante registo artístico afetado à memória do Buçaco que importa recuperar. Para tanto, releva a criação de um espaço museológico e interpretativo, cuja implementação propomos para o Chalet de St.ª Teresa, dada a proximidade ao início do Trilho da Via Sacra	Não alcançado
Miradouro Virtual	Construir um abrigo e refazer o enquadramento paisagístico do miradouro virtual, de modo a minimizar os danos das intempéries	Em fase de implementação
Biblioteca e Arquivo	Finalizar a biblioteca que foi gentilmente oferecida pela Dr.ª Graça Gonçalves à Fundação Mata do Buçaco e, com isto, dotar o corpo técnico da Fundação de um fundo bibliográfico de consulta	Em fase de implementação
"Rede europeia de Inf. arquivística e memórias"	Instaurar o procedimento de inclusão da FMB no projeto "rede europeia de informação arquivística e memórias" que pode potenciar o projeto de memórias do Buçaco, através de uma rede de partilha de dados	Não alcançado

Tabela 11. Objetivos SPEP 201



Os Projetos efetivamente concretizados foram:

- ✓ Restauro Convento Santa Cruz do Buçaco;
- ✓ Restauro da Fonte do Carregal;
- ✓ Restauro de muro e escadaria na proximidade dos viveiros;
- ✓ Acompanhamento da aluna de mestrado tese sobre biocidas;
- ✓ Acompanhamento do projeto de análise espectral do património cultural do Bussaco;
- ✓ Apoio ao desenvolvimento da *app* da Mata do Bussaco;
- ✓ Projeto e plano para atividade de plantação: *mercedes benz bussaco*;
- ✓ Projeto Restauro das Portas da Mata;
- ✓ Projeto de execução Bar/Esplanada da Mata;
- ✓ Projeto de restauro do jardim histórico: *parterre* sul;
- ✓ Projeto *design*: Ambão para o Convento de Santa Cruz do Bussaco;
- ✓ Projeto de revestimento das Portagens em Cortiça;
- ✓ Projeto de Sinalética da Mata e Património Edificado;
- ✓ Edição dos dados e criação de plataforma *online* da localização GPS do Arvoredo de Interesse Público;
- ✓ Edição dos dados e criação de plataforma *online* da localização GPS dos Desertos Carmelitas Descalços na Europa e México;
- ✓ Edição dos dados e criação de plataforma *online* da localização GPS da coleção histórica e centenária de Camélias;
- ✓ Início da Edição dos dados e criação de plataforma *online* da localização GPS de todo o património edificado do Bussaco;
- ✓ Projeto de Salvaguarda das Ermidas de habitação: Santo Elias e Assunção

4.5.1 Candidaturas

O conjunto Patrimonial do Bussaco é um importante repositório patrimonial preenchido por registos das várias valências patrimoniais: Edificado, Paisagístico e imaterial. O somatório destas valências foi conseguido pelo esforço construtivo, sustentado pela criação da singular e original cerca conventual denominada por Deserto dos Carmelitas Descalços. Trata-se, provavelmente do Deserto mais autêntico chegado aos nossos dias através do esforço criativo e cosmopolita do período romântico e da gestão florestal, com a imputação de centenas de registos exóticos de flora. Características que fazem deste espaço, ainda hoje, uma das mais ricas coleções dendrológicas a nível europeu.

Para o ano de 2016, previu-se a elaboração de uma candidatura global a co-financiamento, uma vez que o enorme valor histórico e cultural existente no *Palace Hotel*, no Convento de Santa Cruz, na Via-sacra com as capelas dos passos da prisão e da paixão (única réplica à escala de Jerusalém), em todo o conjunto edificado, herança carmelita e do período secular da Mata, constituída pelas capelas de devoção, as ermidas de habitação, as fontes, *chalets* e portas e o muro que cerca toda a Mata requer medidas de preservação e recuperação, que a FMB, F.P., por si só, não tem capacidade financeira para executar.



Mais se previu a preparação da candidatura ao Prémio Nacional da Paisagem, atribuído pela Agência do Ordenamento do Território.

Por todo este contexto cultural e pelo valor intrínseco do bem que acumula cerca de 4 séculos de narrativas e episódios históricos que inevitavelmente cruzam a história da Europa, estão pendentes várias candidaturas nacionais e internacionais:

4.5.1.1 Monumento Nacional

Consoante o seu valor relativo, os bens imóveis de interesse cultural podem ser classificados como de interesse nacional, de interesse público ou de interesse municipal. Um bem considera-se de interesse nacional quando a respetiva proteção e valorização, no todo ou em parte, represente um valor cultural de significado para a Nação, sendo que para os bens imóveis classificados como de interesse nacional, sejam eles monumentos, conjuntos ou sítios, adota-se a designação «monumento nacional».

O processo que tem em vista a classificação do Conjunto Patrimonial do Bussaco como Monumento Nacional foi iniciado em 2015 e ainda não ficou concluído em 2016, prevendo-se o respectivo terminus para 2017.

4.5.1.2 Património Mundial UNESCO

O processo de candidatura Deserto dos Carmelitas Descalços e Conjunto Edificado do Palace Hotel, no Bussaco, iniciado em 2015, foi, em maio de 2016, integrado na Lista Indicativa de Portugal ao Património Mundial.

Neste processo de seleção dos candidatos, a Comissão Nacional da UNESCO foi apoiada por peritos, com funções consultivas, entre os quais os membros do Grupo de Trabalho Interministerial para a Coordenação e Acompanhamento das Candidaturas de Bens Portugueses à Lista do Património Mundial (que integra, além da Presidente da CNU, que preside, representantes da Direção Geral do Património Cultural e do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I.P.), os peritos que apoiam a participação de Portugal no Comité do Património Mundial, representantes dos ramos nacionais dos órgãos consultivos da UNESCO (ICOMOS Portugal e UICN/Liga para a Proteção da Natureza) e representantes das Regiões Autónomas.

As propostas foram apreciadas pelo painel tendo em conta o potencial valor universal excecional, autenticidade e/ou integridade dos bens, os critérios estabelecidos, a comparação com bens idênticos e o facto de estes colmatarem, ou não, lacunas na Lista do Património Mundial.



Esta lista indicativa, que inclui o Bussaco, estabelece um novo quadro de referência para a apresentação de candidaturas portuguesas à Lista do Património Mundial.

A Lista do Património Mundial inclui atualmente 1.031 bens naturais, culturais e mistos em 163 países, 31 dos quais são bens transnacionais. Portugal já conta com 15 bens na Lista do Património Mundial, encontrando-se entre os 20 países com maior número de bens inscritos (<http://whc.unesco.org/en/list/>).

A lista indicativa de Portugal atualizada está disponível na página eletrónica da Comissão Nacional da UNESCO (<https://www.unescoportugal.mne.pt/pt/temas/proteger-o-nosso-patrimonio-e-promover-a-criatividade/patrimonio-mundial-em-portugal>)

4.5.1.3 Marca Europeia do Património

A Marca tem como objetivo sensibilizar os cidadãos para sítios que tenham desempenhado um papel significativo na história, cultura e desenvolvimento da União Europeia, bem como valorizar a sua dimensão europeia através de atividades educativas e de informação. O objetivo último da MPE é reforçar o sentimento de pertença à União Europeia por parte dos cidadãos europeus, em particular dos jovens, com base nos valores e elementos comuns da história e do património cultural da Europa, assim como na valorização da diversidade nacional e regional e reforçar o diálogo intercultural.

Visa realçar o valor simbólico e aumentar a visibilidade de sítios que tenham desempenhado um papel significativo na história e na cultura da Europa e/ou na construção da União e contribuir para que os cidadãos europeus compreendam melhor a história da Europa e a construção da União, e o seu património cultural comum, embora diverso, em particular no que toca aos valores democráticos e aos direitos humanos em que assenta o processo de integração europeia.

A Candidatura do Conjunto Patrimonial do Bussaco provou a valência transnacional do património natural, paisagístico e arquitetónico (sagrado e profano), sustentou ainda o facto de possuir competências naturais no âmbito da flora e espécies arbóreas autóctones no domínio da botânica medicinal.

Tendo em conta que esta classificação é recente, a lista é deveras exclusiva. No entanto, Portugal tem já 3 bens culturais inscritos: a Biblioteca Joanina da Universidade de Coimbra, a Fortaleza de Sagres e ainda um bem documental: a Carta de abolição da pena de morte de 1876 (em depósito na torre do tombo).

A nível Europeu destacamos a presença de sítios como a Abadia de Cluny na França (um dos maiores polos da comunidade religiosa Benedictina) ou o sítio arqueológico, incluindo a Acrópole da Atenas da Grécia Antiga, com o nome: "O coração da Antiga Atenas" entre outros.



4.5.1.4 Arvoredo de Interesse Público

O Arvoredo de Interesse Público compreende exemplares isolados ou conjuntos arbóreos que, pela sua representatividade, raridade, porte, idade, historial, significado cultural ou enquadramento paisagístico, possam ser considerados de relevante interesse público, recomendando-se a sua cuidadosa conservação.

A classificação de arvoredo de interesse público é um instrumento essencial para o conhecimento, salvaguarda e conservação de elementos do património nacional de excecional valor e, simultaneamente, pode constituir uma importante fonte de valorização e divulgação desse mesmo património, servindo de estímulo para um maior envolvimento da sociedade em geral na sua inventariação e proteção.

Em 2016, a FMB procedeu a levantamento e recolha de dados no terreno e edição de dados para instrução de uma candidatura de indivíduos e conjuntos de arvoredo notável da Mata do Bussaco a classificação como Arvoredo de Interesse Público.

4.5.1.5 World Monuments Fund

O World Monuments Fund (WMF) vem apoiando, desde 1996, um programa para a conservação do património cultural, o World Monuments Watch, que visa identificar - à escala mundial - sítios de património cultural em risco, e também angariar apoio técnico e financeiro para a sua conservação e salvaguarda. Desde a sua criação, o programa envolveu já 790 sítios patrimoniais em 135 países e territórios em todo o mundo.

Existem vários monumentos identificados em Portugal desde 1996:

Ano	Sítio	Localização	Período
1998	Sítios de arte rupestre do Vale do Côa	Vila Nova de Foz Côa	Idade da Pedra
2004	Vila Romana do Rabçal	Rabçal, Fátima, Coimbra	-
2006	Teatro Capitolino	Lisboa	1925-1931
2012	Jardim Botânico de Lisboa	Lisboa	-
2014	Biblioteca Joanina da Universidade de Coimbra	Coimbra	século XVIII
2014	Forte da Graça	Évora	1763-1792
2016	Igreja de São Cristóvão	Lisboa	-
2016	Aqueduto da Água da Prata	Évora	1537

A identificação da MNB no *World Monuments Watch* reforçará a sua relevância internacional.

4.5.2 Curadoria Exposições

A INFLUÊNCIA DOS CARMELITAS DESCALÇOS NA CONSTRUÇÃO DA MATA DO BUSSACO

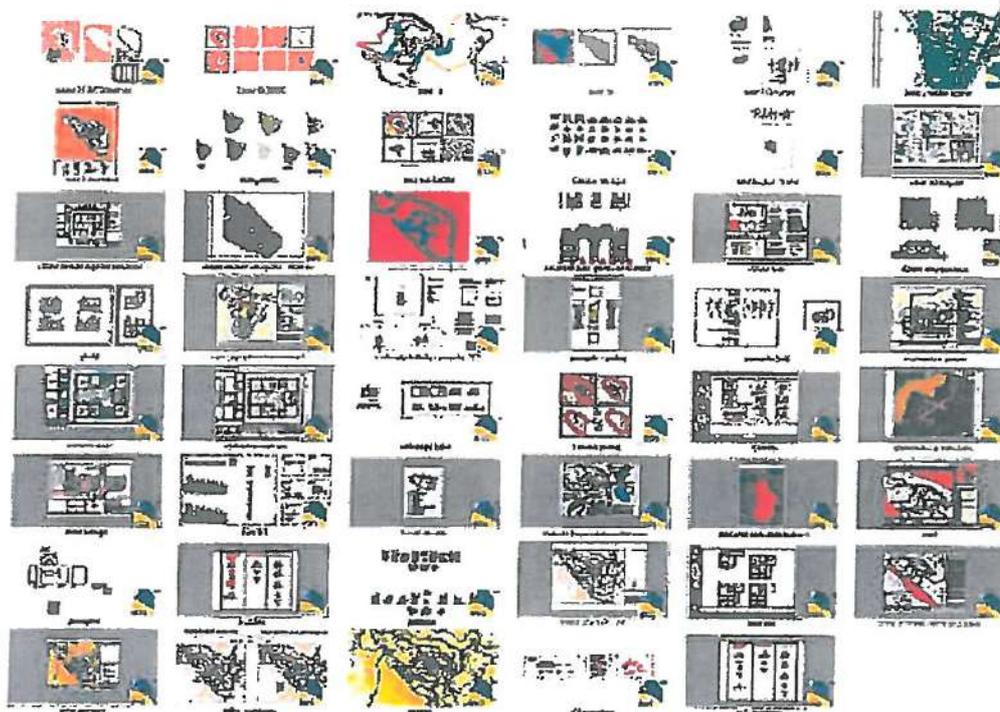
1. Em exposição no Casino do Luso entre 28 de julho a 15 de outubro;
2. Exposição permanente no Convento de Santa Cruz do Bussaco (inserido no plano de valorização museológica do Convento), inaugurada a 21 de dezembro



O planeamento, orientação e coordenação da adaptação da expo ao espaço conventual e sua montagem foram realizados pelos serviços internos da FMB, designadamente a carpintaria, a instalação elétrica e a reformulação do modelo expositivo do acervo património móvel.

4.5.3 Outras atividades

- ✓ Participação no Congresso da Reabilitação do Património (CREPAT) que decorreu nos dias 29 e 30 de junho, na Sala de Atos da Universidade de Aveiro.
- ✓ Planificação e organização do Workshop de Verão a realizar em Julho de 2017 como tema "Revestimentos" em parceria com o Departamento de Engenharia Civil da Universidade de Aveiro Entrevistas.
- ✓ Redação e envio de paper para ATAS do Congresso internacional "A Reforma Teresiana em Portugal";
- ✓ Aulas a alunos de vários anos escolares sobre a Batalha do Bussaco, na escola rainha santa isabel em Eiras no âmbito do projeto Abraçar a Mata do Bussaco;
- ✓ Apresentações e reportagens, nomeadamente na Rádio Província, na Marítimo TV, etc;
- ✓ Entrevista para reportagem do jornal Público



- ✓ Outras atividades de manutenção e Gestão Património Edificado, tais como o acompanhamento da demolição do barracão na Cruz Alta, atualização do Inventário do Património Edificado do Bussaco, levantamento GPS Património Edificado Bussaco, remoção de "infestante" Hedera hélix no parterre norte do jardim, limpeza e remoção dos fragmentos do conjunto escultórico da capela da Via-sacra: capela do Pretório (parcialmente destruída por cedo do bussaco durante a tempestade GONG), levantamento fotográfico atualizado do património Edificado da Mata do Bussaco.

4.5.3.1 Visitas

- ✓ Dia 21 de Abril: Visita guiada Convento e Jardim duas pessoas oriundas do Canadá
- ✓ Dia 21 de Abril: Visita guiada a representantes do Grupo Pestana ao Bussaco, incluindo Palace
- ✓ Hotel do Bussaco
- ✓ Dia 30 de Abril: Visita Guiada grupo LEXUS
- ✓ Dia 3 de Maio: Visita Guiada a grupo de Suecos
- ✓ Dia 24 de Maio: Visita Guiada para grupo de 88 pessoas da Amadora
- ✓ Dia 24 de Maio: visita guiada 15h austria com rui queiros dr. Bernhard delong tiroler forstverein
- ✓ Dia 2 de Junho: Visita guiada a grupo de Granada acompanhados com representantes da UNIMADEIRAS
- ✓ Dia 8 de Junho: Visita guiada a grupo sénior da Figueira da Foz
- ✓ Dia 9 de Junho: Visita guiada a operadores turísticos



- ✓ Dia 18 de Junho: Visita guiada a grupo JSD com Deputado Bruno Coimbra, incluindo plantação de árvore no Carregal
- ✓ Dia 18 de Junho: Visita guiada a grupo da liga de amigos do Museu Machado de Castro de Coimbra
- ✓ Dia 21 de Junho: Visita guiada a grupo de +50 pessoas de Almada
- ✓ Dia 2 de Julho: visita guiada a grupo +25 pessoas de Sesimbra
- ✓ Dia 21 de Julho: visita guiada a 2 pessoas Arquitectos do Porto
- ✓ Dia 29 de Agosto: visita guiada incluindo expo casino do Luso
- ✓ Dia 2 de Setembro: Visita guiada
- ✓ Dia 4 de Setembro: duas visitas guiadas
- ✓ Dia 7 de Setembro: visita guiada isec
- ✓ Dia 8 de Setembro: duas visitas guiadas
- ✓ Dia 15 de Setembro: visita guiada a grupo da Catalunha
- ✓ Dia 15 de Setembro: visita guiada a grupo de Arquitectos Paisagistas da Eslovénia
- ✓ Dia 20 de Setembro: visita guiada a grupo da Noruega
- ✓ Dia 30 de Setembro: visita guiada a grupo de Alemães
- ✓ Dia 8 de Outubro: visita a grupo de Militares
- ✓ Dia 21 de Outubro: visita guiada para duas pessoas
- ✓ Dia 24 de Outubro: visita guiada, com especial enfoque na Via Sacra com o Sr Presidente da Camara Municipal da Mealhada Dr Rui Marqueiro; Sra Vereadora Eng^a Arminda Martins, Sr^o Arqto Joaquim Oliveira e Sr Presidente do conselho diretivo da FMB, Eng^o António Gravato
- ✓ Dia 28 Outubro: visita a equipa da Direção Regional de Cultura do Centro no contexto da candidatura a Monumento Nacional
- ✓ Dia 8 de Novembro: Visita guiada a grupo de Torres Novas
- ✓ Dia 29 de Novembro: visita guiada
- ✓ Dia 30 de Novembro: reunião e visita a autora de livro em planeamento sobre mata (susana neves)
- ✓ Dia 30 de Novembro: visita a grupo da Figueira da Foz
- ✓ Dia 5 de Dezembro: visita de trabalho para identificação do trilho das árvores em vias de classificação
- ✓ Dia 6 de Dezembro: Visita guiada convento e via sacra com comitiva do Grupo Visabeiras no âmbito do concurso de reabilitação do Convento e via Sacra.
- ✓ Dia 9 de Dezembro: Visita reunião e visita com Presidente da Camara da Figueira da Foz João Ataíde e comitiva
- ✓ Dia 9 de Dezembro: Visita a grupo da escola Profissional da Lousã
- ✓ Dia 15 de Dezembro: visita guiada grupo da AUCHAN
- ✓ Dia 19 de Dezembro: Visita guiada na apresentação de vinhos das caves S.João

4.5.3.2 Outros

- ✓ Orientação de estágio de jovem trabalhador afeto ao viveiro
- ✓ Orientação montagem do presépio de natal da FMB



4.6 Setor do Património Florestal e Ambiental

Handwritten initials or signature in the top right corner of the page.

O Setor do Património Florestal e Ambiental integra-se na Divisão de Administração e Planeamento e tem como principal objetivo o planeamento, execução e gestão de trabalhos conducentes à recuperação, requalificação e revitalização, exploração e conservação de todo o património florestal e ambiental da Mata

Nacional do Buçaco.

Ao Setor do Património Florestal e Ambiental compete, nomeadamente garantir a aplicação do regime florestal à Mata Nacional do Buçaco e manter atualizada a informação sobre o património florestal nele incluído; promover a gestão sustentável do património florestal da Mata Nacional do Buçaco e, nesse âmbito, coordenar a elaboração dos planos de gestão florestal e monitorizar a sua execução, e, ainda, promover a certificação florestal; propor medidas no domínio da conservação da biodiversidade, desenvolver e propor a adaptação das linhas de orientação, metodologias e objetivos decorrentes dos programas comunitários e internacionais; conceber e desenvolver instrumentos de apoio à gestão da Mata Nacional do Buçaco, tendo em vista, designadamente, o cumprimento do Plano Nacional de Defesa da Floresta contra Incêndios nas suas diversas componentes, desenvolver um dispositivo de prevenção estrutural e monitorizar a respetiva atividade; promover a execução de estudos, programas, projetos, ações e outras medidas com impacto económico que tenham como objeto a compatibilização do desenvolvimento das atividades da FMB, F.P., com a conservação da natureza e da biodiversidade da Mata Nacional do Buçaco; gerir os viveiros e jardins, bem como gerir os recursos materiais e humanos que lhes estão afetos; propor medidas de valorização de produtos e serviços associados à Mata Nacional do Buçaco, através da identificação de oportunidades de certificação de produtos de qualidade e canais de distribuição e comercialização, entre outros considerados relevantes; proceder à conservação e manutenção dos caminhos florestais; aplicar as medidas de proteção fitossanitária destinadas a evitar a introdução e dispersão de organismos prejudiciais às espécies autóctones; etc.

Antes de passarmos à análise do que foi efetivamente realizado por este setor em 2016, importa referir que, por força da reestruturação operada neste período, este setor passou a integrar a gestão do Património Paisagístico (gestão dos jardins de enquadramento do *Palace Hotel do Buçaco*, parterres e canteiros, Vale dos Fetos e área envolvente e a Fonte de São Silvestre).

Neste âmbito, para 2016 previra-se o restauro e potenciação dos jardins, na sua componente da horticultura, o que exigiu um esforço de investimento na plantação de novas espécies de estrato herbáceo, com destaque para o valor da cor, criando



espaços com capacidade sazonal que potenciam diferentes atmosferas ao longo do ano. Ora, tendo sido levado a cabo alguns trabalhos neste sentido, não foi possível dar-lhe o alcance pretendido.

Esta iniciativa, tal como outras previstas no Plano de Atividades, tinham início previsto para 2016, mas a respetiva conclusão, dado o esforço financeiro que lhes está associado, será a médio, longo prazo.

4.6.1 Projetos

4.6.1.1 Projeto Bright

O **Projecto BRIGHT – Bussaco’s Recovery of Invasions Generating Habitat Threats**, participado pelo **Programa LIFE+ / Natureza e Biodiversidade**, tinha uma duração prevista de cinco anos e visa a conservação das áreas de adernal, *habitat* que em toda a Europa apenas se conhece na Mata Nacional do Bussaco, com a composição e grau de maturação aí existentes.

Baseando-se no combate e controlo de espécies invasoras que ameaçam aquele *habitat* e na valorização e reabilitação da flora autóctone que o caracteriza, o projeto apresenta, como aspecto complementar e de demonstração, o envolvimento de vários públicos (visitantes, residentes e instituições públicas e privadas), nas atividades práticas de conservação, incluindo o apoio ao controlo de invasoras, a recolha e propagação de sementes, entre outras.

Em 2016 prosseguiu-se um conjunto de ações e iniciativas por forma a sublinhar a enorme importância do património florestal e ambiental da Mata, enquanto pilar estratégico de desenvolvimento regional e nacional, assumindo, desde logo, a suma importância do desenvolvimento e aumento urgente da exequibilidade do projeto, que incide essencialmente sobre o controlo e erradicação das espécies vegetais invasoras.

Tratando-se de um problema ambiental reconhecido pelas estratégias mundiais de conservação da biodiversidade, constitui, na Mata, uma forte ameaça à tão desejável diversidade, apanágio e referência deste ecossistema de excelência.

Assume-se assim este projeto como fundamental na prossecução de muitos dos objetivos estratégicos traçados para a Mata e a sua boa execução foi, em 2016, uma prioridade. No contexto deste projeto destaca-se a realização das seguintes atividades:

- ✓ 3 e 4 de Novembro – *Encontro INTERLIFE* – 1º encontro de projectos LIFE Nacionais, promovido pelo projeto LIFE de Capacitação da APA
- ✓ 19 a 27 de Novembro – *Sement Event 2016* – semana de actividades dedicada à temática das invasoras, com seminário pela primeira vez com a participação de oradores internacionais, nomeadamente de outros projectos LIFE europeus.



4.6.1.2 Plano de Gestão Florestal (PGF)

Foi definida, como prioridade, a elaboração de um Plano de Gestão Florestal (PGF), instrumento absolutamente vital e imprescindível, não só na organização e definição de um cronograma de ações a implementar na Mata, como também essencial e obrigatório no processo de elegibilidade aos Fundos Comunitários e esse plano foi aprovado pelo ICNF em 2016.

4.6.1.3 Plano de Defesa da Floresta Contra Incêndios – PDFCI

Constitui uma preocupação desta Fundação a elaboração de um PDFCI, enquadrado no Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios da Autarquia da Mealhada, tendo ficado concluído em 2016.

4.6.1.4 Classificação de Paisagem Protegida de Âmbito Local

Estando a decorrer um processo de um pedido de classificação de Paisagem Protegida de Âmbito Local, junto do ICNF, subscrito conjuntamente com a Autarquia da Mealhada, dever-se-á, em 2016, proceder à sua avaliação e ainda à identificação dos principais constrangimentos existentes.

4.6.1.5 Smallholder Fund do FSC®

Em 2016 iniciou-se a implementação do projeto candidatado ao *Smallholder Fund do FSC®*. Tendo sido detetados alguns constrangimentos e fragilidades ao nível da candidatura, em sinergia com a UNIMADEIRAS e a FSC Portugal, optou-se por reduzir a dimensão do projeto, não prejudicando a sua execução e orçamentação.

A implementação do projeto teve início com a formação da equipa da FMB nos assuntos relacionados com a Cadeia de Responsabilidades, formação essa prevista em candidatura e imprescindível para a implementação do projeto e lecionada com o apoio da UNIMADEIRAS.

Como corolário, o projeto concretizará uma *deliverable* material, consubstanciada num guia e manual de identificação, recolha e processamento de recursos florestais não lenhosos.

4.6.2 Atividades a desenvolver no âmbito da Gestão Florestal da Mata do Bussaco

4.6.2.1 Ações de comunicação e sensibilização

Em 2016 foram desenvolvidas inúmeras atividades (passeios pedestres, visitas guiadas, etc.) no âmbito do projeto BRIGHT, a saber:





Atividades	Quantidade	Destinatários / Participantes
Visitas guiadas	73	Empresas e outras organizações
		Escolas de fora do Concelho da Mealhada
		Instituições de Solidariedade Social
		Outros destinatários
Ateliers/oficinas	42	
Trilhos pedestres	5	Trilho invasoras
		Trilho Adernal
		Trilho Floresta Relíquia
TOTAL	120	

Tabela 12. Atividades BRIGHT 2016

Importa referir que o planeamento e execução destas ações foram desenvolvidos a par e com o apoio dos restantes departamentos da estrutura orgânica da FMB.

4.6.2.2 Ações de Voluntariado

As ações de voluntariado desenvolvidas durante o ano de 2016 tiveram como principal enfoque as seguintes ações:

- Controlo de plantas invasoras;
- Plantação de flora autóctone;
- Viveiros -sementeiras e repicagem.

Ações	Participantes	Destinatários
36	947	Empresas e outras organizações
		Escolas de fora do Concelho da Mealhada
		Instituições de Solidariedade Social
		Outros destinatários
TOTAL	36	947

Tabela 13. Ações de voluntariado 2016

4.6.2.3 Outras atividades

O Departamento de Planeamento e Gestão Florestal e Ambiental (DPGFA) desenvolveu, em autonomia e/ou em articulação com as restantes unidades orgânicas da Fundação um conjunto de atividades associadas a efemérides e datas de comemoração diversas, descritas na tabela abaixo.

Atividades		Participantes
Romaria da Ascensão	Participação na organização deste evento anual	na
Comemorações do 27 de setembro	Participação na organização deste evento anual	na
Comemoração do dia Internacional da Floresta	Realização do 5º Sement Event	155

Tabela 14. Atividades anuais 2016

4.6.3 Ações Físicas de Conservação e Valorização da MATA NACIONAL DO BUÇACO

4.6.3.1 Reativação/Operação de Viveiro

Encontram-se os viveiros em funcionamento desde 2011, carece de manutenções regulares das suas infraestruturas e reestruturação de espaços para expansão, crescimento e aclimação e de valorização/beneficiação da floresta autóctone.

Foram realizadas obras de beneficência na estufa central, no mês de Maio de 2016, que envolveram a pintura da estufa.

Indicador	Quantidade
Plantas em viveiro com porte adequado à plantação no final do ano	42 759
Plantações efetuadas (arbóreas, arbustivas e herbáceas)	13 000

Tabela 15. Produção dos viveiros e saídas para plantação 2016

4.6.3.2 Intervenções territoriais

O ano de 2016 foi o quarto ano consecutivo dedicado à recuperação dos danos induzidos pelos temporais que assolaram a Mata Nacional do Buçaco em 2013 e 2014, através de ações de remoção de destroços e requalificação de espaços afetados.

Pelo facto Fundação não possuir a totalidade dos elementos necessários (mão-de-obra, equipamentos etc.) para suprir todas as operações reflorestação e de remoção de material lenhoso das vias de comunicação e das clareiras criadas pelo ciclone, durante este período foram desenvolvidas inúmeras atividades pelo corpo de operários da FMB. No entanto, apesar de todo esforço, ainda existe muito a trabalhar a desenvolver no sentido de recuperar área afetadas que, devido à sua localização geográfica, ainda não foi possível intervencionar. Note-se que o processo de recuperação (extração de material lenhoso, reflorestação, etc) da Mata é extremamente meticuloso e demorado, tendo sempre em conta os valores naturais e edificados presentes. Estes trabalhos asseguram, diariamente, a vitalidade e a dinamização dos espaços globais da Mata, oferecendo aos visitantes espaços de lazer e cultura privilegiados.

O maior volume de trabalhos de incidência territorial desenvolvidos foram os de remoção de material lenhoso e outros detritos, isto porque esta tarefa se revela transversalmente necessária em todas as intervenções de requalificação dos espaços florestais insertos na Mata.

4.6.3.3 Remoção de Material Lenhoso

Face aos acontecimentos catastróficos acima explanados (ciclone Gong e tempestade Stephanie), durante o ano de 2016, os trabalhos de remoção de material lenhoso desenvolveram-se em consonância com a disponibilidade de recursos existentes.

As áreas de intervenção que mereceram maior atenção foram as áreas fustigadas pelas intempéries. Também as áreas de controlo de invasoras



sofreram intervenções no sentido de remover os indivíduos arbóreos mortos em consequência da aplicação das metodologias de erradicação. Estes trabalhos resultam ainda na obtenção de rendimentos gerados a partir do material removido.

4.6.3.4 Controlo de plantas invasoras

Em matéria de controlo de espécies exóticas invasoras vegetais, os trabalhos foram consistentemente desenvolvidos no âmbito do Projeto BRIGHT neste último ano, em coerente seguimento com o que tem sido desenvolvido nos últimos 5 anos. Esta é uma dimensão dos trabalhos gerais de conservação imprescindível, para atingir, não apenas os indicadores finais do projeto, mas também tem o fito de contribuir ativamente para os objetivos da Fundação Mata do Buçaco F.P. em matéria de conservação proteção e valorização do património natural e ambiental da Mata.

No que respeita ao controlo de plantas invasoras lenhosas, atingiu-se em 2016 um total de 41,5 ha de intervenção (acumulada ao longo do projecto). No que respeita às invasoras herbáceas, atingiu-se no mesmo ano um total de 15,08 ha.

Na tabela abaixo, resumem-se as atividades desenvolvidas no âmbito do controlo de espécies exóticas invasoras:

<i>Indicadores de Execução</i>	
<i>Área abrangida por trabalhos de controlo inicial de invasoras lenhosas (ha)</i>	31,67
<i>Área abrangida por trabalhos de de seguimento de invasoras lenhosas (ha)</i>	25,67
<i>Área abrangida por trabalhos de controlo de <i>Tradescantia fluminensis</i>/outras herbáceas (ha)</i>	15,08
<i>Área abrangida por trabalhos de controlos de seguimento de invasoras herbáceas (ha)</i>	2,2
<i>Espécies invasoras arbóreas abrangidas pelos trabalhos (nº)</i>	6
<i>Espécies invasoras herbáceas abrangidas pelos trabalhos (nº): (incl. <i>Phytolacca americana</i>, <i>Conyza spp</i>, <i>Tradescantia fluminensis</i> e <i>cortaderia selloana</i>)</i>	4
<i>Métodos ensaiados/desenvolvidos para controlo de <i>Tradescantia fluminensis</i></i>	8

Tabela 16. Indicadores de execução 2016

Abaixo pode-se observar uma carta síntese das áreas intervencionadas em 2016.



GA

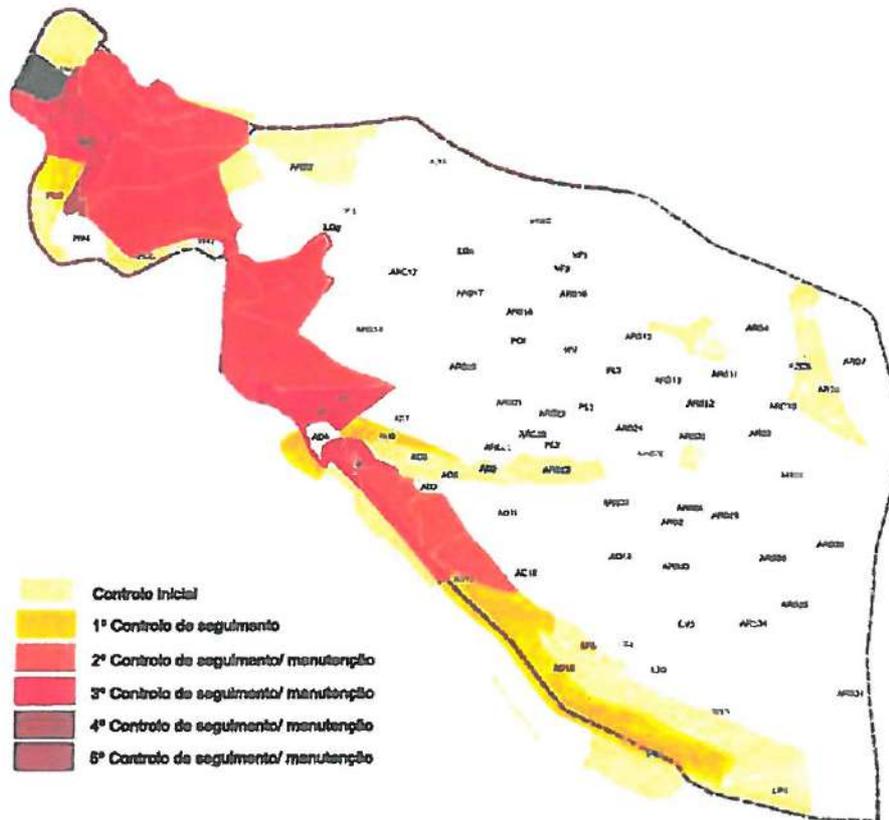


Figura 3. Carta status das intervenções efetuadas em 2016

4.6.3.5 Plantações

As plantações efetuadas na Mata do Buçaco precedem da elaboração de um rigoroso plano de reflorestação que contempla um alargado conjunto de aspetos essenciais ao enquadramento, por ordem de relevância, ecológico e histórico das plantas selecionadas para cada uma das unidades de paisagem.

As plantações ocorreram essencialmente em áreas de controlo de flora exótica invasora e áreas que foram afetadas pelas últimas intempéries. Tendo em conta que, normalmente, o processo de plantação é a última fase de intervenção das parcelas, precedido da remoção de material lenhoso e controlo de plantas invasoras, o número de plantações anual pode variar consoante as dificuldades operacionais de cada intervenção.

Neste sentido, em 2016, foram plantadas no total **13 000 plantas** (árvores, arbustos e herbáceas).

Até à actualidade, e desde o início do projecto BRIGHT, realizaram-se plantações num total de **50,55 ha** incidindo-se essencialmente em áreas de reconversão ecológica, áreas de salvaguarda de altos valores de conservação e requalificação do Arboreto.



Decorrentes das plantações efetuadas, foi assegurada a manutenção destas, através da afetação de recursos humanos e materiais para efetuar a rega, que excecionalmente, em 2016 teve que decorrer entre abril e outubro.

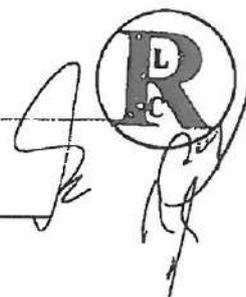
4.6.3.6 Participação em eventos/feiras

Os trabalhos de sensibilização e disseminação incluem um conjunto de ações de divulgação dos mesmos, tendo como finalidade assegurar a visibilidade dos trabalhos de conservação e valorização levados a cabo na Mata Nacional do Buçaco. Em 2016, realizaram-se várias iniciativas no sentido de atingir estes objetivos.

Foi assegurada, mediante necessidade e disponibilidade, uma estreita colaboração com as unidades orgânicas que detêm as atribuições diretas na esfera da comunicação e educação através da participação nos eventos listados na seguinte tabela:

Evento	Data	Duração	Local
<i>Seminário Nacional Eco Escolas Leiria</i>	23/01	2 dias	Leiria
<i>Colóquio MONTIS - As Invasoras e a Malta</i>	06/10	1 dias	S. Pedro do Sul
<i>Encontro INTERLIFE - APA</i>	03/11	2 dias	Luso
<i>Workshop LIFE Healthy forest</i>	08/11	2 dias	Vitoria-Gasteiz - Esp.
<i>Sement Event 2016</i>	19/11	9 dias	Luso/ Buçaco

Tabela 17. Lista de eventos colaborou em 2016



5. Conta de Gerência

5.1 Análise Económico-Financeira

Referencial contabilístico adotado

Na sequência da entrada em vigor da Lei-quadro das Fundações, a Fundação Mata do Buçaco, F.P. fica sujeita ao regime de gestão económico-financeiro e patrimonial aplicável aos Institutos Públicos, aplicando-se-lhe as disposições constantes do capítulo III (artigos 35º a 40º) da lei-quadro dos institutos públicos, regulamentado pela Lei n.º 3/2004 de 15 de Janeiro. De acordo com o disposto no n.º 1 do artigo 39º da referida Lei-Quadro, os institutos públicos aplicam o Plano Oficial de Contabilidade Pública, devendo essa aplicação ser complementada por uma contabilidade analítica, com vista ao apuramento de resultados por atividades.

Por despacho do SEAO datado de 22-05-2014, foi divulgada junto das Fundações públicas de direito privado a possibilidade de as Fundações que aplicavam o SNC-ESNL poderem manter o referido sistema até à entrada em vigor do novo normativo contabilístico para o setor público. Atendendo aos encargos inerentes à mudança para um novo referencial contabilístico, a Fundação decidiu continuar a aplicar o SNC-ESNL.

Em face do exposto, as presentes demonstrações financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações e estão em conformidade com o Sistema de Normalização Contabilística (aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, alterado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho) com as especificidades aplicáveis às entidades do setor não lucrativo, nomeadamente da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL).

Investimentos

Os Investimentos da Fundação ascenderam a 37.867,45 €, conforme divulgado nas notas 4 e 5 do Anexo às Demonstrações Financeiras, e na sua maioria foram realizados no âmbito do projeto BRIGHT referido no presente Relatório de Atividades.

Rendimentos, gastos e resultados

Durante o exercício a Fundação registou rendimentos no montante de 1.061.160,46 € os quais representaram um aumento de 16,0 % relativamente ao exercício anterior. Do total de rendimentos, 439.671,40 € provieram de vendas e prestações de serviços (nomeadamente das entradas na mata, as quais ascenderam a 231.372,00 €) e 362.333,57 € correspondem aos subsídios à exploração atribuídos no ano. Quanto a estes subsídios, importa referir que o valor de 180.092,22 € respeita a subsídios para financiar despesas de exploração incorridas no âmbito do projeto BRIGHT e o valor de 165.000,00 € foi atribuído pela Câmara Municipal da Mealhada. Os Outros rendimentos, no valor total de 258.888,19 €, incluem 177.158,52 € de



rendimentos reconhecidos para contrabalançar as amortizações dos bens duradouros recebidos a título gratuito (direito de usufruto do património recebido do ato de instituição da Fundação), e dos bens de investimento subsidiados, 51.320,06 € referentes à renda do Hotel Palace do Buçaco, e 27.316,31 € de donativos de várias entidades.

O incremento dos rendimentos verificado neste exercício em relação ao exercício anterior resultou essencialmente dos aumentos das vendas de bens e serviços, as quais cresceram 16.882,56 €, do aumento do subsídio à exploração atribuído para financiar as despesas realizadas no âmbito do projeto BRIGHT, em 49.608,84 €, e do acréscimo respeitante ao apoio atribuído pela Câmara Municipal da Mealhada, no montante de 65.000,00 €.

Os gastos incorridos em 2016 atingiram a quantia de 1.060.477,75 €, evidenciando um aumento de 19,5 % relativamente ao ano anterior. As verbas mais significativas respeitam aos fornecimentos e serviços externos (503.385,41 €), aos encargos com pessoal (290.564,77 €), e às depreciações e amortizações (215.332,45 €). O aumento dos gastos em fornecimentos e serviços externos resulta do acréscimo de gastos com a contratação de serviços ao exterior, nomeadamente no âmbito da execução do projeto BRIGHT. Os gastos registados nas rubricas de honorários e trabalhos especializados atingiram em 2016 o montante de 413.297,14 €, sendo que em 2015 se cifraram em 253.566,82 €.

A evolução acabada de descrever conduziu a um resultado antes de impostos positivo de 682,71 € que depois de deduzida a estimativa de impostos (correspondente a tributações autónomas) leva a um resultado líquido de 432,76 €.

Situação financeira

Analisando o Balanço de 2016, destaca-se do lado do Ativo o valor dos ativos intangíveis, onde avulta do valor atribuído ao direito de usufruto concedido à Fundação, a título gratuito, pelo período de 30 anos, relativo ao conjunto dos bens património do Estado identificados em anexo aos seus Estatutos, o qual assume o valor de 3.432.000,00 €. Ainda em relação ao Ativo, destaca-se também o valor evidenciado para a rubrica Créditos a receber, no montante total de 372.600,13 €, o qual inclui a parcela de 308.187,60 € a receber da Comissão Europeia pela execução completa do projeto BRIGHT pela Fundação e parceiros Universidade de Aveiro e Município da Mealhada.

Do lado do passivo, a verba com maior significado respeita aos diferimentos (355.815,27 €), a qual respeita integralmente a subsídios à exploração contratualizados, os quais não-de ser levados a resultados de acordo com as despesas de exploração a incorrer na realização dos projetos cofinanciados.

Os Fundos Patrimoniais da Fundação atingem no final do exercício o montante de 3.975.751,39, sendo que a quantia de 3.432.000,00 €, corresponde ao valor atual do direito de usufruto referido acima, a ser imputado em rendimentos nos próximos anos, na mesma medida das respetivas amortizações apuradas, e a quantia de 238.286,95 € corresponde aos subsídios ao investimento contratualizados, a transferir para resultados,



numa base sistemática, de acordo com as depreciações dos respetivos bens subsidiados. Os resultados apurados em exercícios anteriores, no montante de 280.031,68 €, encontram-se reconhecidos na rubrica de Resultados transitados, e os resultados apurados no exercício, no montante de 432,76 €, encontram-se evidenciados na rubrica Resultado líquido do período.

5.2 Proposta de Aplicação de Resultados

O Conselho Diretivo propõe que o resultado líquido apurado no exercício de 2016 no montante positivo de 432,76 € seja mantido em Resultados Transitados para reforço dos Fundos Patrimoniais da Fundação.

Entidade: Fundação Mata do Buçaco, F.P.
 N.º de identificação fiscal: 509 179 436
 Balanço individual em 31 de dezembro de 2016



RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31/12/2016	31/12/2015
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	3.1; 3.12; 4	252 248,39	268 150,89
Activos intangíveis	3.2; 3.12; 5	3 451 939,33	3 613 501,83
		3 704 187,72	3 881 652,72
Activo corrente			
Inventários	3.3; 6	17 136,34	20 625,85
Ativos biológicos	3.4; 7	1 473,48	1 850,90
Créditos a receber	3.5; 3.12; 18	372 600,13	472 659,88
Diferimentos	3.6; 19	36 184,52	26 234,77
Caixa e depósitos bancários	16	497 611,70	581 606,17
		925 006,17	1 102 977,57
Total do activo		4 629 193,89	4 984 630,29
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos		25 000,00	25 000,00
Resultados transitados		280 031,68	253 686,84
Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais		3 670 286,95	3 840 745,47
Resultado líquido do período		432,76	26 344,84
Total dos fundos patrimoniais		3 975 751,39	4 145 777,15
Passivo			
Passivo não corrente			
Passivo corrente			
Fornecedores	3.5	50 357,77	30 729,12
Estado e outros entes públicos	3.5; 17	8 435,17	7 892,08
Outras dívidas a pagar	3.5; 18	238 834,29	255 510,10
Diferimentos	3.6; 3.8; 19	355 815,27	544 721,84
		653 442,50	838 853,14
Total do passivo		653 442,50	838 853,14
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		4 629 193,89	4 984 630,29

O contabilista certificado

O Conselho Diretivo

Entidade: Fundação Mata do Buçaco, F.P.
 N.º de identificação fiscal: 509 179 436
 Demonstração individual dos resultados por naturezas
 Período findo em 31 de dezembro de 2016



(em Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2016	2015
Vendas e serviços prestados	3.7; 9	439 671,40	422 788,84
Subsídios, doações e legados à exploração	3.8; 3.12; 10	362 333,57	246 572,36
Variação nos inventários da produção	3.3; 8	267,30	-26,40
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	3.3; 6	-50 216,36	-53 222,32
Fornecimentos e serviços externos	12	-503 385,41	-337 122,79
Gastos com o pessoal	13	-290 564,77	-289 091,99
Aumentos/reduções de justo valor	3.4; 7	-377,42	1 294,75
Outros rendimentos	3.8; 3.12; 11; 14	258 888,19	244 051,14
Outros gastos	15	-601,34	-1 178,18
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		216 015,16	234 065,41
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	3.1; 3.2; 3.12; 4; 5	-215 332,45	-207 182,22
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		682,71	26 883,19
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados			
Resultado antes de impostos		682,71	26 883,19
Imposto sobre o rendimento do período	3.9:	-249,95	-538,35
Resultado líquido do período		432,76	26 344,84

O contabilista certificado

[Handwritten signature]

O Conselho Diretivo

[Handwritten signature]



N.º de identificação fiscal: 509 179 436
Demonstração individual de fluxos de caixa
Período findo em 31 de dezembro de 2016

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2016	2015
<i>(em Euros)</i>			
Fluxos de caixa das actividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		613 202,36	493 304,06
Pagamentos a fornecedores		-574 725,24	-421 125,41
Pagamentos ao pessoal		-283 767,35	-278 402,34
	Caixa gerado pelas operações	-245 290,23	-206 223,69
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-225,15	-607,35
Outros recebimentos/pagamentos		184 278,87	659 471,41
	Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	-61 236,51	452 640,37
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		-21 771,23	-45 173,68
Activos intangíveis		-1 974,15	
Recebimentos provenientes de:			
Juros e rendimentos similares		987,42	3 213,78
	Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)	-22 757,96	-41 959,90
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realização de fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares			
Dividendos			
Redução de fundos			
Outras operações de financiamento			
	Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		
Variação do caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-83 994,47	410 680,47
Caixa e seus equivalentes no início do período		581 606,17	170 925,70
Caixa e seus equivalentes no fim do período	3.11; 16	497 611,70	581 606,17

O contabilista certificado

O Conselho Diretivo



Entidade: Fundação Mateo do Buzaco, F.P.
 N.º de identificação fiscal: 509 179 436
 Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais no período findo em 31/12/2015

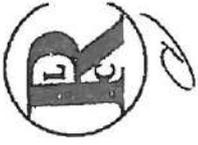
DESCRICÃO	Notas	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos/Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Total dos fundos patrimoniais
1	POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO FINDO EM 31/12/2015	25 000,00	0,00	0,00	244 688,05	0,00	4 016 140,72	8 998,79	4 294 827,56	4 294 827,56
	ALTERAÇÕES NO PERÍODO									
	Primeira adoção de novo referencial contabilístico									
	Alterações de políticas contabilísticas									
	Diferenças de conversão de demonstrações financeiras									
	Realização de excedentes de revalorização									
	Excedentes de revalorização									
	Ajustamentos por impostos diferidos									
	Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais									
2	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	0,00	0,00	0,00	8 998,79	0,00	-175 395,25	-8 998,79	-175 395,15	0,00
3	RESULTADO INTEGRAL				8 998,79	0,00	-175 395,25	-8 998,79	-175 395,25	0,00
4-2+3	OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO									
	Fundos									
	Subsídios, doações e legados									
	Distribuições									
	Outras operações									
5	POSICÃO NO FIM DO PERÍODO FINDO EM 31/12/2015	25 000,00	0,00	0,00	253 686,84	0,00	3 840 745,47	26 344,84	4 145 777,15	4 145 777,15
6=1+2+3+5										

O contabilista certificado

[Assinatura]

Conselheiro Director

[Assinatura]



Entidade: Fundação Mita do Buzaco, F.P.
 N.º de identificação fiscal: 509 179 436

Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais no período findo em 31/12/2016

(em Euros)

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos	Excedentes idênticos	Reservas	Retribuições transferidas	Excedentes da revalorização	Ajustamentos/Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Totál dos fundos patrimoniais
6		25 000,00	0,00	0,00	253 686,84	0,00	3 840 745,47	26 344,84	4 145 777,15	4 145 777,15
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO FINDO EM 31/12/2015 ALTERAÇÕES NO PERÍODO Primeira adoção de novo referencial contabilístico Alterações de políticas contabilísticas Diferenças de conversão de demonstrações financeiras Realização de excedentes de revalorização Excedentes de revalorização Ajustamentos por impostos diferidos Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais										
7		0,00	0,00	0,00	26 344,84	0,00	-170 458,52	-26 344,84	-170 458,52	-170 458,52
8										
9=7+8								432,76	432,76	432,76
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO RESULTADO EXTENSIVO OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO Fundos Subsídios, doações e legados Distribuições Outras operações										
10		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6+7+8+10		25 000,00	0,00	0,00	250 031,68	0,00	3 670 286,95	432,76	3 975 751,39	3 975 751,39

O contabilista certificado

[Assinatura]

O Conselheiro Diretivo

[Assinatura]



Entidade: Fundação Mata do Buçaco, F.P.
N.º de identificação fiscal: 509 179 436
Conta de operações de tesouraria
Período findo em 31 de dezembro de 2016

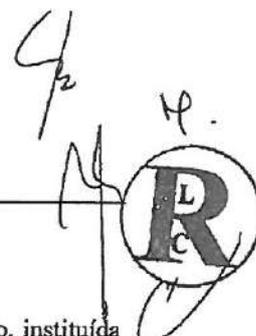
Descrição	Saldo da gerência anterior		Movimento anual		Saldo para a gerência seguinte	
	Devedor	Credor	Débito	Crédito	Devedor	Credor
Estado						
IRS - Categoria A		1 942,00	35 288,00	36 017,00		2 671,00
IRS - Categoria A - Sobretaxa		117,00	1 158,00	1 130,00		89,00
IRS - Categoria B		514,08	11 594,24	11 695,66		615,50
IVA		396,44	12 088,09	12 240,84		549,19
Instituições de Previdência e de Assistência Social		4 697,41	70 263,22	70 045,50		4 479,69
A favor de outras pessoas ou entidades						
Penhoras salários		75,84	15 701,10	15 625,26		0,00
Cauções	416,44					416,44
TOTAL	416,44	7 742,77	146 092,65	146 754,26	0,00	8 820,82

O contabilista certificado

O Conselho Diretivo

Fundação Mata do Buçaco, F.P.

Anexo às demonstrações financeiras do período findo em 31 de Dezembro de 2016



1. Identificação da entidade

A FUNDAÇÃO MATA DO BUÇACO, F.P., é uma fundação pública de direito privado, instituída pelo decreto-lei n.º 120/2009 de 19 de Maio, o qual foi alterado pelo decreto-lei n.º 58/2014, de 15 de abril, tendo em vista a adequação dos respetivos estatutos às disposições decorrentes da Lei-Quadro das Fundações. Tem a sua sede no Luso, freguesia do Luso e concelho da Mealhada, e tem como missão a recuperação, requalificação e revitalização, gestão, exploração e conservação de todo o património, natural e edificado, da Mata Nacional do Buçaco.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 – Referencial contabilístico:

Na sequência da entrada em vigor da Lei-quadro das Fundações, a Fundação Mata do Buçaco, F.P. fica sujeita ao regime de gestão económico-financeiro e patrimonial aplicável aos Institutos Públicos, aplicando-se-lhe as disposições constantes do capítulo III (artigos 35º a 40º) da lei-quadro dos institutos públicos, regulamentado pela Lei n.º 3/2004 de 15 de Janeiro. De acordo com o disposto no n.º 1 do artigo 39º da referida Lei-Quadro, os institutos públicos aplicam o Plano Oficial de Contabilidade Pública, devendo essa aplicação ser complementada por uma contabilidade analítica, com vista ao apuramento de resultados por atividades.

Por despacho do SEAO datado de 22-05-2014, foi divulgada junto das Fundações públicas de direito privado a possibilidade de as Fundações que aplicavam o SNC-ESNL poderem manter o referido sistema até à entrada em vigor do novo normativo contabilístico para o setor público. Atendendo aos encargos inerentes à mudança para um novo referencial contabilístico, a Fundação decidiu continuar a aplicar o SNC-ESNL.

Em face do exposto, as presentes demonstrações financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações e estão em conformidade com o Sistema de Normalização Contabilística (aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, alterado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho) com as especificidades aplicáveis às entidades do setor não lucrativo, nomeadamente da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL).

2.2 – Disposições da normalização contabilística para as ESNL derrogadas no exercício:

Nos períodos abrangidos pelas presentes demonstrações financeiras não foram derrogadas quaisquer disposições da NCRF-ESNL que tenham produzido efeitos materialmente relevantes ou que tenham posto em causa a imagem verdadeira e apropriada que devem transmitir aos interessados pelas informações disponibilizadas.

2.3 – Comparabilidade:

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adoptados a 31 de Dezembro de 2016 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2015.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

3.1 - Ativos fixos tangíveis:

Fundação Mata do Buçaco, F.P.

Anexo às demonstrações financeiras do período findo em 31 de Dezembro de 2016

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respectivas depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas.

A depreciação dos activos tangíveis é efectuada por duodécimos de acordo com o método da linha recta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As despesas com manutenção e reparação são reconhecidas como gastos à medida que são incorridas, de acordo com o regime do acréscimo.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Classe Homogénea	Anos
Edifícios e outras construções	4 a 50
Equipamento básico	2 a 8
Equipamento de transporte	4
Equipamento administrativo	3 a 10
Outros ativos fixos tangíveis	2 a 8

3.2 - Ativos intangíveis:

Os ativos intangíveis são constituídos por programas de computador, marcas, conteúdos multimédia, e pelo direito de usufruto concedido à Fundação, pelo período de 30 anos, relativo ao conjunto de bens património do Estado identificados em anexo aos seus Estatutos.

Os programas de computador, as marcas e conteúdos multimédia, encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas. A amortização destes ativos é efetuada por duodécimos de acordo com o método da linha recta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Os custos com a manutenção de programas informáticos são reconhecidos como gastos do período em que são incorridos.

O direito de usufruto concedido à Fundação acima mencionado, adquirido a título gratuito, encontra-se registado de acordo com o modelo do custo tendo-se adotado, na sua valorização, o conceito de justo valor, ao qual foram deduzidas as correspondentes amortizações acumuladas. O valor apurado na respetiva mensuração inicial corresponde ao montante das receitas estimadas para o período de duração do referido direito, tendo por base o valor das receitas orçamentadas em 2009 para o ano de 2010. Cumpre referir que de acordo com as normas em vigor, não será de admitir para as Entidades do Sector não Lucrativo a adoção do modelo da revalorização para os ativos intangíveis.

3.3 - Inventários:

As mercadorias e as matérias-primas encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, utilizando-se o custo médio ponderado como método de custeio das saídas dos inventários referentes à Esplanada, e o FIFO nos inventários relativos às restantes actividades. Não se verificaram quaisquer situações em que fosse apurado um valor realizável líquido inferior ao custo de aquisição pelo que não se registaram quaisquer perdas por imparidade.

Os produtos acabados encontram-se valorizados ao custo de produção, o qual inclui o custo dos materiais incorporados.

A Fundação utiliza o regime de inventário intermitente.

3.4 - Activos biológicos:

Os activos biológicos reconhecidos encontram-se registados ao justo valor menos os custos de alienação, de acordo com o disposto no ponto 20 da NCRF-ESNL, por contrapartida de resultados.

Fundação Mata do Buçaco, F.P.

Anexo às demonstrações financeiras do período findo em 31 de Dezembro de 2016



O justo valor foi determinado a partir do preço de venda praticado no mercado local.

3.5 - Activos e passivos financeiros:

Os activos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Fundação se torna parte das correspondentes disposições contratuais.

Os activos e os passivos são mensurados ao custo deduzido de eventuais perdas de imparidade acumuladas.

Os activos e passivos financeiros incluem:

- Clientes;
- Contas a receber;
- Caixa e depósitos bancários;
- Fornecedores;
- Contas a pagar;
- Financiamentos.

No final de cada período de relato são analisadas as contas de clientes e outras contas a receber de forma a avaliar a respectiva imparidade. Se o montante pelo qual o activo se encontra registado é superior à sua quantia recuperável, é efectuado o registo da perda por imparidade. Para tal avaliação é relevante a informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos, bem como a informação de mercado que demonstre que o devedor está em incumprimento das suas responsabilidades.

A caixa e seus equivalentes englobam os valores registados no balanço com maturidade inferior a doze meses a contar da data de balanço, onde se incluem a caixa e as disponibilidades em instituições de crédito.

3.6 – Regime do acréscimo:

Os gastos e rendimentos são reconhecidos no período a que dizem respeito, de acordo com o princípio da especialização dos exercícios, independentemente da data/momento do seu pagamento ou recebimento. Os gastos e rendimentos cujo valor real não seja conhecido são estimados.

3.7 - Rédito:

O rédito é mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber. O rédito a reconhecer é deduzido do montante estimado de devoluções, descontos e outros abatimentos e é reconhecido líquido de impostos relacionados com a venda.

3.8 - Subsídios e outros apoios:

Os subsídios são reconhecidos inicialmente quando existe uma certeza razoável de que o subsídio será recebido e que a Fundação irá cumprir com as condições associadas à sua atribuição.

Os subsídios que compensam a Fundação por despesas incorridas são reconhecidos inicialmente como diferimento (passivo) e reconhecidos em resultados numa base sistemática, no mesmo período em que as despesas são reconhecidas. Os subsídios que visam financiar a aquisição de ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis são inicialmente reconhecidos nos fundos patrimoniais e subsequentemente imputados a rendimentos na proporção das depreciações/amortizações registadas no período.

3.9 - Imposto sobre o rendimento:

Fundação Mata do Buçaco, F.P.

Anexo às demonstrações financeiras do período findo em 31 de Dezembro de 2016

Por despacho de 13 de Janeiro de 2011 foi reconhecida à Fundação Mata do Buçaco a isenção de IRC no que respeita às seguintes categorias de rendimentos:

- Categoria B – Rendimentos empresariais derivados do exercício das actividades comerciais ou industriais desenvolvidas no âmbito dos seus fins estatutários;
- Categoria E – Rendimentos de capitais com excepção dos provenientes de quaisquer títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor;
- Categoria F – Rendimentos prediais;
- Categoria G – Incrementos patrimoniais.

No cálculo do imposto sobre o rendimento considerou-se a ótica do imposto corrente; O valor estimado a título imposto sobre o rendimento corresponde à tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC.

3.10 - Acontecimentos após a data do balanço:

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço são divulgados nas demonstrações financeiras, se derem lugar a ajustamentos.

3.11 – Outras políticas contabilísticas relevantes:

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada através do método direto.

3.12 – Juízos de valor; Principais fontes de incerteza das estimativas:

As estimativas contabilísticas mais significativas reflectidas nas demonstrações financeiras de 2016 e 2015 incluem:

- Vidas úteis dos ativos fixos tangíveis e dos ativos intangíveis;
- Apuramento do justo valor do ativo intangível constituído pelo direito de usufruto descrito acima;
- Rendimento a auferir relativamente a título de renda do Hotel Palace do Buçaco;
- Análises de imparidade, nomeadamente de dívidas a receber;
- Rendimentos reconhecidos relativos a subsídios e apoios atribuídos para compensação de despesas e para aquisição de ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data de preparação das demonstrações financeiras sendo que poderão ocorrer situações, em períodos subsequentes, que não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas.

As alterações a estas estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas em resultados de forma prospetiva, conforme disposto na NCRF-BSNL.

4. Ativos fixos tangíveis:

Os valores inscritos na rubrica de ativos fixos tangíveis decorrem dos critérios descritos no ponto 3.1 acima para o qual remetemos.

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2016 e 2015 o movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

Fundação Mata do Buçaco, F.P.

Anexo às demonstrações financeiras do período findo em 31 de Dezembro de 2016

Handwritten signature and initials



Em Euros

	Edifícios e outras construções	Equipamento Básico	Equipamento de Transporte	Equipamento Administrativo	Outros ativos fixos intangíveis	TOTAL
Activo bruto - Saldo Inicial a 01-01-2015	194 441,18	100 766,36	27 763,22	23 711,93	8 157,70	354 840,39
Adições:						
Aumentos (aquisições)	0,00	3 939,06	33 960,00	6 091,53	0,00	43 990,59
Aumentos (transferências/reclassificações)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Revalorizações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diminuições:						
Alienações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências/reclassificações e abates	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Perdas por imparidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Activo bruto - Saldo Inicial a 01-01-2016	194 441,18	104 705,42	61 723,22	29 803,46	8 157,70	398 830,98
Adições:						
Aumentos (aquisições)*	11 070,00	1 450,46	16 508,01	5 204,33	141,45	34 374,25
Aumentos (transferências/reclassificações)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Revalorizações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diminuições:						
Alienações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências/reclassificações e abates	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Perdas por imparidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Activo bruto - Saldo final a 31-12-2016	205 511,18	106 155,88	78 231,23	35 007,79	8 299,15	433 205,23
Depreciações e perdas por imparidade - Saldo inicial a 01-01-2015	15 517,45	36 141,85	13 881,62	17 502,64	4 943,40	87 986,16
Reforço	10 102,81	17 873,85	10 104,17	3 231,15	1 381,95	42 693,93
Anulação/reversão	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências/reclassificações	15 440,00	37 103,10	5 604,77	0,00	0,00	58 147,87
Depreciações e perdas por imparidade - Saldo Inicial a 01-01-2016	25 620,26	54 014,90	23 988,79	20 733,79	6 325,35	130 686,09
Reforço	10 180,26	16 911,60	18 381,02	4 137,01	666,66	50 276,75
Anulação/reversão	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências/reclassificações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Depreciações e perdas por imparidade - Saldo final a 31-12-2016	35 800,52	70 926,70	42 366,81	24 870,80	6 992,01	180 956,84
Valor líquido a 31 de dezembro de 2015	168 820,92	50 690,52	37 737,43	9 069,67	1 832,35	268 150,89
Valor líquido a 31 de dezembro de 2016	169 710,66	35 229,18	35 864,42	10 136,99	1 307,14	252 248,39

* Inclui investimentos em curso

5. Activos intangíveis:

Os valores inscritos na rubrica de ativos intangíveis decorrem dos critérios descritos no ponto 3.2 acima para o qual remetemos.

Não existe qualquer valor referente a ativos gerados internamente.

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2016 e 2015 o movimento ocorrido nos activos intangíveis, bem como nas respectivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

Fundação Mata do Buçaco, F.P.

Anexo às demonstrações financeiras do período findo em 31 de Dezembro de 2016

Em Euros



	Programas de computador	Propriedade industrial e marcas	Direito de usufruto	Outros ativos intangíveis	TOTAL
Activo bruto - Saldo Inicial a 01-01-2015	3 635,82	202,80	4 532 300,00	42 404,25	4 578 542,87
Adições:					
Aumentos	66,72	0,00	0,00	0,00	66,72
Revalorizações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diminuições:					
Alienações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências e abates	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Perdas por imparidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Activo bruto - Saldo inicial a 01-01-2016	3 702,54	202,80	4 532 300,00	42 404,25	4 578 609,59
Adições:					
Aumentos	3 493,20	0,00	0,00	0,00	3 493,20
Revalorizações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diminuições:					
Alienações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências/reclassificações e abates	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Perdas por imparidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Activo bruto - Saldo final a 31-12-2016	7 195,74	202,80	4 532 300,00	42 404,25	4 582 102,79
Amortizações e perdas por imparidade - Saldo inicial a 01-01-2015	3 635,82	202,80	788 300,00	8 480,85	800 619,47
Reforço	7,44	0,00	156 000,00	8 480,85	164 488,29
Anulação/reversão	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortizações e perdas por imparidade - Saldo inicial a 01-01-2016	3 643,26	202,80	944 300,00	16 961,70	965 107,76
Reforço	574,85	0,00	156 000,00	8 480,85	165 055,70
Anulação/reversão	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortizações e perdas por imparidade - Saldo final a 31-12-2016	4 218,11	202,80	1 100 300,00	25 442,55	1 130 163,46
Valor líquido a 31 de dezembro de 2015	59,28	0,00	3 588 000,00	25 442,55	3 613 501,83
Valor líquido a 31 de dezembro de 2016	2 977,63	0,00	3 432 000,00	16 961,70	3 451 939,33

6. Inventários:

6.1 - As mercadorias e os produtos acabados encontram-se valorizados conforme descrito no ponto 3.3 acima;

6.2 - Decomposição do inventário a 31 de Dezembro de 2016 e 2015:

Em Euros

Rúbricas	31/12/2016	31/12/2015
Mercadorias	17 001,14	20 467,95
Produtos acabados	135,20	157,90
TOTAL	17 136,34	20 625,85

6.3 - Montante de inventários reconhecido como um gasto durante o período:

Em Euros

Mercadorias	2016	2015
Saldo inicial	20 467,95	25 741,64
Compras	46 749,55	47 948,63
Reclassificações e regularizações	0,00	0,00
Saldo final	17 001,14	20 467,95
CMVMC	50 216,36	53 222,32

7. Agricultura/ativos biológicos:

Fundação Mata do Buçaco, F.P.

Anexo às demonstrações financeiras do período findo em 31 de Dezembro de 2016

7.1 – Os ativos biológicos registados consistem em plantas ornamentais e florestais produzidas nos viveiros da Fundação e encontram-se valorizados cf. referido no ponto 3.4 acima.

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015, os ativos biológicos da Fundação, mensurados ao justo valor menos os custos de alienação, apresentavam os seguintes montantes:

Em Euros

Rúbricas	31/12/2016	31/12/2015
Ativos biológicos	1 473,48	1 850,90
TOTAL	1 473,48	1 850,90

7.2 – Os montantes registados em resultados respeitantes a aumentos/reduções de justo valor para os exercícios de 2016 e 2015 correspondem valores apresentados a seguir:

Em Euros

Rúbricas	2016	2015
Existência inicial	1 850,90	556,15
Existência final	1 473,48	1 850,90
Variação de justo valor	-377,42	1 294,75

8. Variação nos inventários da produção:

Os montantes registados nesta rubrica nos anos de 2016 e 2015 respeitam aos inventários de produtos acabados, conforme apresentado no quadro a seguir:

Em Euros

Produtos acabados	2016	2015
Saldo inicial	157,90	184,30
Reclassificações e regularizações	290,00	0,00
Saldo final	135,20	157,90
Variação da produção	267,30	-26,40

9. Vendas e prestações de serviços:

Apresenta-se no quadro a seguir o detalhe das vendas e prestações de serviços realizadas nos exercícios de 2016 e 2015:

Em Euros

Rúbricas	2016	2015
Vendas	133,928.53	131,955.27
Mercadorias	126,443.14	113,822.64
Produtos acabados e ativos biológicos	7,485.39	18,132.63
Prestações de serviços	305,742.87	290,833.57
Entradas (Mata e convento)	270,379.00	249,879.50
Restantes	35,363.87	40,954.07
TOTAL	439,671.40	422,788.84

10. Subsídios, apoios e donativos:

10.1 – O critério de reconhecimento dos subsídios encontra-se descrito no ponto 3.8 acima;

Fundação Mata do Buçaco, F.P.

Anexo às demonstrações financeiras do período findo em 31 de Dezembro de 2016

10.2 - A Fundação reconheceu em resultados os subsídios indicados no quadro a seguir apresentado:

Em Euros

Entidades	2016		2015	
	Reconhecidos como subsídios à exploração	Imputados a outros rendimentos e ganhos	Reconhecidos como subsídios à exploração	Imputados a outros rendimentos e ganhos
Comissão Europeia - Projeto Life +	180 092,22	11 036,93	130 483,38	10 471,12
Município da Mealhada	165 000,00	0,00	100 000,00	0,00
IEFP - Apoios ao emprego	10 812,17	0,00	16 088,98	0,00
Fondation Auchan pour La Jeunesse - Proj. Abraçar a Mata	6 429,18	197,29	0,00	0,00
PRODER - Proj. Casas do Buçaco	0,00	6 393,76	0,00	6 393,66
PRODER - Proj. Miradouro Virtual	0,00	3 530,54	0,00	3 530,50
TOTAL	362 333,57	21 158,52	246 572,36	20 395,28

10.3 – Os principais doadores nos exercícios de 2016 e 2015 encontram-se identificados no quadro a seguir apresentado:

Doações - principais entidades	2016	2015
Fundação Montepio Geral	5 000,00	0,00
Rei dos Leitões-Restaurante, Lda.	4 500,00	0,00
BP Portugal	4 125,00	0,00
Sociedade Central de Cervejas, SA	3 000,00	0,00
Fundação Luso	2 000,00	0,00
Unimadeiras, SA	2 000,00	0,00
Grande Hotel de Luso, SA	1 500,00	0,00
Junta de Freguesia do Luso	1 500,00	1 107,00
Toyota Caetano Portugal SA	1 050,00	0,00
Agrogarante-Soc. De garantia Mútua, SA	1 000,00	0,00
Montepio Geral- Associação Mutualista	500,00	0,00
Clube LusoClássicos	261,37	0,00
Caetano Auto, SA	200,00	0,00
Lúcio de Almeida Martins	150,00	0,00
Bruno Manuel Pereira Coimbra	10,00	0,00
Santa Casa da Misericórdia da Mealhada	5,00	0,00
Fundação Bissaya Barreto	0,60	0,00
REN - Redes Energéticas Nacionais, SGPS, S.A.	0,00	10 000,00
Andreas Stihl - SA	0,00	7 266,42
Município de Mealhada	0,00	1 000,00
Pastelaria Latina	0,00	863,70
Movimento Odete Isabel	0,00	720,00
Atletas Net, Unipessoal, Lda.	0,00	642,00
CAB - Clube Aventura da Bairrada	0,00	500,00
TOTAL	26 801,97	22 099,12

11. Rendimento de propriedades de investimento:

No exercício de 2016, foi registado como rendimento de propriedades de investimento o ganho no montante total de 51.320,06 euros respeitante à execução do contrato de arrendamento do Hotel Palace do Buçaco. Do referido montante, a parcela de 45.872,24 euros corresponde ao valor da renda que se estima a Fundação venha a auferir relativamente ao ano de 2016. A parcela no montante de

Fundação Mata do Buçaco, F.P.

Anexo às demonstrações financeiras do período findo em 31 de Dezembro de 2016

5.447,66 euros, corresponde à diferença entre o valor recebido no decorrer de 2016 relativamente a 2015, o qual por não coincidir com o montante estimado nas demonstrações do exercício de 2015 foi levado a resultados de 2016.

No exercício de 2015, foi registado como rendimento de propriedades de investimento o ganho no montante total de 42.091,78 euros respeitante à execução do contrato de arrendamento do Hotel Palace do Buçaco. Do referido montante, a parcela de 40.424,42 euros corresponde ao valor da renda que se estima a Fundação venha a auferir relativamente ao ano de 2015. A parcela no montante de 1.667,36 euros, corresponde à diferença entre o valor recebido no decorrer de 2015 relativamente a 2014, o qual por não coincidir com o montante estimado nas demonstrações do exercício de 2014 foi levado a resultados de 2015.

12. Fornecimentos e serviços externos:

Apresenta-se no quadro a seguir o detalhe dos gastos incorridos nos exercícios de 2016 e 2015:

Em Euros

Rúbricas	2016	2015
Trabalhos especializados	187 323,51	76 463,85
Publicidade e propaganda - serviços e materiais	4 439,94	5 095,00
Vigilância e segurança	176,23	0,00
Honorários	225 973,63	177 102,97
Serviços bancários	1 384,65	1 247,64
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	12 041,59	20 025,69
Material de escritório	1 368,14	1 110,23
Artigos para oferta	841,86	52,72
Electricidade	10 565,80	9 565,06
Combustíveis	8 105,43	2 552,39
Água	7 650,42	9 040,21
Óleos	67,50	0,00
Deslocações e estadas	6 084,23	8 670,50
Transporte de mercadorias	0,00	39,70
Comunicação	6 201,69	2 852,58
Seguros	1 545,93	820,12
Contencioso e notariado	5 455,56	90,00
Despesas de representação	235,05	1 775,13
Outros - serviços e materiais	11 312,67	7 053,35
Conservação e reparação - serviços e materiais	8 018,77	10 325,66
Limpeza, higiene e conforto - serviços e materiais	4 592,81	3 239,99
TOTAL	503 385,41	337 122,79

13. Benefícios dos empregados:

13.1 - O número médio de trabalhadores ao serviço em 2016 e 2015, pertencentes ao quadro de pessoal da Fundação, correspondeu a 12 pessoas, em cada um dos anos.

13.2 - O órgão diretivo da Fundação é o Conselho Diretivo, composto por dois membros: o presidente, designado pela Câmara Municipal da Mealhada, e um vogal não executivo, que é por inerência o presidente do conselho diretivo do ICNF, I.P., ou o membro do conselho diretivo deste instituto em que o presidente delegue;

Em 31-12-2016 o Conselho Diretivo da Fundação é composto pelos seguintes membros:

Fundação Mata do Buçaco, F.P.

Anexo às demonstrações financeiras do período findo em 31 de Dezembro de 2016

- Presidente: António Eduardo Ferreira Gravato;
- Vogal não executivo: Rui Pombo.

13.3 – Nos exercícios findos a 31 de dezembro de 2016 e 2015 foram atribuídas aos membros do órgão diretivo as remunerações no valor total de 65.895,95 euros e 63.866,76 euros, respetivamente.

13.4 - Apresenta-se no quadro a seguir o detalhe dos gastos com o pessoal incorridos nos exercícios de 2016 e 2015:

Rúbricas	Em Euros	
	2016	2015
Remunerações dos órgãos sociais	65 895,95	63 866,76
Remunerações do pessoal	149 314,01	149 534,63
Indemnizações	7 929,41	0,00
Encargos sobre remunerações	45 245,76	45 230,63
Seguro de acidentes de trabalho e doenças profissionais	4 598,00	4 154,01
Outros gastos com o pessoal	17 581,64	26 305,96
Estágios profissionais	7 844,58	9 637,67
Contratos emprego-inserção	6 107,38	12 501,00
Outros gastos com o pessoal	3 629,68	4 167,29
TOTAL	290 564,77	289 091,99

14. Outros rendimentos:

O quadro que se segue contém o detalhe dos outros rendimentos e ganhos auferidos nos anos de 2016 e 2015:

Outros Rendimentos	Em Euros	
	2016	2015
Rendimentos suplementares	0,00	97,72
Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00	1 066,90
Rendimentos e ganhos em invest. não financeiros (nota 11)	51 320,06	42 091,78
Outros rendimentos e ganhos		
Correções relativas a exercícios anteriores	2 135,92	587,77
Imputação de subsídios ao investimento	21 158,52	20 395,28
Imputação de amortização - direito de usufruto	156 000,00	156 000,00
Donativos	27 316,31	23 244,49
Outros rendimentos e ganhos - restantes	0,01	0,00
Juros obtidos	957,37	567,20
TOTAL	258 888,19	244 051,14

15. Outros gastos:

O quadro que se segue contém o detalhe dos outros gastos e perdas suportados nos anos de 2016 e 2015:

Fundação Mata do Buçaco, F.P.

Anexo às demonstrações financeiras do período findo em 31 de Dezembro de 2016

G. V.
M


Em Euros

Outros Gastos	2016	2015
Impostos	0,00	0,00
Outros gastos e perdas	601,34	1 178,18
Correções relativas a exercícios anteriores	303,40	1 178,13
Multas e penalidades	7,93	0,00
Outros não especificados	290,01	0,05
TOTAL	601,34	1 178,18

16. Fluxos de caixa:

16.1 – Todos os saldos de caixa e depósitos bancários estão totalmente disponíveis para uso na presente data.

16.2 – Desagregação de valores:

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015 a desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e depósitos bancários tem a seguinte composição:

Em Euros

Rúbricas	31/12/2016	31/12/2015
Caixa	2 300,33	2 753,21
Depósitos à ordem	193 625,66	177 709,38
Outros depósitos bancários	301 685,71	401 143,58
TOTAL	497 611,70	581 606,17

17. Estado e outros entes públicos:

Em 31 de Dezembro de 2016 e de 2015, esta rubrica apresentava as seguintes quantias passivas:

Em Euros

Estado e outros entes públicos	31/12/2016		31/12/2015	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Dívidas Passivas				
Imposto sobre o rendimento	30,79	0,00	225,15	0,00
Retenção de impostos sobre o rendimento	3 375,50	0,00	2 573,08	0,00
IVA	549,19	0,00	396,44	0,00
Contribuições para a Segurança Social	4 479,69	0,00	4 697,41	0,00
	8 435,17	0,00	7 892,08	0,00

18. Créditos a receber e outras dívidas a pagar:

Os quadros seguintes contêm o detalhe dos valores incluídos nas rubricas de créditos a receber e outras dívidas a pagar em 31 de Dezembro de 2016 e 2015:

Fundação Mata do Buçaco, F.P.

Anexo às demonstrações financeiras do período findo em 31 de Dezembro de 2016

9.4.

Em Euros

Créditos a receber	31-12-2016		31-12-2015	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
	372,600.13	0.00	472,659.88	0.00
Cientes	6,316.75	0.00	7,151.22	0.00
Fornecedores	935.60	0.00	1,220.51	0.00
Pessoal	1.90	0.00	113.08	0.00
Devedores por acréscimo de rendimentos	47,543.66	0.00	40,714.69	0.00
Outros devedores - IEFP	4,339.11	0.00	5,016.67	0.00
Outros devedores - Universidade Aveiro - Life+	0.00	0.00	27,897.36	0.00
Outros devedores - Comissão Europeia - Life+	308,187.60	0.00	308,187.60	0.00
Outros devedores - EPVL	0.00	0.00	65,000.00	0.00
Outros devedores - REN	0.00	0.00	10,000.00	0.00
Outros devedores - Restantes	5,275.51	0.00	7,358.75	0.00



Em Euros

Outras dívidas a pagar	31-12-2016		31-12-2015	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
	238,834.29	0.00	255,510.10	0.00
Cientes	25.00	0.00	25.00	0.00
Pessoal	863.53	0.00	1,172.54	0.00
Fornecedores de investimentos	14,437.00	0.00	83.64	0.00
Credores por acréscimo de gastos	33,647.72	0.00	44,430.64	0.00
Outros credores - Universidade de Aveiro - Life+	16,769.09	0.00	0.00	0.00
Outros credores - Município da Mealhada - Life+	143,208.00	0.00	179,800.00	0.00
Outros credores - Comissão Europeia - Life+	28,793.75	0.00	28,793.75	0.00
Outros credores - Restantes	1,090.20	0.00	1,204.53	0.00

19. Diferimentos:

Em 31 de Dezembro de 2016 e de 2015, esta rubrica apresentava as seguintes quantias activas e passivas:

Em Euros

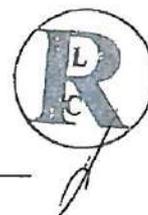
Diferimentos	31/12/2016		31/12/2015	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Quantias ativas	36 184,52	0,00	26 234,77	0,00
Gastos a reconhecer - FSE	36 184,52	0,00	26 234,77	0,00
Quantias passivas	355 815,27	0,00	544 721,84	0,00
Rendimentos a reconhecer - subsídios	355 815,27	0,00	544 721,84	0,00

O valor inscrito no passivo na conta de Diferimentos passivos, corresponde ao montante dos subsídios atribuídos à Fundação para financiamento de despesas de exploração a realizar posteriormente às datas de reporte das demonstrações financeiras.

Os referidos montantes foram atribuídos pelas entidades indicadas no quadro a seguir apresentado:

Fundação Mata do Buçaco, F.P.

Anexo às demonstrações financeiras do período findo em 31 de Dezembro de 2016



Em Euros

Diferimentos passivos	31/12/2016		31/12/2015	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Entidades Financiadoras	355 815,27	0,00	544 721,84	0,00
Comissão Europeia - Life +	317 080,25	0,00	460 580,47	0,00
Município da Mealhada	0,00	0,00	65 000,00	0,00
Instituto do Emprego e Formação Profissional	4 219,20	0,00	8 141,37	0,00
Fondation AUCHAN pour la Jeunesse	24 515,82	0,00	11 000,00	0,00
Forest Stewardship Council - Smallholder Fund	10 000,00	0,00	0,00	0,00

20. Autorização de emissão das demonstrações financeiras:

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho diretivo em 28 de abril de 2017.

21. Outras divulgações:

A Fundação não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, e a sua situação contributiva perante a Segurança Social encontra-se regularizada.

O Contabilista Certificado

O Conselho Diretivo

Coimbra, 28 de abril de 2017

FUNDAÇÃO MATA DO BUÇACO - INVENTÁRIO ANUAL DO PATRIMÓNIO A 31-12-2016

N.º Ordem	Código	Bem	Ano de aquisição	Sem custo histórico definido	Valor bruto contabilístico	Com custo histórico definido		Responsável pela custódia
						Depreciações / amortizações acumuladas	Valor líquido	
Património Estação afeto à Fundação Mata do Buçaco na entalada de Fundaçáo								
Ativos fixos tangíveis								
1		Mata Nacional do Buçaco	2009	X	0,00	0,00		0,00 Antonio Gravato
2		Porta dos Amóias	2009	X	0,00	0,00		0,00 Antonio Gravato
3		Portas da Colimbra	2009	X	0,00	0,00		0,00 Antonio Gravato
4		Porta das Lapas	2009	X	0,00	0,00		0,00 Antonio Gravato
5		Porta da Rainha	2009	X	0,00	0,00		0,00 Antonio Gravato
6		Porta do Serpa	2009	X	0,00	0,00		0,00 Antonio Gravato
7		Porta de Sula	2009	X	0,00	0,00		0,00 Antonio Gravato
8		Ermida de Nossa Senhora da Esperançáo	2009	X	0,00	0,00		0,00 Antonio Gravato
9		Ermida do Santo Elise	2009	X	0,00	0,00		0,00 Antonio Gravato
10		Ermida de Nossa Senhora da Conceiçáo	2009	X	0,00	0,00		0,00 Antonio Gravato
11		Ermida do Sto Miguel	2009	X	0,00	0,00		0,00 Antonio Gravato
12		Ermida de São José	2009	X	0,00	0,00		0,00 Antonio Gravato
13		Ermida de São João Baptista	2009	X	0,00	0,00		0,00 Antonio Gravato
14		Ermida do Calvário	2009	X	0,00	0,00		0,00 Antonio Gravato
15		Ermida do Santo Sepulcro	2009	X	0,00	0,00		0,00 Antonio Gravato
16		Capela do (Dr.) São João da Cruz	2009	X	0,00	0,00		0,00 Antonio Gravato
17		Capela de São Pedro	2009	X	0,00	0,00		0,00 Antonio Gravato
18		Capela do Semeitama	2009	X	0,00	0,00		0,00 Antonio Gravato
19		Capela da Santa Maria Madalena	2009	X	0,00	0,00		0,00 Antonio Gravato
20		Capela de Santo Anão	2009	X	0,00	0,00		0,00 Antonio Gravato
21		Capela de São Silvestre	2009	X	0,00	0,00		0,00 Antonio Gravato
22		Capela do Passo do Horto	2009	X	0,00	0,00		0,00 Antonio Gravato
23		Capela do Passo do Pristio	2009	X	0,00	0,00		0,00 Antonio Gravato
24		Fonte de São Silvestre	2009	X	0,00	0,00		0,00 Antonio Gravato
25		Edifício de casa dos empregados (Pousada Grande)	2009	X	0,00	0,00		0,00 Antonio Gravato
26		Sede da amigos administração	2009	X	0,00	0,00		0,00 Antonio Gravato
27		Chalaz da Santa Tomas	2009	X	0,00	0,00		0,00 Antonio Gravato
28		Convento de Santa Cruz	2009	X	0,00	0,00		0,00 Antonio Gravato
29		Capela do Passo de Anãs	2009	X	0,00	0,00		0,00 Antonio Gravato
30		Capela do Passo de Calfas	2009	X	0,00	0,00		0,00 Antonio Gravato
31		Capela do Passo de Herodes	2009	X	0,00	0,00		0,00 Antonio Gravato
32		Capela do Passo do Pretório	2009	X	0,00	0,00		0,00 Antonio Gravato
33		Capela do Passo da Cruz das Costas	2009	X	0,00	0,00		0,00 Antonio Gravato
34		Capela do Passo da 1.ª Queida	2009	X	0,00	0,00		0,00 Antonio Gravato
35		Capela do Passo do Encontro da Virgem	2009	X	0,00	0,00		0,00 Antonio Gravato
36		Capela do Passo do Cilenou	2009	X	0,00	0,00		0,00 Antonio Gravato
37		Capela do Passo da Varénica	2009	X	0,00	0,00		0,00 Antonio Gravato
38		Capela do Passo da 2.ª Queida	2009	X	0,00	0,00		0,00 Antonio Gravato
39		Capela do Passo das Filhas de Jerusalém	2009	X	0,00	0,00		0,00 Antonio Gravato
40		Capela do Passo da 3.ª Queida	2009	X	0,00	0,00		0,00 Antonio Gravato
41		Capela do Passo de Cristo Desposicio	2009	X	0,00	0,00		0,00 Antonio Gravato
42		Capela do Passo da Qualificaçáo de Jesus Cristo	2009	X	0,00	0,00		0,00 Antonio Gravato
43		Capela do Passo de Cristo Descido da Cruz	2009	X	0,00	0,00		0,00 Antonio Gravato

De acordo com a alínea f) do art. 19.º dos Estatutos

FUNDAÇÃO MATA DO BUÇACO - INVENTÁRIO ANUAL DO PATRIMÔNIO A 31-12-2016

N.º Ordem	Código	Bem	Ano de aquisição	Sem custo histórico definido	Com custo histórico definido			Responsável pela custódia
					Valor bruto contabilístico	Depreciações / amortizações acumuladas	Valor líquido	
44	-	Capela do Passo do Calvário	2009	X	0,00	0,00	0,00	Antonio Gravato
45	-	Capela do Passo do Sepulcro	2009	X	0,00	0,00	0,00	Antonio Gravato
46	-	Palácio Hotel	2009	X	0,00	0,00	0,00	Antonio Gravato
47	-	Garagem (hotel)	2009	X	0,00	0,00	0,00	Antonio Gravato
48	-	Cruz Alta	2009	X	0,00	0,00	0,00	Antonio Gravato
49	-	Cruz de Vopellares	2009	X	0,00	0,00	0,00	Antonio Gravato
50	-	Fonte do Corralgal	2009	X	0,00	0,00	0,00	Antonio Gravato
51	-	Fonte Fria	2009	X	0,00	0,00	0,00	Antonio Gravato
52	-	Fonte da Samaritana	2009	X	0,00	0,00	0,00	Antonio Gravato
53	-	Fonte do Santo Elias	2009	X	0,00	0,00	0,00	Antonio Gravato
54	-	Fonte de Santa Teresa	2009	X	0,00	0,00	0,00	Antonio Gravato
55	-	Armazém de materiais	2009	X	0,00	0,00	0,00	Antonio Gravato
56	-	Armazém de sementes	2009	X	0,00	0,00	0,00	Antonio Gravato
57	-	Cozinha do pessoal	2009	X	0,00	0,00	0,00	Antonio Gravato
58	-	Casa de carpintaria	2009	X	0,00	0,00	0,00	Antonio Gravato
59	-	Casa das Portas do Colmbm	2009	X	0,00	0,00	0,00	Antonio Gravato
60	-	Casa de guarda florestal de Cruz Alta	2014	X	0,00	0,00	0,00	Antonio Gravato
61	-	Casa de guarda florestal da Porta de Suja	2009	X	0,00	0,00	0,00	Antonio Gravato
62	-	Casa de guarda florestal da Porta da Relva	2009	X	0,00	0,00	0,00	Antonio Gravato
63	-	Casa de guarda florestal da Porta de Serpa	2009	X	0,00	0,00	0,00	Antonio Gravato
64	-	Casa de guarda florestal da Faleira	2009	X	0,00	0,00	0,00	Antonio Gravato
65	-	Casa de guarda florestal de Porta das Anolias	2009	X	0,00	0,00	0,00	Antonio Gravato
66	-	Casa de guarda florestal do Forno do Tijolo	2009	X	0,00	0,00	0,00	Antonio Gravato
67	-	Casa de guarda florestal da Porta das Lópas	2009	X	0,00	0,00	0,00	Antonio Gravato
68	-	Casa de guarda florestal do Torreão	2009	X	0,00	0,00	0,00	Antonio Gravato
69	-	Casa do Boleiro	2009	X	0,00	0,00	0,00	Antonio Gravato
70	-	Abegonias	2009	X	0,00	0,00	0,00	Antonio Gravato
71	-	Depósito de gás	2009	X	0,00	0,00	0,00	Antonio Gravato
72	-	Armazém de secagem de madeiras	2009	X	0,00	0,00	0,00	Antonio Gravato
73	-	Armazém de materiais	2009	X	0,00	0,00	0,00	Antonio Gravato
74	-	Barraço do Vale dos Feitos	2009	X	0,00	0,00	0,00	Antonio Gravato
75	-	Covaleirias	2009	X	0,00	0,00	0,00	Antonio Gravato
76	-	Peizada Pequena (Rode FMB)	2014	X	0,00	0,00	0,00	Antonio Gravato
77	-	Estuvas e respectivos anexos	2009	X	0,00	0,00	0,00	Antonio Gravato
78	-	Campos de ténis	2009	X	0,00	0,00	0,00	Antonio Gravato
Total - Ativos fixos tangíveis					0,00	0,00	0,00	
Património adquirido pela Fundação Mata do Buçaco					0,00	0,00	0,00	
Ativos fixos tangíveis								
79	201003002	Central Telefónica						
80	201009001	3 Computadores Tsunami-Monitor	2010		3 054,43	2 087,78	966,65	Antonio Gravato
81	201011001	Computador Intel-Monitor-Placa de rede	2010		2 747,91	2 747,91	0,00	Antonio Gravato
82	201002001	Expositor "Pop-up"	2010		864,13	864,13	0,00	Antonio Gravato
83	201005001	Carta Relvas Max Y8 TK	2010		1 020,00	1 020,00	0,00	Antonio Gravato
84	201005002	3 Rogadores Kawasaki	2010		321,20	321,20	0,00	Antonio Gravato
Total - Ativos fixos tangíveis					1 005,01	1 005,01	0,00	

De acordo com a alínea e) do art. 10.º dos Estatutos

FUNDAÇÃO MATA DO BUÇACO - INVENTÁRIO ANUAL DO PATRIMÓNIO A 31-12-2016

N.º Ordem	Código	Descrição	Ano de aquisição	Valor (em €)	Valor (em €)	Valor (em €)	Valor (em €)
85	201005003	Cartão Celular	2010	245,00	245,00	0,00	António Gravato
86	201005005	Molassara MAC mod. 410 ex	2010	199,87	199,87	0,00	António Gravato
87	201005008	Molassara Oleo MAC mod. 958	2010	387,17	387,17	0,00	António Gravato
88	201011002	Miq. Fotográfica Canon 550D+18-55	2010	769,48	769,48	0,00	António Gravato
89	201012002	Molassara Oleo MAC 95-410ex	2010	197,80	197,80	0,00	António Gravato
90	201012003	Molassara Oleo MAC 958-18	2010	389,92	389,92	0,00	António Gravato
91	201012004	3 Rogadores Dorsal Oleo MAC 8V162	2010	1.005,00	1.005,00	0,00	António Gravato
92	201012001	Fotocopiador Ricoh Aficio 2020D	2010	782,77	782,77	0,00	António Gravato
94	20104001	Mat. ensl. Casas da Banha-Vair dos Felos	2011	733,30	733,30	0,00	António Gravato
95	201111001	Mobiliário casa de banho - (Pousada Grande) - Est. Loja	2011	3.132,15	3.132,15	0,00	António Gravato
96	201104009	Comp. Tsunami(Windows)/Office/Monitor	2011	3.830,84	3.830,84	2.771,87	António Gravato
97	201105001	Portátil Acer Travelmate	2011	874,17	874,17	0,00	António Gravato
98	201105002	Vídeo/Projektor Casio XJA140	2011	448,95	448,95	0,00	António Gravato
99	201104002	10 Expositores Luminado Preto	2011	668,17	668,17	0,00	António Gravato
100	201200028	Veículo Equipamento para equipar Casa do Busaco	2011	939,77	939,77	319,40	António Gravato
101	201200015	MÓVEL DE COZINHA E TAMPO PARA PLACA	2012	790,80	790,80	0,00	António Gravato
102	201200016	MÓVEL CONTRAPLACADO DE PINHO	2012	812,06	812,06	0,00	António Gravato
103	201200017	Mobiliário de Sala	2012	408,50	408,50	186,95	António Gravato
104	201200018	Conjunto Campesino com mesa	2012	280,00	280,00	105,00	António Gravato
105	201200012	Banheira Fria 15 IX	2012	682,63	682,63	256,08	António Gravato
106	201200032	Forno Eléctrico Bartscher	2012	255,84	255,84	95,94	António Gravato
107	201200033	Maq. Lavar copos - Heroca	2012	699,99	699,99	209,16	António Gravato
108	201200034	Vítina Refrigeração	2012	209,98	209,98	82,84	António Gravato
109	201200002	Módulo Pré-Fabricado Esplanada	2012	630,38	630,38	180,29	António Gravato
110	201200008	Garmin GPS MAP 62 8TC	2012	789,99	789,99	228,79	António Gravato
111	201200009	Impressora, Gwela, Computador, e Programa para esta	2012	5.980,00	5.980,00	836,00	António Gravato
112	201200005	Computador Tasmant e Monitor Asus 21.5	2012	479,34	479,34	0,00	António Gravato
113	201200006	Computador Portátil Fujitsu A531	2012	1.000,65	1.000,65	1.080,96	António Gravato
114	201200024	Computador Activ Millennium Intel e Monitor	2012	1.876,64	1.876,64	1.876,64	António Gravato
115	201200013	Bauditor e Equipamentos Acessórios	2012	736,17	736,17	0,00	António Gravato
116	201200019	Binóculos Nikon Action VII 8x40 CF	2012	700,00	700,00	0,00	António Gravato
117	201200021	Podadora OLEO-MAC PPK 278 e Cortante	2012	1.737,88	1.737,88	0,00	António Gravato
118	201200022	Molassara MT 8200 20"	2012	932,50	932,50	0,00	António Gravato
119	201200023	Rogadora Kawasaki	2012	859,35	859,35	0,00	António Gravato
120	201200025	Impressora, Lulder de Códigos e Gwela de valores	2012	1.317,56	1.317,56	0,00	António Gravato
121	201200026	Gasador Monofásico MAC Gasolina 5,50 Kva	2012	387,86	387,86	0,00	António Gravato
122	201200027	Brocador TR 1885 Chave 35 cm	2012	608,65	608,65	0,00	António Gravato
123	201200020	Impressora Korica Minolta Bizhub C220	2012	440,00	440,00	0,00	António Gravato
124	201200011	Válvula Electromélicas - para casas do busaco	2012	1.752,80	1.752,80	0,00	António Gravato
125	201200001	Trocador de Fritas Hotz Rubbermaid	2012	3.033,25	3.033,25	0,00	António Gravato
126	201200003	Balção	2012	2.648,35	2.648,35	1.926,00	António Gravato
127	201200004	Bancada de inox com complementos	2012	304,78	304,78	114,28	António Gravato
128	201200010	Cabines Ferólicas	2012	501,25	501,25	189,00	António Gravato
128	201200014	Tela de Suspensão com medura	2012	950,00	950,00	358,25	António Gravato
			2012	2.681,40	2.681,40	1.005,50	António Gravato
			2012	99,75	99,75	37,40	António Gravato

b) 7.ª m.ª

De acordo com a alínea f) do art. 1.º dos Estatutos

FUNDAÇÃO MATA DO BUÇACO - INVENTÁRIO ANUAL DO PATRIMÓNIO A 31-12-2016

N.º Ordem	Descrição	Ano de aquisição	Valor Bruto	Valor Líquido	Estado de conservação
220	201503015 Medeira com espelho	2015	28,46	8,52	21,94 Miguel Queiroz
221	201503016 Roupeiro 2 portas	2015	235,77	54,02	181,75 Miguel Queiroz
222	201504001 Termocumador 150L Vitcamo ES150	2015	345,00	86,21	258,79 Miguel Queiroz
223	201504002 Termocumador 200L Vitcamo ES200	2015	388,00	96,96	291,04 Miguel Queiroz
224	201505001 Sofá Boss 3L	2015	226,92	47,26	179,66 Miguel Queiroz
225	201505002 Bico TV em preto e prateado	2015	162,90	33,90	128,70 Miguel Queiroz
226	201505003 Mesa cantiro em preto	2015	119,51	24,88	94,63 Miguel Queiroz
227	201506004 Carpeta silk 1100x2000	2015	69,43	37,28	32,15 Miguel Queiroz
228	201505005 Candeeiro mesa pé inox	2015	14,23	5,92	8,31 Miguel Queiroz
229	201505006 Candeeiro mesa pé inox	2015	14,23	5,92	8,31 Miguel Queiroz
230	201505007 Candeeiro mesa pé inox	2015	14,23	5,92	8,31 Miguel Queiroz
231	201505008 Candeeiro mesa pé inox	2015	14,23	5,92	8,31 Miguel Queiroz
232	201505009 Tapeteo silk 1500x800	2015	14,23	5,92	8,31 Miguel Queiroz
233	201505010 Tapeteo silk 1500x800	2015	37,40	15,68	21,72 Miguel Queiroz
234	201505011 Tapeteo silk 1500x800	2015	37,40	15,68	21,72 Miguel Queiroz
235	201505012 Tapeteo silk 1500x800	2015	37,40	15,68	21,72 Miguel Queiroz
236	201505013 Termocumador 150L Vitcamo ES150	2015	37,40	15,68	21,72 Miguel Queiroz
237	201505014 Esprumador de caféno elétrico 120W	2015	345,00	82,10	262,90 Miguel Queiroz
238	201506001 TV Led Samsung 48" FHD W/H H5	2015	88,00	16,16	71,84 Miguel Queiroz
239	201506002 Microondas Billine/WV3720 20L	2015	399,00	90,21	308,79 Miguel Queiroz
240	201507001 Molabomba MGD-40 20C	2015	31,00	7,01	23,99 Miguel Queiroz
241	201507002 Eletrobomba 600W JGP8008	2015	123,17	46,16	77,01 Miguel Queiroz
242	201509001 Vidreira ligeira da marca cafoneas Isuzu Cab. Dupla 4x4 03-04-79	2015	61,02	22,90	38,12 Miguel Queiroz
243	201509002 Saviador SwrTV HP ML318608 ES-1220x3 6GBU 2xITB	2015	33 160,00	11 033,36	22 126,64 Miguel Queiroz
244	201509003 APC Power-Saving Back-UPS Pro 800 230V	2015	1 992,69	81,10	1 911,59 Miguel Queiroz
245	201510001 Mesa Arco 150x80 ML Roble	2015	227,43	60,66	166,77 Miguel Queiroz
246	201510002 Almogá Arco 90x60 ML Roble	2015	186,81	29,20	157,61 Miguel Queiroz
247	201510003 Armário PT 78x85x42 ML Alum./ Roble	2015	83,97	13,08	70,89 Miguel Queiroz
248	201510004 Armário PT 78x85x42 ML Alum./ Roble	2015	141,12	22,05	119,07 Miguel Queiroz
249	201510005 Armário PT 78x85x42 ML Alum./ Roble	2015	141,12	22,05	119,07 Miguel Queiroz
250	201510006 Armário PT 78x85x42 ML Alum./ Roble	2015	141,12	22,05	119,07 Miguel Queiroz
251	201510007 Armário PT 185x85x42 ML Alum./ Roble	2015	141,12	22,05	119,07 Miguel Queiroz
252	201510008 Armário PT 222x85x42 ML Alum./ Roble	2015	240,26	37,66	202,60 Miguel Queiroz
253	201510009 Armário PT 150x85x42 ML Alum./ Roble	2015	283,81	45,94	237,87 Miguel Queiroz
254	201510010 Armário PT 150x85x42 ML Alum./ Roble	2015	204,10	31,85	172,25 Miguel Queiroz
255	201510011 Cadeira Rod. Aurilla eco elite O2BR Nylon revestida cor preto	2015	204,10	31,85	172,25 Miguel Queiroz
256	201510012 Mesa Reun. Red. 1100 ALJ.m. Carv. Tl	2015	151,62	23,66	127,96 Miguel Queiroz
257	201510013 Cadeira Fixa 4 pés tubo oval preto revestida cor preto	2015	125,29	20,02	105,27 Miguel Queiroz
258	201510014 Cadeira Fixa 4 pés tubo oval preto revestida cor preto	2015	25,16	4,80	20,36 Miguel Queiroz
259	201510015 Cadeira Fixa 4 pés tubo oval preto revestida cor preto	2015	29,18	4,60	24,58 Miguel Queiroz
260	201510016 Cadeira Fixa 4 pés tubo oval preto revestida cor preto	2015	25,18	4,60	20,58 Miguel Queiroz
261	201510017 Cadeira Rod. Dynamic alta reg. sincron. revestida cor preto	2015	23,15	4,66	18,49 Miguel Queiroz
262	201510018 Cadeira Rod. Dynamic alta reg. sincron. revestida cor preto	2015	142,29	22,26	120,03 Miguel Queiroz
263	201510019 Cadeira Rod. Dynamic alta reg. sincron. revestida cor preto	2015	142,29	22,26	120,03 Miguel Queiroz
264	201510020 Cadeira Rod. Dynamic alta reg. sincron. revestida cor preto	2015	142,29	22,26	120,03 Miguel Queiroz

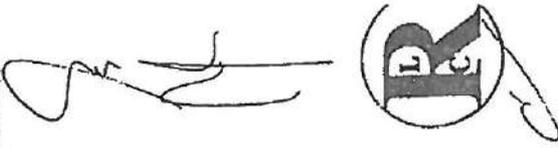
De acordo com a alínea e) do art. 10.º dos Estatutos

FUNDAÇÃO MATA DO BUÇACO - INVENTÁRIO ANUAL DO PATRIMÓNIO A 31-12-2016

N.º Ordem	Descrição	Marca	Quantidade	Valor médio de aquisição	Valor médio de avaliação	Valor líquido de avaliação	Responsável
265	201510021	Cadeira Rod. Dynamic alta reg. sincron. revestida cor preto	142,28	120,03	Miguel Queiroz		
266	201510022	Cadeira Rod. Dynamic alta reg. sincron. revestida cor preto	142,28	120,03	Miguel Queiroz		
267	201510023	Cadeira Rod. Dynamic alta reg. sincron. revestida cor preto	142,28	120,03	Miguel Queiroz		
268	201510024	Cadeira Rod. Dynamic alta reg. sincron. revestida cor preto	142,28	120,03	Miguel Queiroz		
269	201510025	Cadeira Rod. Dynamic alta reg. sincron. revestida cor preto	142,28	120,03	Miguel Queiroz		
270	201510026	Cadeira Rod. Dynamic alta reg. sincron. revestida cor preto	142,28	120,03	Miguel Queiroz		
271	201510027	Cadeira Rod. Dynamic alta reg. sincron. revestida cor preto	142,28	120,03	Miguel Queiroz		
272	201511001	Cadeira Rod. Dynamic alta reg. sincron. revestida cor preto	142,28	120,03	Miguel Queiroz		
273	201601001	Moto 4x1 Polaris Ranger EV Mid-Size Avulso 72-07-28	142,28	120,03	Miguel Queiroz		
274	201601002	Atrelado carga galvanizado	2 841,94	13 216,07	Miguel Queiroz		
275	201602001	Desum. Datsun 4.8i 220w ADDH10	580,00	103,29			
276	201602002	Desum. Datsun 4.8i 220w ADDH10	105,89	13,93			
277	201602003	Desum. Datsun 4.8i 220w ADDH10	105,89	13,93			
278	201602004	Desum. Datsun 4.8i 220w ADDH10	105,89	13,93			
279	201602005	Aspirador MEC-203	105,89	13,93			
280	201602006	Tablet Toshiba LSW-B10223	141,45	18,52			
281	201602007	Tablet Toshiba LSW-B10223	199,99	61,10			
282	201602008	Tablet Toshiba LSW-B10223	199,99	61,10			
283	201602009	Mesa Ofimat 1400x600, ML Roble	199,99	61,10			
284	201602010	Mesa Ofimat 1400x600, ML Roble	199,99	61,10			
285	201602011	Armário 780x600x420 alum. Roble 16	121,77	13,95			
286	201602012	Armário 780x600x420 alum. Roble 16	147,80	16,91			
287	201602013	Armário 780x600x420 alum. Olmo 12	147,80	16,91			
288	201602014	Armário 780x600x420 alum. Olmo 12	147,80	16,91			
289	201602015	Cad. Rod. Dynamic alta revestida a semi-pela, Aluanda preto e braços	147,80	16,91			
290	201602016	Cad. Rod. Dynamic alta revestida a semi-pela, Aluanda preto e braços	147,80	16,91			
291	201603001	Impressora portátil térmica BT 80mm PTK AB-930M SN150820069	150,06	17,20			
292	201603002	Coife forte elect plus 18010-SL16281394	150,06	17,20			
293	201604001	Computador portátil 1000372546 Toshiba S80-B-1SP17	329,00	34,27			
294	201604002	Computador portátil 1000372546 Toshiba S80-B-1SP17	505,74	126,41			
295	201605001	Impressora portátil térmica BT80mm PTK AB930M SN3001806570064	438,21	106,55			
296	201605002	Impressora portátil térmica BT80mm PTK AB930M SN3001806570119	209,10	27,86			
297	201606003	Computador portátil ASUS X865LJ-7R92U1B	209,10	27,86			
298	201606004	Máquina fotográfica Canon 1200D VUK	789,00	175,33			
299	201606005	Impressora BlixionThermalPrinterSRP3601I SN19EG1DKA160106005	379,00	39,46			
300	201612001	Aparatusdes Comb. sem escovas 14,4V XR L14en 2x2,0Ah	221,40	18,45			
301	201612002	Aparatusdes Comb. sem escovas 14,4V XR L14en 2x2,0Ah	324,35	6,73			
302	201612003	Computador ASUS T101HA IntelAtom0.7 SN19GN0CX144688372	324,35	6,73			
303	201612004	Impressora BlixionThermalPrinterSRP3501I SN19EG1DKA160600083	338,25	9,34			
		Total - Outros bens materiais	221,40	3,69			
			422 136,23	180 895,84	241 178,39		
304	200905001	Direito de usufruto					
305	201005003	Software Logitrino	4 532 300,00	1 100 300,00	Antonio Gravelo		
306	201005004	Microsoft Office	1 871,58	1 871,58	Antonio Gravelo		
307	201110001	Merca "Casas do Buçaco - TER"	419,14	419,14	Antonio Gravelo		
			101,40	101,40	Antonio Gravelo		

b
7º n.º

De acordo com a alínea d) do art. 16º dos Estatutos



FUNDAÇÃO MATA DO BUÇACO - INVENTÁRIO ANUAL DO PATRIMÓNIO A 31-12-2016

N.º Ordem	Código	Descrição	Ano de aquisição	Valor de aquisição	Valor líquido	Valor de avaliação	Grupo de Bens
308	20110002	Marca "Mata do Buçaco Fundição"					
309	201200030	Azeite	2011	101,40	101,40	9,00	António Gravelo
310	201200031	Aplicação Hostel vs Lite	2012	307,50	307,50	0,00	António Gravelo
311	201300046	Miradouro Virtual	2012	1 037,60	1 037,60	0,00	António Gravelo
312	201508004	Arbitrins McAfee Total Protection Services 313 Gold	2013	42 404,25	25 442,55	16 961,70	António Gravelo
313	201606001	Schwerns CentralGest - Pack Comercial 1 posto e software POS x2	2015	66,72	28,68	37,04	António Gravelo
314	201609001	Solução CentralGest ERP e CentralGest POS	2016	1 974,15	383,83	1 590,32	António Gravelo
			2016	1 519,05	188,78	1 330,27	António Gravelo
		Total - Ativos Intangíveis		4 582 102,79	1 130 163,46	3 451 939,33	
315	101018	Inventários - loja - mercadorias					
316	101018	Guia Histórico do visitante no Buçaco					
317	101017	Buçaco - Monte de Histórias		460,00		460,00	Miguel Queiroz
318	101018	Batalha do Buçaco - Banda Desenhada		280,00		280,00	Miguel Queiroz
319	101021	Edição made in ... Bairrada		58,00		58,00	Miguel Queiroz
320	101022	Novo Guia Histórico do Buçaco		30,00		30,00	Miguel Queiroz
321	101032	Notícias dos Bombeiros de Luso		180,51		180,51	Miguel Queiroz
322	101033	Monte Buçaco		14,00		14,00	Miguel Queiroz
323	101048	Varnas Colóir o Buçaco		79,20		79,20	Miguel Queiroz
324	101050	Quinta do Azêch - Tinto Bairrada		141,54		141,54	Miguel Queiroz
325	101055	Vinho Branco Mesetas Selection		1,65		1,65	Miguel Queiroz
326	101056	Quinta do Valdeiro - Tinto		4,20		4,20	Miguel Queiroz
327	101058	Vinho Escocês de Sócios Tinto		5,20		5,20	Miguel Queiroz
328	101060	Vinho Escocês dos Meuners - Syrah		52,35		52,35	Miguel Queiroz
329	101063	Expurense - Jorge Rauno Tinto		2,96		2,96	Miguel Queiroz
330	101075	Vinho do Porto Tinto		47,25		47,25	Miguel Queiroz
331	101076	Vinho do Porto Branco		5,60		5,60	Miguel Queiroz
332	101164	Colher Grande		31,00		31,00	Miguel Queiroz
333	101155	Campelinho de Lousa		43,85		43,85	Miguel Queiroz
334	101160	Onecas Palaco		28,00		28,00	Miguel Queiroz
335	101161	Canecas FMB		20,35		20,35	Miguel Queiroz
336	101169	Panelas		16,80		16,80	Miguel Queiroz
337	101191	Guanda cheia Brancos		19,00		19,00	Miguel Queiroz
338	101182	Guarda cheia Transparencia		71,92		71,92	Miguel Queiroz
339	101165	T-Shirt Batalha do Buçaco		224,00		224,00	Miguel Queiroz
340	101188	Casachá FMB		5,48		5,48	Miguel Queiroz
341	101204	Imanas Cirulares FMB		4 320,00		4 320,00	Miguel Queiroz
342	101218	Aguardente 100 ml		29,00		29,00	Miguel Queiroz
343	101227	Pilhas Pequenas		88,84		88,84	Miguel Queiroz
344	101238	Pilhas Grandes		24,00		24,00	Miguel Queiroz
345	101324	Porte-chaaves Azulejos do Portugal em Cortiça		7,00		7,00	Miguel Queiroz
346	101327	Carteira em feição de cortiça		2,00		2,00	Miguel Queiroz
347	101338	Quinta do Valdeiro Syrah		75,20		75,20	Miguel Queiroz
348	101360	Bicoo Notas FMB		48,15		48,15	Miguel Queiroz
349	101383	Imana de Louça		90,00		90,00	Miguel Queiroz
350	101385	Prato Furado 25 cm		1 112,50		1 112,50	Miguel Queiroz
				34,50		34,50	Miguel Queiroz
				40,50		40,50	Miguel Queiroz

FUNDAÇÃO MATA DO BUÇACO - INVENTÁRIO ANUAL DO PATRIMÓNIO A 31-12-2016

N.º Ordem	Código	Descrição	Unid.	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total	Observações
351	101086	Prato Decorado Pintado 10 cm		19,80		19,80	Miguel Queiroz
352	101384	Bloco Notas FIMB com Voucher		1 306,26		1 306,26	Miguel Queiroz
353	101388	Esperantina Mesasinas Beto		22,95		22,95	Miguel Queiroz
354	101389	Livros Duvidas da Mala do Buçaco		63,72		63,72	Miguel Queiroz
355	101418	Torrões de Louça		6,50		6,50	Miguel Queiroz
356	101419	Aceloneiras		2,70		2,70	Miguel Queiroz
357	101439	Espumante branco Ramo e Solas		13,00		13,00	Miguel Queiroz
358	101441	Vinho Rosé RS		65,20		65,20	Miguel Queiroz
359	101442	Vinho Branco Ramo e Solas		36,80		36,80	Miguel Queiroz
360	101445	Fita para passeio de carruagem		81,20		81,20	Miguel Queiroz
361	101446	Portais Cerfija		11,50		11,50	Miguel Queiroz
362	101449	Aceloneiras Pequenas		20,00		20,00	Miguel Queiroz
363	101459	Garrifas Empalhadadas		4,00		4,00	Miguel Queiroz
364	101480	Cabaça grande c/ presépio		62,80		62,80	Miguel Queiroz
365	101483	Cabaz Gastronómico		12,00		12,00	Miguel Queiroz
366	101492	Esperantinas de Mala		117,50		117,50	Miguel Queiroz
367	101493	Jogo didático FMB - Fauna e Flora		6,00		6,00	Miguel Queiroz
368	101500	Jogo Químico Império		39,80		39,80	Miguel Queiroz
369	101507	Espumante Ramo e Solas Tinto		3,15		3,15	Miguel Queiroz
370	101515	Detalhe de Louça		3,25		3,25	Miguel Queiroz
371	101517	Cabaz Pirogravidas pequenas		9,00		9,00	Miguel Queiroz
372	101523	Encostas de Mouras - Branco Balmada Premium		1,65		1,65	Miguel Queiroz
373	101560	Sementes de Mala		10,00		10,00	Miguel Queiroz
374	101564	O da Barca		105,00		105,00	Miguel Queiroz
375	101574	Docas Donatiana 1 - Vários Sabores - 250 gr		8,00		8,00	Miguel Queiroz
376	101575	Docas Donatiana 2 - Vários Sabores - 250 gr		41,58		41,58	Miguel Queiroz
377	101576	Mel 300 gr - Donatiana		17,60		17,60	Miguel Queiroz
378	101577	Mel 300 gr Frutos Secos - Donatiana		15,00		15,00	Miguel Queiroz
379	101578	Mel 500 gr - Donatiana		23,45		23,45	Miguel Queiroz
380	101579	Mel 1kg - Donatiana		25,00		25,00	Miguel Queiroz
381	101583	Docas Donatiana 1 - Vários Sabores - 50 gr		55,20		55,20	Miguel Queiroz
382	101584	Docas Donatiana 2 - Vários Sabores - 50 gr		58,75		58,75	Miguel Queiroz
383	101586	Frei João - Vinho Tinto		26,55		26,55	Miguel Queiroz
384	101587	Frei João - Vinho Branco		37,31		37,31	Miguel Queiroz
385	101594	Licores Dona Anna 200 ml, Vários		170,00		170,00	Miguel Queiroz
386	101595	Aguardente Medronho Donatiana 200 ml		86,80		86,80	Miguel Queiroz
387	101596	Aguardente Mel Donatiana 200 ml		15,00		15,00	Miguel Queiroz
388	101602	Licor de Medronho 200 ml		26,70		26,70	Miguel Queiroz
389	101624	Licor de Medronho 500ml		86,50		86,50	Miguel Queiroz
390	101625	Licores Vários Donatiana 500ml		448,80		448,80	Miguel Queiroz
391	101626	Licor de Medronho 100ml		60,95		60,95	Miguel Queiroz
392	101627	Licor vários donatiana - 100ml		130,50		130,50	Miguel Queiroz
393	101629	Marmas Gigante - Mielina		10,50		10,50	Miguel Queiroz
394	101633	Mescal Sol Infusão Tinto		29,81		29,81	Miguel Queiroz
395	101643	Espumante Rosé Ramo e Solas		3,25		3,25	Miguel Queiroz

De acordo com a alínea b) do art. 10.º dos Estatutos

FUNDAÇÃO MATA DO BUÇACO - INVENTÁRIO ANUAL DO PATRIMÓNIO A 31-12-2016

N.º Ordem	Classif. Objeto	Descrição	Ano de aquisição	Valor de aquisição	Valor atualizado	Valor residual	Observações
396	101844	Estalo com Medalha	-	534,00	-	534,00	Miguel Queiroz
397	101645	Medalha e fita Belaíria do Bussaco	-	100,00	-	100,00	Miguel Queiroz
398	101847	Guarda Chaves Batista Bussaco	-	14,00	-	14,00	Miguel Queiroz
399	101651	Deca de Madrinha Sógr.	-	20,00	-	20,00	Miguel Queiroz
400	101652	Postais Ilustrador Fernando Corneia	-	9,80	-	9,80	Miguel Queiroz
401	101872	Vinho Insignem	-	42,00	-	42,00	Miguel Queiroz
402	101722	Caneira com Collier	-	171,68	-	171,68	Miguel Queiroz
403	101723	Bloco Com Pega	-	10,20	-	10,20	Miguel Queiroz
404	101724	Bloco Pequeno Agoltes	-	5,68	-	5,68	Miguel Queiroz
405	101726	Lapis verde	-	1,54	-	1,54	Miguel Queiroz
406	101728	Difusor Avon	-	2,08	-	2,08	Miguel Queiroz
407	101731	Box Soverum - Sabonetes	-	28,70	-	28,70	Miguel Queiroz
408	101736	Lápis e Caneta	-	12,96	-	12,96	Miguel Queiroz
409	101739	Chapéu Oltiva Quadrado	-	201,60	-	201,60	Miguel Queiroz
410	101740	Parca Adulto	-	1,29	-	1,29	Miguel Queiroz
411	101741	Polo Homem	-	690,85	-	690,85	Miguel Queiroz
412	101742	Polo Senhora	-	972,70	-	972,70	Miguel Queiroz
413	101743	T-Shirt Homem Logowear	-	52,80	-	52,80	Miguel Queiroz
414	101744	T-Shirt Senhora Logowear	-	126,72	-	126,72	Miguel Queiroz
415	101745	T-Shirt Oficial Logowear	-	34,40	-	34,40	Miguel Queiroz
416	101748	Gamita Dobretal	-	8,88	-	8,88	Miguel Queiroz
417	101750	Puzzle Convênio de Crifão	-	63,04	-	63,04	Miguel Queiroz
418	101751	Jogo da Memória	-	27,36	-	27,36	Miguel Queiroz
419	101755	Bleco AS FMB	-	113,24	-	113,24	Miguel Queiroz
420	101766	Iman Falo FMB	-	27,83	-	27,83	Miguel Queiroz
421	101770	Peris Chaves Heggdy	-	21,00	-	21,00	Miguel Queiroz
422	101777	Peris Chaves Bussaco	-	24,60	-	24,60	Miguel Queiroz
423	101778	Inclusões da Mala	-	40,70	-	40,70	Miguel Queiroz
424	101779	Espetáculos de Maís	-	216,20	-	216,20	Miguel Queiroz
425	101793	Bussaco Scamis	-	64,50	-	64,50	Miguel Queiroz
426	101864	Livro Do Luso - Anilgude de Googilzrada	-	642,08	-	642,08	Miguel Queiroz
427	101800	Lapis FMB	-	32,67	-	32,67	Miguel Queiroz
428	101809	Mipos Bussaco	-	13,40	-	13,40	Miguel Queiroz
429	101814	Restabado Ordem dos Carmelitas Descalços	-	660,50	-	660,50	Miguel Queiroz
430	101839	Lágrimo do rainha	-	11,68	-	11,68	Miguel Queiroz
431	101863	Bicicletas dorninha	-	9,80	-	9,80	Miguel Queiroz
432	101864	Bola Nalal Paz	-	1,82	-	1,82	Miguel Queiroz
433	101868	Bola Nalal media	-	3,50	-	3,50	Miguel Queiroz
434	101866	Bola Nalal grande	-	3,00	-	3,00	Miguel Queiroz
435	101999	Cartucho de alimentos para patos	-	3,00	-	3,00	Miguel Queiroz
		Total - Inventários - loja - mercadorias	-	16 122,10	0,00	16 122,10	
436	101434	Camélias	-	18,00	-	18,00	Miguel Queiroz
437	101437	Cuba-Minho	-	50,00	-	50,00	Miguel Queiroz
438	101456	Herbario	-	30,00	-	30,00	Miguel Queiroz

5) 2-n.1

De acordo com o anexo ff) do art. 10.º dos Estatutos

FUNDAÇÃO MATA DO BUÇACO - INVENTÁRIO ANUAL DO PATRIMÓNIO A 31-12-2016

N.º Ordem	Código	Designação	Quantidade	Valor Unitário (€)	Valor Total (€)	Valor Residual (€)	Observações
438	101494	Abobo	-	-	-	-	
440	101485	Azevinho altura 10-20 cm	2,80	9,80	2,80	Miguel Queiroz	
441	101489	Lourinho 15-20 cm de altura	9,00	6,00	9,00	Miguel Queiroz	
442	101641	Endro do Buçaco	6,00	4,20	6,00	Miguel Queiroz	
443	101637	Medronheiro 10-20 cm	4,20	4,20	4,20	Miguel Queiroz	
444	101638	Clivia	4,20	5,00	4,20	Miguel Queiroz	
445	101839	Limpas garralhas 10-20 cm	5,00	4,20	5,00	Miguel Queiroz	
448	101719	Medronheiro 10-20 cm	4,20	3,00	4,20	Miguel Queiroz	
					3,00	Miguel Queiroz	
					135,20		
		Total - Inventários - loja - produtos acabados			0,00		
447	AG11	Inventários - bar/espalmada					
448	AG21	Água açúcar 0,33L					
449	AG22	Água açúcar 1,5L					
450	AG32	Água açúcar 0,50L					
451	AG44	Água e Gás Carvelinhos					
452	AG61	Água e Gás LUBO					
453	AG62	Frize Limão					
454	AG63	Frize Groselha					
455	CAF51	Frize Tónica					
456	CAF61	Chá					
457	CAF62	Cappuccino					
458	CAF71	Chocolate Duante					
459	CERV21	Ucal					
460	CERV22	Mel Branco					
461	CERV31	Mel Preto					
462	CERV41	Cerveja alface					
463	CERV42	Cerveja de Lata					
464	CERV44	Cerveja 33cl					
465	CERV51	Storglow Sólida Mapa					
466	CERV52	Bohemia Original					
467	CERV53	Bohemia Trigo					
468	DOC15	Bohemia Puro Malte					
469	DOC16	Mentos					
470	DOC1631	Hala					
471	DOC227	Balaas Filas pequenas c&ary					
472	DOC31	Paletinas (Procto)					
473	DOC58	Chupa-chupa					
474	DOC61	Chocolate Len					
475	DOC61	Push-Pop					
476	ESP12	Espumante Quinta do Carvelinho Tinto					
477	ESP13	Espumante Quinta do Carvelinho Rosé					
478	ESP42	Espumante Rama Tinto					
479	ESP42	Espumante Vinhas do Sobrado Tinto					
480	ESP51	Espumante Meninas Branco					
481	ESP62	Espumante Rama & Solas Tinto					
482	GEL22	Cornelo MORANGO					

De acordo com a alínea b) do art. 19.º dos Estatutos

7-1-1

FUNDAÇÃO MATA DO BUÇACO - INVENTÁRIO ANUAL DO PATRIMÓNIO A 31-12-2016

N.º Ordem	Código	Bem	Ano da aquisição	Sem custo histórico definido	Com custo histórico definido		Responsável pela custódia
					Valor bruto contabilístico	Depreciações / amortizações acumuladas	
527	V137	Vinho Rosé Frial João			5,331		5,331 Pedro Semedo
528	V138	Vinho Branco R. Ana & Sales			2,301	0,00	2,301 Pedro Semedo
Total - Inventários - barrefas/plamada					879,04	0,00	879,04
Inventários - sítios biológicos							
529	101494	Abalo					
530	101642	Araucária-do-queenslândia			46,80		46,80 António Várzea
531	101813	Azeiteiro			204,30		204,30 António Várzea
532	101485	Azeiteiro 10 -20 cm			54,30		54,30 António Várzea
533	101486	Azeiteiro 20 -30 cm			54,30		54,30 António Várzea
534	101434	Cornélio			92,40		92,40 António Várzea
535	101871	Carvalho Alvarinho			104,80		104,80 António Várzea
536	101711	Cabolinho			3,10		3,10 António Várzea
537	101541	Cedro do Bussaco			5,00		5,00 António Várzea
538	101876	Cedro do Bussaco - sup a 60 cm			231,00		231,00 António Várzea
539	101870	Cipreste Piramidal			165,50		165,50 António Várzea
540	101638	Clívia			7,24		7,24 António Várzea
541	101814	Folhado			22,86		22,86 António Várzea
542	101639	Limpa-garralhas			79,64		79,64 António Várzea
543	101522	Magnolia			6,38		6,38 António Várzea
544	101489	Laureiro			62,40		62,40 António Várzea
545	101537	Medonhalho			62,40		62,40 António Várzea
546	101656	Nogueira			104,80		104,80 António Várzea
547	101816	Palmeira			7,24		7,24 António Várzea
548	101641	Paulonia			10,86		10,86 António Várzea
549	101659	Pinheiro-manso			5,62		5,62 António Várzea
550	101658	Sequóia			18,10		18,10 António Várzea
551	101874	Sobralho			66,20		66,20 António Várzea
552	101857	Telmo			6,20		6,20 António Várzea
553	101855	Tulla			25,86		25,86 António Várzea
Total - Inventários - sítios biológicos					1 473,48	0,00	1 473,48
Total - Património adquirido pela Fundação Mata do Buçaco					5 022 847,54	1 311 120,30	3 711 727,54
Total					5 022 847,04	1 311 120,30	3 711 727,54

De acordo com a alínea e) do art. 10.º dos Estatutos

5 J. N.º

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS**RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS****Opinião**

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **Fundação Mata do Buçaco, F.P.** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2016 (que evidencia um total de 4.629.194 euros e um total de fundos patrimoniais de 3.975.751 euros, incluindo um resultado líquido de 433 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração de fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da Fundação Mata do Buçaco, F.P. em 31 de Dezembro de 2016 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Ênfases

1. Conforme referido no quarto parágrafo da nota 3.2 - Ativos Intangíveis e na nota 5 do Anexo, a rubrica de Ativos Intangíveis incluída no Ativo não Corrente do balanço inclui o valor líquido de 3.432.000 euros correspondente valor atribuído em 31 de Dezembro de 2009 ao usufruto afeto pelo Estado Português à Fundação, o qual foi calculado em 4.532.300,00 euros para os 30 anos de vida da concessão com base nas receitas estimadas para o ano de 2010. Segundo as normas contabilísticas aplicáveis, além de testes de imparidade, o valor do usufruto será todos os anos sujeito a uma depreciação calculada pelo método das quotas constantes de modo a amortizar totalmente o referido valor até ao fim do período da concessão.
2. Por não ter sido possível identificar os respetivos registos matriciais e patrimoniais o Conselho Diretivo ainda não registou na respetiva Conservatória a favor da Fundação o usufruto referido no ponto 1. anterior.
3. Conforme divulgado no Relatório de Gestão e na nota 2.1. do Anexo, por despacho do SEAO datado de 22-05-2014, foi divulgada junto das Fundações públicas de direito privado a possibilidade das Fundações que aplicavam o SNC-ESNL poderem manter o referido sistema até à entrada em vigor do novo normativo contabilístico para o setor público. A Fundação Mata do Buçaco, F.P. não alterou por isso o referencial contabilístico que vinha seguindo.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração da conta de gerência nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da

- Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
 - comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante da conta de gerência (incluída no relatório de atividades) com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

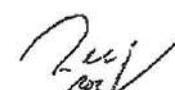
Sobre a conta de gerência

Em nossa opinião, a conta de gerência (incluída no relatório de atividades) foi preparada de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nela constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Coimbra, 28 de Abril de 2017


Lombard Odier & Co. S.A. 1900

representada por



Sousa Leal
(RCCN.º 616)

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

1. Nos termos do disposto no n.º1 do art. 9º dos Estatutos Sociais da Fundação Mata do Buçaco, F.P. anexos ao Decreto-Lei 58/2014 de 15 de abril, vem o Fiscal Único apresentar o seu Relatório e Parecer sobre as contas e relatório de gestão elaborados pelo Conselho Diretivo relativamente ao exercício findo em trinta e um de dezembro de dois mil e dezasseis.
2. Procedemos à auditoria das contas da Fundação relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. Em consequência do trabalho efetuado, emitimos a respetiva Certificação Legal das Contas com data de 28 de abril de 2017, cujo conteúdo se dá aqui como integralmente reproduzido, cumprindo chamar a atenção para as ênfases referidas nos seus pontos 9 nos quais se expressam características específicas dos ativos e fundo próprio da Fundação.
3. Durante o período em exercício de funções mantivemos com o Senhor Presidente do Conselho Diretivo os contactos necessários para o esclarecimento das diversas questões apreciadas e para a decorrente tomada de posição sobre as mesmas.
4. O balanço, as demonstrações de resultados por naturezas, das alterações nos fundos patrimoniais e dos fluxos de caixa e o respetivo anexo estão em conformidade com os registos contabilísticos, com as normas legais e com os princípios contabilísticos aceites para o sector em Portugal (ESNL), dando, em minha opinião, claro conhecimento da atual situação económica e financeira da Fundação e dos critérios de gestão prosseguidos.

Os critérios valorimétricos utilizados são os previstos nas normas contabilísticas, as quais preveem o critério do justo valor para os ativos recebidos a título gratuito como foi o caso do direito de usufruto obtido do Estado. Nas amortizações deste ativo intangível foi adotado o método das quotas constantes para aplicar durante a vida da concessão (30 anos) de modo a que fique totalmente amortizado no final (2039). Não foram reconhecidos quaisquer ajustamentos para dívidas em mora nem foi por mim identificada a sua necessidade.
5. O Relatório de Atividades e Contas descreve as linhas estratégicas fundamentais, as políticas adotadas, os factos mais relevantes da atividade da Fundação durante o exercício e as perspetivas de evolução futura.
6. Apreciamos a proposta de aplicação de resultados apresentada pelo Conselho Diretivo no seu relatório, que satisfazendo os preceitos legais é merecedora da nossa concordância.
7. Por último desejamos agradecer e manifestar o nosso muito apreço por todos os esclarecimentos, informações e apoios recebidos do Senhor Presidente do Conselho Diretivo.

LCA – Leal, Carreira & Associados SROC

Coimbra: Rua Augusto Marques Bom, 21 – 3030-218 Coimbra – Portugal

NIF 502 237 953 – Tel. 239 708 650 – Fax 239 708 659 – E-Mail: coimbra@lca-sroc.pt

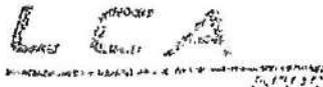
Leiria: Rua Capitão Mouzinho de Albuquerque, 56-2º - Porta C – Apartado 2913 – 2401-902 Leiria – Tel. 244 816 099 – Email: geral@lca-sroc.pt

8. Tendo em conta o referido anteriormente, somos de PARECER que:

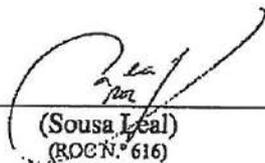
- a) O Relatório de Atividades, o Balanço, as Demonstrações dos Resultados por Naturezas, das Alterações nos Fundos Patrimoniais e dos Fluxos de Caixa e o respetivo Anexo satisfazem as disposições legais e estatutárias;
- b) Os documentos referidos na alínea anterior encontram-se em condições de ser aprovados;
- c) Encontra-se em condições de ser aprovada a proposta da aplicação dos resultados apresentada pelo Conselho Diretivo no seu Relatório.

Luso, 28 de Abril de 2017

O Fiscal Único



representada por:



(Sousa Leal)
(ROC N.º 616)

RELATÓRIO E PARECER SOBRE O INVENTÁRIO ANUAL

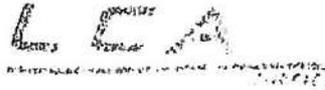
Para cumprimento da alínea a) do Art. 9.º dos Estatutos, examinámos a demonstração do inventário da Fundação Mata do Buçaco, F.P. reportado à data de 31 de Dezembro de 2016, que apresenta um total bruto de 5.022.847,84 euros.

1. A referida demonstração é constituída pelas seguintes cinco naturezas de bens quanto ao registo da respetiva propriedade e critérios de valorimetria utilizados:
 - 1.1. 78 artigos constituídos por bens imóveis propriedade do Estado reconhecidos contabilisticamente com valor nulo (modelo do custo) por aplicação da norma contabilística NCRF-ESNL em vigor para os períodos iniciados em 01/01/2016. Refira-se que o referencial contabilístico aplicável em exercícios anteriores exigia que estes ativos fossem mensurados pelo justo valor.
 - 1.2. Diversos ativos fixos tangíveis adquiridos pela Fundação pelo valor bruto de 422.135,23 euros;
 - 1.3. Diversos artigos intangíveis com o valor bruto total de 4.582,102,79 euros;
 - 1.4. Mercadorias na loja e bar com o valor de aquisição de 17.136,34 euros;
 - 1.5. Ativos biológicos para venda valorizados pelo custo de 1.473,48 euros.
2. É da responsabilidade do Conselho Diretivo a preparação de demonstração que apresente de forma verdadeira e apropriada os bens móveis e imóveis afetos à Fundação Mata do Buçaco, F.P. bem como a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquela demonstração.
4. O exame a que procedemos foi efetuado de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, com o objetivo de obter segurança razoável sobre se a demonstração de inventário como um todo está isenta de distorções materiais devido a fraude ou erro. Para tanto o referido exame incluiu:
 - a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias constantes daquela demonstração a partir das demonstrações financeiras aprovadas para os respetivos anos de aquisição;
 - a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adotadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias; e
 - a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação da referida demonstração.
5. Entendemos que o exame efetuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.
6. Em nossa opinião, a referida demonstração apresenta de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais os bens imóveis e móveis afetos à Fundação Mata do Buçaco, F.P. em 31 de Dezembro de 2016, valorizados segundo os critérios descritos nos pontos 1. supra.

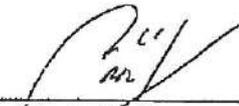
Ênfase

7. Sem afetar a opinião expressa no ponto 6. acima, entendemos dever chamar a atenção para o seguinte:
- 7.1. Por dificuldades encontradas na identificação do registo predial dos imóveis referidos no ponto 1.1. supra, não foi possível proceder ao registo a favor da Fundação do usufruto que lhe foi atribuído;

Luso, 28 de abril de 2017



Representada por



(Sousa Leal)
(ROC 616)

APLICAÇÃO DOS RENDIMENTOS DA FUNDAÇÃO MATA DO BUÇACO, F.P.

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

1. Nos termos da alínea b) do art.9º dos Estatutos Sociais da Fundação Mata do Buçaco, F.P. anexos ao Decreto-Lei 58/2014 de 19 de Maio, vem o Fiscal Único apresentar o seu Parecer sobre a aplicação que foi dada aos rendimentos obtidos pela Fundação durante o exercício de 2016.
2. Como consta da Demonstração dos resultados, os rendimentos obtidos totalizaram 1.060.783,04 euros e destes foram aplicados 1.060.350,28 euros, registando-se um excedente de 432,76 euros a título de resultado líquido do exercício.
3. Examinando por amostragem representativa os documentos de suporte às aplicações de fundos efetuadas, somos do seguinte

PARECER

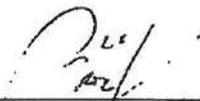
A utilização de rendimentos obtidos no exercício que reconhecida pelo montante de 1.060.350,28 euros foi realizada em harmonia com os fins estatutários da Fundação.

Luso, 28 de Abril de 2017

O Fiscal Único

LCA
S.R.O.C.

representada por:



Sousa Leal
(SROC N.º 616)